

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1993

ANO 117.º — N.º 48.520 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLUIDO)

Um barco para o Verão

“Gato do Mar” quer ganhar Porto Santo



Este é o “Seacat”, o navio que poderá vir a operar entre a Madeira e Porto Santo a partir do próximo ano. Tem capacidade para 400 passageiros e 80 automóveis e demora uma hora a fazer a viagem.

As ligações marítimas entre o Funchal e Porto Santo poderão vir a ser mais acessíveis no próximo ano. Para além da possibilidade de redução do custo da viagem, será possível fazer a deslocação em apenas uma hora se, tal como previsto, o empresário italiano Gardiulo trazer para a Região um navio “Seacat” («gato do mar» em português), com capacidade para transportar 400 passageiros e 80 automóveis.

O empresário italiano já esteve na Madeira a estudar todas as particularidades da sua nova aposta. Acredita na viabilidade do projecto, mas continua a esperar respostas para algumas interrogações colocadas às autoridades locais.

Entretanto, também em relação ao Porto Santo, o DN apurou que o “Lusitânia Expresso” poderá recomeçar as viagens no próximo mês. O armador reúne em breve com o secretário regional da Economia. (Páginas 8 e 9)

Brazão de Castro há meio ano numa Secretaria nova

“Deveriam ser mais directos se me criticam pela Educação”

Brazão de Castro considera que se há quem o queira criticar, veladamente, pelos seus três mandatos à frente da Educação, deveria ser mais directo. “Estou de bem com a minha consciência também nessa matéria”, esclarece em entrevista ao DN. À beira de cumprir seis meses numa Secretaria jovem — Assuntos Parlamentares e Comunicação — o go-

vernante diz-se entusiasmado com a nova experiência.

Ao longo da reportagem, Brazão de Castro abre o jogo do Governo em matéria de apoios à Comunicação Social, justificando a posição oficial junto do Jornal da Madeira, que amanhã surge com uma nova imagem: “Somos sócios do jornal e como tal temos de nos assumir”. (Páginas 6 e 7)

Nesta Edição

- 3** Controlo de circulação precisa-se no Funchal
- 10** Governo solidariza-se com as bordadeiras
- 12** Rui Adriano aborda questão do médico de família
- 13** Demissão de dirigente da Defesa do Consumidor

Reduções nas Forças Armadas sem efeitos na ilha da Madeira

A segunda e última fase do redimensionamento das Forças Armadas, que prevê a redução de 13,5 por cento dos efectivos militares, não atingirá a Região Autónoma da Madeira. Entretanto, o Governo decidiu ontem em Conselho de Ministros os novos quadros de pessoal das Forças Armadas que, embora em regime de transição flexível até Janeiro de 1996, constituirão os quadros definitivos de pessoal ajustados às novas necessidades. **ACTUAL**

Três anos de pena suspensa para “general” madeirense

Maria Teresa Gomes, a já famosa “general” madeirense, desviou ontem as atenções do julgamento do caso em que está envolvido o ex-secretário de Estado, Costa Freire. No Tribunal da Boa Hora, em Lisboa, a Comunicação Social e os curiosos optaram claramente pela sala onde o juiz lia a sentença daquela mulher madeirense que durante anos se fez passar por “general Tito”. Três anos de pena suspensa foi o que ditou o veredicto do juiz. (Página 13)

Suspeito de crime da Ribeira Seca “comprometido” por testemunhas

As declarações das testemunhas do homicídio ocorrido em Setembro do ano passado na Ribeira Seca, ouvidas ontem no Tribunal de Santa Cruz, comprometem as negações do arguido que reclama inocência. O julgamento deste homicídio que vitimou um indivíduo de 39 anos, pai de dez filhos, prossegue na próxima segunda-feira. (Página 11)

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

O Bairro Alto no tempo

JOÃO FRANÇA

Nas grandes cidades raramente os bairros se assemelham entre si. Lisboa é uma dessas cidades onde os bairros, os mais antigos e característicos, são desiguais. Serve de exemplo o Bairro de Alfama perante o da Mouraria. Vizinhos, pertencentes à Lisboa primitiva, ambos se diferenciam no ambiente e na paisagem, quer no casario, ruelas, becos, larginhos e escadinhas, quer na maneira de ser e estar da sua gente. A semelhança está neste costume: o dos estendais da roupa a enxugar, de janela a janela, de varanda em varanda, sempre alegradas pelo vermelho das sardinheiras expostas.

Diferente é também o Bairro da Madragoa, com muito de pitoresco. Talvez não seja como já foi, em personalidade e galhardia. No entanto, parece guardar a memória de um passado famoso e de um amor bairrista. Foi berço de marinheiros, peixeiras e fadistas. Ali viveu e morreu essa glória nacional que se chamou Gago Coutinho. Também ali nasceu a famosa Amália. Uma das suas ruas tem o nome de Esperança.

Teremos, porém, de por agora esquecer esses e demais bairros alfacinhas, dado o intento estar no Bairro Alto. E fazemo-lo com algo de sentimentalismo. Foram tantos os anos da nossa vida de trabalho ali passados. Bairro típico e afamado, fidalgo foi nos três últimos séculos.

Em sua ondulação terrena e natural, começara o Bairro Alto a construir-se no século XVII e a si atrair a aristocracia. Entre outros, ali se conserva o palácio do Marquês de Pombal, com o seu largo fronteiro, destinado a facilitar, então, a manobra das carruagens, na ida e volta. Ao fundo, ainda lá está o fontenário, em mármore, com o bebedouro para os cavalos. Nesse velho edifício, velho mas bem conservado, está condignamente instalada a Casa da Madeira. Fica na Rua do Século, antes chamada Rua Formosa.

Outro dos palácios é o do Conservatório Nacional

de Música e de Teatro e que fora Convento dos Frades de S. Caetano. Em 1822 a rainha D. Maria II ali fez nascer essa escola de arte, diz-se que por inspiração do Garrett.

Tem o Bairro Alto a sua ermida dos Fiéis de Deus, a igreja dos Inglesinhos e o hospital de S. Luís, no qual, em 1935, faleceu o Fernando Pessoa.

Com o tempo, e mormente com o 25 de Abril, muita coisa mudou no velho bairro, com maior impacto para aquela vivência que tanto o animara neste século: a da presença dos jornais ali nascidos e desaparecidos agora. Foram o "República", "A Voz", o "Diário da Manhã", dirigido pelo madeirense Manuel Pestana Reis; "O Século", aos 97 anos de existência; o "Diário de Lisboa", o "Diário Popular", o "Diário do Comércio" e uns quantos semanários e revistas, tais como a "Ilustração Portuguesa", "A Eva", "Modas e Bordados", "Vida Mundial", "O Século Ilustrado", "A Joaninha", "Os Ridículos", "O Cinéfilo", etc.

Quanto ao "Diário de Notícias", há anos deixara o bairro para instalar-se em prédio próprio e moderno na Avenida da Liberdade. Também desapareceu o diário "Novidades", ligado à Igreja, mas não situado no Bairro Alto.

Durante anos e mais anos ali se conservou uma profissão deveras digna; algo exigente, mesmo violenta, mas interessante, na qual milhares de pessoas, homens e mulheres, ganhavam a vida; afã de competição e vontade de se operar melhor do que o vizinho, em termos de escrita e de orientação. Sobretudo, tinham os repórteres de ser "águias", segundo a gíria jornalística.

Tudo dependia do jornalista, caçador de notícias e farejador de acontecimentos, então sem horários de trabalho, sem sindicato nem ajuda de telexes. Na maioria dos casos via-se o jornalista, especialmente o repór-

ter, a servir o jornal vinte e quatro horas por dia!

Afora isso, vivia o Bairro Alto em relativo sossego. De dia, ouviam-se as varinas em seu pregão de peixe fresco, e mais os do adelo e do amola-tesouras. A noite pertencia aos retiros do fado e às tascas do vinho tinto, agora destronado pela modernidade do "whisky". E tudo mudou.

As tascas tornaram-se bares psicodélicos, barulhentos, com altas vozes humanas e músicas metálicas. Antigas mercearias, lojas, armazéns fizeram-se "boites" e discotecas não menos ruidosas. Enquanto isso, vêem-se as ruas — ruas estreitas, atravancadas de carros — a suportar o desacato de bêbedos e marginais capazes de tudo. E queixam-se os pacatos residentes de que não podem dormir por causa dos barulhos.

Por assim dizer, está o bairro dividido em dois mundos antagónicos. Coabitam mas detestam-se. Um, trabalha de dia e não pode descansar de noite; o outro, tem a noite para o ruidoso divertimento e descansa de dia, por vezes num calaboiço. É pura ironia um residente ordeiro desejar a outro boa noite.

A edilidade lá vai fazendo o que pode e já algo fez de bom. Se foi ultrapassada pelos acontecimentos inesperados, está agora a refazer-se da surpresa e a pôr um pouco mais de civilidade no bairro.

Apesar de tudo um dos seus velhos hábitos ali se mantém, como que alheio às novas gerações em seus «rocks» e violências: o de se conservarem as varandas floridas.

Perdeu o Bairro Alto muito do seu carácter altivo, da sua personalidade burguesa, se não aristocrática, mas guardou o culto das flores. Continua a expô-las no parapeito das janelas e na lãjea dos varandins. Mas expõem-nas agora em lugar mais elevado, porque é preciso contar com a presença dos vândalos...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A Rússia revolucionária (II)

JOÃO CABRAL

(...) «No domínio da instrução pública, um largo estendal de aspirações: ensino gratuito, obrigatório, geral e politécnico. Em matéria de relações religiosas, ampla tolerância: *é preciso evitar cuidadosamente toda e qualquer ofensa aos sentimentos dos crentes.* Mas o pensamento soviético incidia particularmente sobre o aspecto económico, propondo-se transformar de lés a lés a vida económica da nação. Antes de mais nada: expropriação da burguesia. Uniões profissionais, sindicatos, que concentrem em si a direcção de toda a economia nacional. Ruralmente, abolição da propriedade privada da terra, facilitando uma metódica distribuição de material aos camponeses pobres. E como é necessário repartir depois os produtos pela população, o partido comunista preceituava a criação de comunas de consumo e a obrigação do trabalho para todos. Produção e reparição, portanto, em bases comunistas, uma vez suprimida a moeda ou outro qualquer instrumento de me-

dição de valores. Troca directa, como nos tempos mais antigos...

Fez-se a revolução, mas surgiu um facto novo: a ditadura. Passar do regimen antigo ao regimen novo, sem transição, tão naturalmente como a noite sucede ao dia, eis o que seria muito de apreciar, mas todavia contrário á natureza. E, reconhecida essa impossibilidade de entrar logo definitivamente ao Estado socialista, o partido comunista russo achou uma solução, que é a ditadura do proletariado. Tudo o que se faz e tem feito na Rússia nada mais é do que a preparação duma sonhada forma politica e social que continuamente se desfez num sonho, que ora parece chegar e num momento se escapa nas malhas de mil obstáculos insuperáveis.

Para exercer uma ditadura tão longa, é necessário possuir a força: o exército vermelho é o instrumento do proletariado. Para manter um regimen é preciso fazer

politica, logo é necessário conquistar, no caso sujeito, a simpatia da classe camponesa: e deram á questão agrária uma solução contrária aos principios socialistas, mas unica capaz de trazer um triunfo partidario. Assim como estas, quasi todas as medidas soviéticas são de caracter transitorio, e negam as mais das vezes o pensamento intimo da revolução. A industria está nas mãos de *truste*, preparando para o futuro a passagem do sistema actual para o comunismo. Em todo o livro do sr. Carlos Rates se distingue o sistema actual do sistema visado, o comunista. Dificil trajecto, na verdade! «Nós não podemos aproximar-nos do socialismo — dizem com frequência os bolcheviques — senão quando todo o nosso regimen economico e as nossas conquistas técnicas ultrapassarem a produtividade dos operarios e dos camponeses ao nivel superior até hoje conhecido nos paises capitalistas, os mais ricos do nosso tempo».

(Dia 30 de Abril de 1925)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Beuzencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: António Jorge Pinto, Eker Melim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582; Telefax: 228912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 220263

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO
DA IMPRENSA DIÁRIA



TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/93: 15.084 EXEMPLARES

A par de um controle da circulação automóvel

Promoção dos transportes públicos é urgente para a cidade do Funchal

— considerou Pereira de Gouveia

Os problemas do trânsito, dos transportes, da energia e da qualidade de vida estiveram ontem em foco no Funchal, por ocasião da sessão de encerramento de um encontro que congregou, durante dois dias, representantes das cidades de Besançon, na França, e Odense, na Dinamarca, com autarcas funchalenses, no âmbito da rede comunitária ENERGYCITY.

Num encontro no qual os pontos fortes defendidos foram a procura de um equilíbrio na forma de gerir os transportes públicos, procurando oferecer uma resposta eficaz às necessidades de deslocação urbana que hoje se fazem sentir, a racionalização do consumo de energia e a procura da conservação dos espaços históricos urbanos, embora imprimindo-lhes também uma certa dinâmica, e a preservação da qualidade do ambiente, reuniram-se delegados da Direcção Geral de Energia da Comissão das Comunidades Europeias, representantes de Besançon e Odense e autarcas e outros responsáveis funchalenses.

Em discurso proferido na ocasião, o secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, analisou o fenómeno da proliferação cada

vez maior de automóveis particulares, para dizer que «os padrões actuais de qualidade de vida, fazem da viatura automóvel o meio ideal para satisfazer as necessidades individuais de transporte; no entanto, é na sua expansão demasiado rápida e praticamente incontrolável que residem os principais problemas que o sector enfrenta actualmente, sobretudo em meio citadino».

Pereira de Gouveia não se coibiu de considerar que «a escassez de espaço nas áreas urbanas é uma das principais condicionantes que limitam a utilização do automóvel em condições aceitáveis. O crescimento do transporte individual vem cada vez mais tomar o espaço urbano, quer através da circulação, quer do estacionamento, pondo em causa o equilíbrio de algumas fun-

ções vitais da actividade urbana».

Considerando que o conjunto das cidades europeias de média dimensão enfrenta o problema causado pela «asfixia» provocada pela circulação automóvel nas zonas centrais, o secretário regional da Economia abordou, a respeito, o problema do Funchal, focando o interesse histórico de zonas centrais que têm, contudo, «muitos constrangimentos viários».

Consequentemente, este responsável defendeu o favorecimento dos deslocamentos das pessoas em detrimento da circulação automóvel, que passa pelo incremento da criação de áreas para circulação exclusiva de peões.

«A experiência de várias cidades tem demonstrado que, para se resolver os problemas do tráfego urbano, não são suficientes as melhorias das infra-estruturas rodoviárias. Efectivamente, essas medidas destinadas a facilitar os acessos provocam uma maior afluência do transporte individual e, por conseguinte, só por si, apenas vão adiar o problema» — referiu Pereira de Gouveia, que defendeu também a promoção do transporte

colectivo, como modo de contribuir para a resolução dos graves problemas de circulação e congestionamento urbano.

A problemática ambiental não deixou de ser focada pelo governante, que constatou que o sector dos transportes é um dos que se encontra em mais rápido crescimento, encontrando-se totalmente dependente do petróleo, na RAM.

«Para esta Região, segundo o balanço energético de 1991, o consumo de energia do sector representa 42% da procura global de energia final, ou seja, 61% dos combustíveis petrolíferos importados, que não se destinam à produção de electricidade» — apontou o secretário da Economia, que alertou para o facto de que o sector dos transportes é um dos principais agentes de poluição atmosférica e sonora.

«Os transportes colectivos são, hoje em dia, indicados como a alternativa de transporte a privilegiar, pois, para satisfazer as mesmas necessidades de deslocação, apresentam menores consumos de energia do que o transporte individual» — concluiu.

L.R.
M. NICOLAU



Autarcas funchalenses e representantes de Besançon e Odense analisaram ontem os problemas urbanos, desde o trânsito ao consumo de energia e impacte ambiental.

Acontece HOJE

Mira Amaral na Madeira

O ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral preside hoje, às 15 horas, à cerimónia de constituição da Agência de Energia e Ambiente da Madeira. O acto contará com a presença de Alberto João Jardim.

Com chegada prevista à Região às 9:05 horas, Mira Amaral visitará logo de seguida a Zona Franca da Madeira e o Parque Industrial da Cancela.

Hotel «Novo Mundo» à venda

A situação do Hotel «Novo Mundo» poderá ficar resolvida hoje. A infra-estrutura hoteleira será colocada à venda em hasta pública. A sessão está marcada para as 10 horas no Tribunal do Porto Santo.

Bordados na Assembleia

A Comissão Parlamentar Especializada de Economia e Turismo reúne pelas 11 horas. Em agenda está a análise da «Regulamentação da Actividade das Bordadeiras de Casa».

Qualidade na construção em debate

«Qualidade na construção» é o tema que estará hoje em análise no auditório do Centro de Formação Profissional. A iniciativa é promovida pela Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional e Associação da Indústria de Construção da Madeira com a colaboração da CELFF — Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal. O secretário regional da Educação presidirá à abertura deste seminário.

Câmara do Funchal em conferência

A Câmara Municipal do Funchal promove pelas 17 horas, nos Paços do Concelho, uma conferência de imprensa. O objectivo é dar conhecimento público da «II Semana de Salubridade e Ambiente», que decorrerá de 3 a 7 de Maio.

AJEM entrega certificados

A Associação de Jovens Empresários Madeirenses faz entrega hoje, pelas 19 horas, de certificados referentes a cursos de Formação Profissional.

Concerto encerra Festa da Flor

No Teatro Municipal terá lugar hoje, pelas 21:30 horas, o concerto de encerramento da Festa da Flor. A Orquestra Ligeira da Madeira será dirigida pelo maestro Gomes Sousa.

JM apresenta nova imagem

A Empresa do Jornal da Madeira promove pelas 18:30 horas, na Quinta Magnólia, um pôr do sol para apresentar a sua nova imagem.

Jornadas de Clínica Geral

Os diabetes, a terapêutica da úlcera péptica, a dor abdominal na prática clínica e as perdas súbitas do conhecimento são os temas que estarão hoje em análise nas V Jornadas de Clínica Geral da Madeira e do Continente.

Feira do Livro Infantil

A primeira Feira do Livro Infantil que teve início no dia 19 de Abril encerra hoje. A iniciativa promovida pelo Cine Forum do Funchal esteve em exposição no átrio do Cine João Jardim.

Aniversário do Jardim Botânico

O secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas preside pelas 11 horas uma sessão comemorativa do Aniversário do Jardim Botânico.

Deputado do PSN na Fundoa

O deputado do PSN - Madeira desloca-se hoje, pelas 17 horas, ao sítio da Fundoa, São Roque. Segundo o partido o objectivo desta visita é fazer o levantamento das necessidades humanas mais prementes das populações.

Ponto
de
vista

Redução de militares vai passar ao largo

Portugal assiste hoje ao lento processo de redução dos efectivos das Forças Aéreas, cumprindo um plano delineado pelo Ministério da Defesa depois da natural aprovação política a que se submeteu a nível do partido do Poder.

Independentemente das polémicas despoletadas entre as partes envolvidas no processo e da excessiva politização da questão, o que é líquido na discussão do tema é o que está à vista do cidadão anónimo português: que o nosso país não tem uma dimensão para tanto aparato militar, que a intervenção das forças militares é quase insignificante quer no seu próprio território, quer ainda na NATO, que o quadro de oficiais é nitidamente excessivo, que a tecnologia de vanguarda dispensa procedimentos ainda em uso, que os custos do aparelho militar são significativos.

Perante este quadro de situações tão evidentes mesmo para pessoas não especialistas em questões militares, é claro que qualquer redimensionamento que inclua nos seus horizontes uma necessária redução de pessoas e custos, é sempre bem visto e bem vindo.

Felizmente que agora já só se discute a fórmula de execução do plano e, mesmo assim, parece-nos que se tem demorado muito tempo. Mas também é fácil entender que, tratando-se da matéria que é, nenhuma reconversão seria mais rápida.

Incluída na reformulação das Forças Armadas, a questão da redução do período de prestação do serviço militar é também outro foco de inegável importância, que a hesitação das decisões políticas não beneficia mesmo nada. Menos tempo "de tropa" ou mesmo a introdução do voluntariado significariam, sempre, melhor "tropa".

A. S.

A Madeira não deve sofrer baixas nos efectivos militares. E, se assim acontecer serão muito poucas. Esta afirmação é do Chefe de Estado Maior do Exército na Região, que adiantou ao nosso jornal não ter indicações que demonstrem o contrário.

O tenente-coronel Abílio Macedo disse, a este propósito, que a redução a implementar nas Forças Armadas em todo o país não terá grandes reflexos na Madeira e Porto Santo, já que, com a diminuição do tempo de tropa, haverá mais elementos a passar pelas paradas.

Segundo noticiou o semanário «O Independente», a segunda e última fase do redimensionamento das Forças Armadas já está definida. Até 1996, perderão 13,5 por cento dos seus efectivos militares.

Juntando estes valores aos que se verificaram no triénio 1990/1992, onde se registou cerca de 15%, obtém-se um resultado global da reforma preconizada na ordem dos 28 por cento, em relação aos efectivos militares existentes em 1989.

Comparado com o resto da Europa, pode ser considerado um valor elevado.

Recorrendo a revistas da especialidade internacionais o referido semanário refere que a média europeia anda na ordem dos 10/15 por cento. E exemplifica: a Inglaterra espera reduzir apenas 20 por cento, a Espanha, 10, a Dinamarca e a Bélgica, 5 e a Holanda, 1 por cento.

Quadro superior às necessidades

Uma das justificações encontradas para a diferença entre o caso português e os outros países é que, já na década de oitenta, Portugal dispunha de umas Forças Armadas muito superiores às suas necessidades.

Nesta tarefa de emagrecimento os postos mais

afectados são os de oficiais generais.

De acordo com o novo projecto do Governo, o Exército só pode ter ao seu serviço 11 generais, em vez dos 18. No caso dos brigadeiros, os cortes impostos são mais suaves, pois passam de 28 para 25.

A Marinha deve perder um vice-almirante, passando de 7 para 6, e cinco contra-almirantes (de 21 para 16).

No caso da Força Aérea, é o ramo que sofre menores perdas, uma vez que perde um general e um brigadeiro.

Ao nível do posto de coronel não existem grandes diferenças, já que diminuem de 175 para 161, no caso do Exército e de 75 para 55, na Força Aérea.

Os números

Mas é caso para dizer que a reforma militar não se prende apenas com os cortes nos efectivos. No campo dos oficiais subalternos, al-

feres, tenente e capitão, estão previstos mesmo alargamentos dos quadros permanentes.

Deste modo, no Exército, o número destes oficiais passa de 1.800 para 1.827. Estes aumentos contemplam também os postos de major, que passam de 490 para 530.

Segundo os próprios militares, esta medida pode ser vista como uma maneira de equilibrar a pirâmide hierárquica. Porquê? Porque, em 1990, os quadros permanentes autorizados para estes postos foram definidos em função das existências. Naquela altura, o número de oficiais sub-alternos e majores que havia era inferior às necessidades das Forças Armadas.

Em termos globais, a actual proposta do Governo, que já foi discutida na reunião de secretários de Estado, significa que a Marinha perde 1066 efectivos (10,9 por cento), o Exército, 1005 (12,5 por cento) e a

Força Aérea, 1019 (20 por cento).

Precedentes

O semanário lisboeta realça que, para ser compreendido o corte nas Forças Armadas, é preciso recuar cerca de 50 anos, até 1936, ano em que foi feita a maior reforma militar deste século.

O então ministro da Defesa, Santos Costa, dividiu o Exército em dois, organizando um no Continente e outro nas colónias. Para isso, o ministro estipulou em cada um deles os respectivos quadros permanentes.

Com a perda das colónias em 1974, Portugal viu-se a braços com o regresso das tropas que se encontravam em África.

Em 1989 foi decidido pôr fim ao excedente, fixando novos quadros de pessoal permanente.

Só que, como os efectivos militares existentes estavam bastante acima das pretensões, o Governo de-

cide conceder às Forças Armadas um período transitório, entre 1990 e 1992, para que se efectuassem os cortes necessários. Na altura, o problema do sobredimensionamento já se colocava ao nível dos postos de coronel e de oficial general.

Mas, com o decorrer dos anos constatou-se que essa redução era impossível sem uma lei que colocasse compulsivamente determinados militares fora dos quartéis. Foi o que aconteceu com a chamada «Lei dos coronéis», que levou cerca de dois mil militares a abandonar as fileiras.

A referida Lei contemplava ainda os que saíssem voluntariamente.

Contudo, saíram tantos, que os que ficaram não chegavam para os quadros.

Daí que a redução actual, em 13,5 por cento, seja vista mais no plano teórico do que prático. Na realidade, nesta segunda fase, não deve ultrapassar os 10 pontos percentuais.

Paulo Camacho





PSD e PS dizem sim à redução

PSD e PS estão de acordo: a reestruturação das Forças Armadas Portuguesas era inevitável e inadiável. Mas, ambos divergem na apreciação à actuação do Ministério da Defesa. Para os socialistas, o método utilizado é errado, enquanto para os social-democratas os militares estão a ter os naturais benefícios desta revisão, tanto os que permanecem nos quartéis como aqueles que passaram à reserva.

As alterações introduzidas por Fernando Nogueira só parecem desagradar a alguns militares. Porque, na generalidade, os partidos políticos são unânimes em reconhecer a premência de uma reestruturação nas Forças Armadas, nomeadamente a diminuição dos seus efectivos.

Na Madeira, essa unanimidade estende-se aos social-democratas e socialistas, que também concordam com a redução do quadro das FAP. Só que, enquanto o parlamentar do PSD, Miguel Albuquerque, afirma nada ter a apontar em relação à estratégia de Fernando Nogueira, Mota Torres, líder do PS, insurgiu-se contra os métodos utilizados pelo ministro da Defesa.

Padrões de eficácia

Miguel Albuquerque disse-nos que «esta redução é uma consequência da política de reorganização e modernização da instituição militar, que vem sendo desenvolvida pelo Governo».

No fundo, «o que se pretende é dar às Forças Armadas elevados padrões de eficácia e eficiência, em termos

de garantir uma capacidade dissuasora autónoma, ajustada à dimensão nacional, o que é evidente».

Miguel Albuquerque opinou ainda que esta redução tem de ser entendida «num âmbito mais vasto, logicamente inserida numa política estruturada de Defesa Nacional, que diz respeito a múltiplos sectores da sociedade».

Instrumento privilegiado

Para Miguel Albuquerque,

«se é certo que há objectivos cimeiros que devem ser, desde logo, atendidos no âmbito da Defesa Nacional — designadamente o de assegurar a integridade territorial, o de preservar os valores nacionais e o de garantir a segurança e a salvaguarda do bem-estar — também não há dúvida que a modernização das FAP constitui um instrumento privilegiado de modernidade e de afirmação do País».

Segundo Miguel Albuquerque, esta realidade verifica-se «quer no âmbito nacional, quer no âmbito da articulação com as alianças e organismos internacionais a que pertencemos, designadamente UEO e NATO».

Miguel Albuquerque foi ainda da opinião de que «esta modernização das FAP também se afigura imprescindí-

vel no âmbito não militar, permitindo um reforço da cooperação e relacionamento entre as FA e a sociedade civil portuguesa e suas instituições».

Este parlamentar mostrou-se ainda confiante em implicações positivas para a RAM, porque esta redução irá permitir uma «maior capacidade de resposta e eficiência das FAP em missões de interesse público, como sejam a fiscalização da nossa Zona Exclusiva, o combate a incêndios e a evacuação aero-médica».

Contra os métodos

Por seu turno, Mota Torres defendeu igualmente a reestruturação das Forças Armadas, mostrou-se favorável à redução dos efectivos das FAP, mas mostrou-se contrário aos métodos segui-

dos por Fernando Nogueira. Mota Torres frisou-nos que sempre considerou que as FAP «teriam de ser alvo de uma grande reestruturação, que passaria pela redução dos seus efectivos».

E acrescentou: «Não é preciso ser especialista em Defesa Nacional para ter consciência dessa realidade, sobretudo numa fase de pós-guerra colonial, onde as exigências em matéria de Defesa são agora menores».

Segundo Mota Torres, «não é por acaso que o PS tem defendido, no essencial, a transformação do Serviço Militar Obrigatório em voluntariado, como não é por acaso que as próprias autoridades vêm tomando medidas que visam a diminuição do SMO, como ainda não é por acaso que — a meu ver mal — o Ministério da Defesa

tem procedido à diminuição do quadro de oficiais superiores da FAP».

Respeitar a estrutura

Mota Torres frisou que esta decisão governamental corresponde à necessidade de reestruturação das Forças Armadas, mas que, no seu entender, os métodos não são os mais adequados.

Com efeito, Mota Torres é da opinião de que «toda a estrutura tem de ser respeitada, até pelos serviços que já prestaram ao País e à comunidade nacional. A única coisa que se pode dizer, neste momento, é que essa reestruturação se deveria fazer num clima de diálogo e de consenso, que evite situação de algum dramatismo no plano individual e colectivo, no que se refere às FAP», acrescentou o líder socialista.

Em suma, «se a reestruturação é defensável, o método como a mesma está sendo efectuada não é o mais digno».

Mota Torres concorda que «não há razão para se manter uma pesada estrutura de Defesa», mas também opina que qualquer reestruturação «terá de assentar na lógica da participação portuguesa na NATO e na OCDE».

O líder socialista salientou ainda que a mesma reestruturação terá de ter em conta a efectivação de missões especiais, como seja a fiscalização da ZEE do nosso país.

Miguel Ângelo

Governo aprova quadros das FA

O Conselho de Ministros aprovou ontem os novos quadros de pessoal das Forças Armadas que, embora em regime de transição flexível até Janeiro de 1996, constituirão os quadros definitivos de pessoal ajustados às novas necessidades.

A decisão foi anunciada pelo porta-voz do Conselho de Ministros, Paulo Teixeira Pinto.

Os quadros permanentes vão passar assim, no que diz respeito ao Exército, de 8.072 para 7.065 efectivos. No que se refere à Armada (nos quais se incluem também praças) de 9.812 para 8.746.

Na Força Aérea, o número de efectivos passa de 5.000 para 4.081.

Os novos quadros sucedem aos que foram fixados para o triénio 1990-1992 e foram ajustados «às novas necessidades das Forças Armadas no âmbito do sistema

dos departamentos da Defesa Nacional e, ainda à possibilidade de recurso a militares em regime de voluntariado e de contrato», explicou.

«O número de efectivos sofre uma redução apreciável em relação ao constante dos quadros de pessoal fixados para os anos de 1990 a 1992, a qual se traduz em cerca de 3000 lugares a menos», disse ainda.

Na sua reunião de ontem, o Conselho de Ministros aprovou ainda dois diplomas referentes aos conselhos de armas e serviços do Exército e aos conselhos de classe da Marinha de Guerra (para oficiais, sargentos e praças), referiu também.

Estes conselhos, previstos na Lei de Defesa Nacional e das Forças Armadas, são órgãos consultivos com competências no âmbito da avaliação do mérito dos militares, designadamente para efeitos de promoção, disse ainda.

Brazão de Castro, meio ano depois

“Estou de bem com a minha consciência pelo trabalho na Secretaria da Educação”

LUÍS CALISTO

Brazão de Castro está a 11 dias de completar meio ano à frente da mais recente Secretaria do Governo Regional — a dos Assuntos Parlamentares. Depois de três mandatos na Educação, chegam experiências “fabulosamente gratificantes”. Mas... ainda subsistem apreciações díspares ao trabalho que deixou feito na Educação. O governante responde que está de bem com a sua consciência.

— Depois de 12 anos na Educação, a passagem aos Assuntos Parlamentares. Como foi este primeiro meio ano de funções desconhecidas?

— É evidente que se trata de uma experiência completamente nova. Mas que aproveita os conhecimentos ganhos nos anteriores três mandatos. Aliás, há uma área comum, a da Juventude. A ponte entre o passado e o presente. A que se juntaram os sectores da Comunicação Social, Trabalho e Assuntos Parlamentares, estes, sim, totalmente novos para mim. Claro que não podia ter a pretensão de saber tudo destas matérias. O que tinha era a obrigação de procurar conhecê-las o mais depressa possível. Tenho feito um esforço nesse sentido. Esses sectores terão hoje os seus pontos menos claros, mas sinto-me, globalmente, dentro deles.

Críticas devem ser directas

— Evidentemente que não lhe passam despercebidas algumas críticas, algo veladas, à governação anterior na Educação, que era da sua responsabilidade. Como as encara?

— Se isso assim fosse, apenas lamentaria que não fossem directas. Porque as-

sim seriam mais correctas. Penso que, na Educação, fiz o melhor que pude e soube. Estou de bem com a minha consciência sobre isso, também. É o que se me oferece dizer sobre essa matéria.

— Incluindo a problemática situação da Universidade, que alguns dizem ser uma herança deixada pelo seu mandato?

— É tudo o que se me oferece dizer sobre essa matéria.

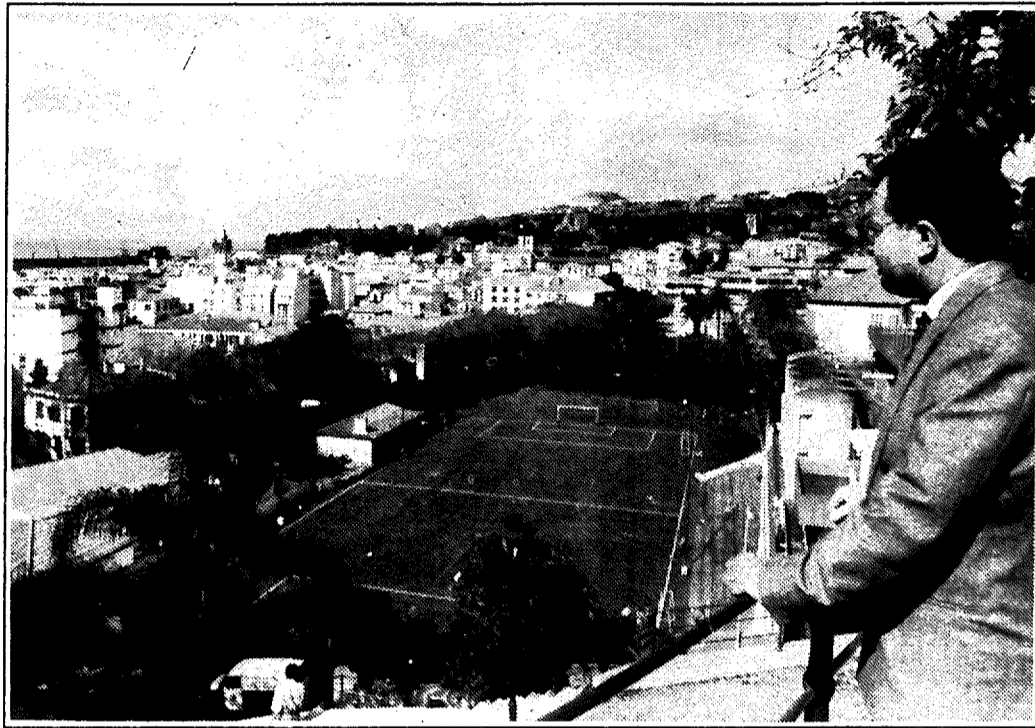
— Na fase de formação deste Governo, deu-se como praticamente certa a sua saída da equipa de Alberto João Jardim. Como reagiu a essa situação?

— A constituição do Governo não sou eu que a faço. O Presidente do Governo Regional é quem escolhe os seus colaboradores. Em determinado momento, convocou-me à Presidência e convidou-me para fazer parte do Governo. E convidou-me, logo e directamente, para esta pasta. Não tenho conhecimento de mais nada sobre o assunto.

“Comunicação Social assumidamente livre”

— A Comunicação Social é da sua tutela. Que ponto da situação faz desse sector aqui na Região?

— Pode ser um lugar comum, mas a verdade é que se trata de uma área parti-



cularmente aliciante. Na experiência anterior de Governo, tive ocasião de contactar intensamente com os diversos órgãos de Comunicação Social. Foi útil.

Quando fui para a primeira intervenção no Parlamento, agora neste Governo, disse como pensava orientar as relações com a Comunicação Social. Mantenho os princípios. Não há qualquer razão para me afastar deles.

— Só para recordar...

— O que eu disse nessa altura foi que, numa sociedade democrática e pluralista, é indispensável uma Comunicação Social assumidamente livre, criativa e participativa, construtivamente crítica e fomentadora do livre confronto de ideias. Enunciei, também, as medidas que se podiam desenvolver no sentido de se atingir esses objectivos.

E disse, ainda, que o relacionamento do Governo com a Comunicação Social decorreria sempre assente nos princípios de liberdade e de independência.

— Em sua opinião, é is-

so que tem acontecido na prática?

— Ah, acho que sim. Se não, teria alguém de manifestar algum constrangimento que acontecesse a qualquer órgão da Comunicação Social, em relação a esta ou aquela matéria.

O Governo assume-se como sócio do “JM”

— Amanhã, sábado, sai um Jornal da Madeira novo. Uma data a registar — com a cor a vulgarizar-se na imprensa quotidiana regional. Considera-se o inspirador dessa inovação?

— O que lhe disse até agora tem a ver com as ideias gerais acerca do nosso relacionamento com a Comunicação Social. Em relação ao Jornal da Madeira, há uma situação especial. Na justa medida em que esse órgão é participado, em termos de capital social, pela Imprensa Regional, há uma participação do Governo no seu capital social. Somos sócios desse órgão de Comunicação Social. E isso naturalmente que implica uma postura diferente. Implica que nos assumamos como sócios do jornal. E aí a tutela tem um pendor diferente.

O que lhe posso dizer é que o cariz dessa tutela será exclusivamente económico e financeiro. Garantindo-se, portanto, a correcta aplicação dos dinheiros públicos e a rigorosa observância dos métodos de gestão definidos. Critérios unicamente de natureza empresarial.

— Sempre de forma a não desvirtuar as regras do mercado?

— Não desvirtuar as regras do mercado e, simultaneamente, permitir que exista alguma concorrência. Porque poderia acontecer que, por dificuldades de subsistência de um, a certa altura apenas um órgão de Comunicação Social escrito se mantivesse. Penso que, a estas horas, isso também distorcia um bocadinho a nossa realidade. Não seria correcto levar ao extremo o liberalismo nesse mercado. Porque seria incorrecto que a nossa Sociedade ficasse privada de um certo confronto de ideias em termos de Comunicação Social. A existência de vários jornais é enriquecedora.

Como não prejudicar a lealdade da concorrência?

— Que tenciona fazer o Governo para não prejudicar, no terreno da competitividade, aqueles que não têm a intervenção oficial?

— O único aspecto que diferencia o relacionamento do Governo com o Jornal da Madeira é, como lhe disse, o facto de, através da Imprensa Regional, nós sermos sócios do órgão. Agora quanto à gestão do jornal, fazemos plena confiança nas pessoas que escolhemos para lá estarem à frente.

— A pergunta é: nestas circunstâncias, como garantir um equilíbrio de oportunidades entre o JM,

o DN e o jornal que está para aparecer?

— Isso implica que estivesse subjacente à pergunta que me está a fazer a situação seguinte: que pelo facto de nós sermos sócios do Jornal da Madeira, pudesse acontecer que se estivesse a pôr em causa a subsistência do outro órgão existente. Essa é uma hipótese que nada tem a ver com a realidade. Tanto quanto me apercebo, nada nos permite sequer pensar que as medidas de apoio ao Jornal da Madeira possam dificultar a vida ao outro órgão, o Diário de Notícias. O que penso é que os apoios devem levar em linha de conta o que é a realidade. Ao apoiarmos, temos de saber o que estamos a apoiar e que necessidades existem do outro lado. Um apoio indiscriminado, dado de igual forma, independentemente da realidade de cada órgão, acabaria por ser um apoio injusto.

Não ao liberalismo extremo na Comunicação

— Para que as situações fossem claras e houvesse justiça competitiva, não defenderia, na Madeira como noutra zona qualquer, a eliminação pura e simples da aplicação de subsídios aos jornais?

— Essa é uma visão extremamente liberal do problema. Penso é que essa saída poderia levar a graves dificuldades de sobrevivência os nossos órgãos de Comunicação Social. Porque até o Diário de Notícias conta com apoios apreciáveis. Não da Administração Regional, mas da Central.

— É o subsídio de difusão, antigo subsídio de papel, que abrange todos os jornais do País.

— E também o porte pago. Tudo apoios. Diferente de uma situação em que os jornais se bastassem por si próprios, sem qualquer apoio. E eu estava a responder que, nessas circunstâncias, poderia estar a dar-se uma certa rarefacção no nosso meio da Comunicação Social, com o desaparecimento de alguns.

— E os subsídios do

Está em preparação a portaria de apoio à Comunicação Social

Brazão de Castro está a preparar uma portaria que, segundo as suas palavras, possa responder à necessidade de uma maior objectividade no campo dos apoios à Comunicação Social.

“Os critérios serão definidos em termos genéricos, abstractos”, adianta o secretário. “Quanto aos órgãos que receberão os apoios, isso dependerá da sua

própria inserção nos respectivos critérios”.

Mais concretamente: “Mais justo do que dizer-se que estes vão receber e aqueles não vão, é dizer-se que estes terão mais e aqueles menos”. Porque, segundo Brazão de Castro, o objectivo é atingir-se uma situação de “justiça e equilíbrio”.



A. SPINOLA

Governo Regional a jornais do Continente?

— Já expliquei essa situação. Nós temos, realmente, uma presença grande no jornal "O Dia". Temos de ser realistas. E num mundo em que a formação de *lobbies* é uma constante, precisamos de considerar essa realidade. Penso que é do interesse da Região Autónoma aparecermos no Continente.

— "O Dia" não aparece no Continente dada a invisível tiragem que tem.

— É um jornal do Continente.

— Chega aos gabinetes oficiais, é verdade.

— E, portanto, é uma mensagem que chega aos destinos. Trata-se da voz no Continente que podemos ter. Uma presença de *lobby*.

"Publicidade do Governo para o jornal mais barato"

— E quanto a publicidade oficial: acha que a distribuição não equitativa pelos diversos jornais é pouco ou muito relevante para o mercado da concorrência?

— Bom: a publicidade deve ser mais entendida como um serviço que se presta do que um apoio aos jornais.

— Um serviço à população. Logo devendo chegar ao máximo de madeirenses. O que tem a ver com tiragens...

— O serviço, neste caso, é prestado pelo jornal a quem anuncia.

— Qual o critério utili-

zado pelo Governo quando pretende transmitir, através da publicidade, informações aos contribuintes?

— O Governo tem distribuído a sua publicidade pelos diversos órgãos. Nestes últimos tempos, é certo, tem havido mais publicidade no Jornal da Madeira do que no Diário de Notícias, mas também é certo que os preços no Jornal são inferiores aos do Diário.

Mas, em termos gerais, e fazendo uma retrospectiva, o que eu posso dizer é que, durante muito tempo, se anunciou nos dois jornais ao mesmo tempo, sistematicamente. O que saía num saía no outro. Depois, passou-se a uma fase em que se anunciava alternadamente, ora num, ora noutro, para economizar. Este sistema tem sido seguido normalmente. Se bem que seja certo que, nos últimos meses, tem havido uma maior presença de publicidade oficial no Jornal da Madeira. O critério de preços é determinante.

— Dificuldades no acesso à informação. Que pensa de as forças sociais eventualmente as levantarem, em resposta às críticas formuladas pelos jornais?

— Não estou a ver que vantagens se pode tirar de dificuldades criadas em termos de fontes de informação. Não me identifico com essa solução.

Novas relações Governo-Parlamento

— Na área dos Assun-

tos Parlamentares, que mudou na relação Governo-Assembleia, com a constituição da nova Secretaria?

— Para já, é a presença do secretário regional dos Assuntos Parlamentares sempre nos plenários, antes da ordem do dia, e na conferência de líderes. Há também um acompanhamento do trabalho em comissão. Se vier a verificar-se útil, poderei acompanhar algum colega meu de Governo em matéria específica.

— Isto pode ser interpretado como uma tentativa do Governo de pressionar a sua própria maioria, no terreno parlamentar?

— Mas não! Então qual era a crítica que a Oposição mais fazia, antes, ao nível das relações Governo-Parlamento?

— "Absentismo" do Governo.

— Isso. Que o Governo não aparecia na Assembleia. E agora vamos fazer uma crítica ao contrário? Não é justo. Até porque o que se

passa hoje é de uma prática comum a todos os parlamentos. Diziam que não comparecíamos quando eles queriam sessões de perguntas. Pois agora têm isso permanentemente.

Mediação laboral requer paciência

— E o seu novo papel de mediador entre sindicatos e associações patronais?

— Essa missão tem sido fabulosamente gratificante. A minha experiência disso era praticamente nula. Não passava dos contactos com os sindicatos relacionados com a Educação. E em circunstâncias diferentes. Agora, como responsável da área do Trabalho, tenho de garantir o cumprimento do Programa de Governo, que continua apostado no seu ponto de honra de sempre: estabilidade social. Uma expressão conhecida de há muitos anos. À qual nós acrescentámos outra expressão: concertação social.

Apostamos, portanto, na concertação social. E em termos tripartidos, quando se justificar. O diálogo entre as associações patronais e os sindicatos desenvolve-se dentro da maior liberdade negocial. Mas está sempre em aberto a possibilidade de uma terceira parte intervir o Governo —, normalmente a pedido de uma das outras.

— Tem sido difícil?

— Para já, o governante encarregado de mediar uma negociação deve ter uma paciência tremenda. Já dirigi algumas reuniões de conciliação com interrupções às dezenas, de várias horas. Paramos a reunião, conversamos com uma das partes, os trabalhos retomam-se, eventualmente voltamos a interromper para falar com a mesma parte ou a outra... Não há regra para isto, a não ser a da sensibilidade. Vemos como estão as coisas a correr e procurar uma abertura que possa ajudar a aproximar as partes. Conciliar é isso. Porque, evidentemente, cada uma tenta obter o máximo de pontos para

a posição que está a defender na mesa de conciliação. Cabe-nos tentar a aproximação. É preciso falar com "n" pessoas, para conhecermos o sector em questão. Porque, por vezes, o quadro que cai na mesa de negociações não corresponde à realidade. Há que ter grande disponibilidade de tempo e de paciência. Isto não é qualquer queixa. Eu sei que é assim e gosto de exercer assim.

— E como está de estabilidade o sector laboral?

— Até ao momento, foram poucos os processos que chegaram à fase de conciliação. Muitos têm-se resolvido directamente entre as duas partes. Dois decidiram-se em conciliação, mesmo sem a nossa presença. Outros tiveram de ir mais longe. Recordo o caso dos Rodoviários, em que houve necessidade de reuniões bastante difíceis. Os Bordados, também. Mas depois houve acordo. A única situação de bloqueio em que tivemos de recorrer a uma portaria de regulamentação de trabalho foi com a Hotelaria. Não foi possível de outra maneira.

Trabalho de menores não é tão relevante...

— Queixas laborais: quais as mais frequentes?

— O Governo dispõe de um serviço que tem por missão fazer cumprir a legislação laboral, que é a Inspeção de Trabalho. O relacionamento entre as entidades patronais, sindicais e Inspeção existe, de facto. Há um diálogo normal.

— No entanto, há denúncias de que continua enraizado o emprego precário e irregularidades ao nível, sobretudo, do trabalho feminino, em supermercados e centros comerciais. Um problema grave.

— Olhe: há bem pouco tempo, o Diário de Notícias fez eco, e muito bem, da questão do trabalho de menores. Penso que demos uma resposta exhaustiva ao problema. O trabalho de menores é legal. Entenda-se: dentro de determinados parâmetros. Na construção civil, é legal o trabalho de jovens com 16 anos, que são menores. Portanto, é preciso levar em linha de conta o menor que pode trabalhar e o que não pode.

O interessante é que, com operações que desenvolvemos na estrada, fiscalizando os camiões com trabalhadores que iam para as obras, detectámos, em mil trabalhadores, apenas 12 jovens abaixo da idade. A situação

não corresponde, portanto, àquilo que já se tentou fazer crer.

"Não nos temos ficado pelas palavras"

— E o caso das mulheres que são contratadas, despedidas e de novo contratadas, para não ficarem efectivas?

— A continuarmos na toada jurídica, eu diria que isso é legal.

— E moral?

— Pois. Penso que me faz a pergunta do ponto de vista político. A resposta é simples. Seria desejável que houvesse melhores salários e estabilidade de emprego. Mas não nos temos ficado pelas palavras nessa matéria. Por um lado, em sede de concertação social. Por outro, através de portaria. Ou de decreto legislativo regional, como é o caso do salário mínimo. Qual é o critério que o Governo Regional tem seguido? É este: ter sempre em linha de conta a taxa de inflação, para que os salários andem acima. Um ponto, ponto e meio, dois... Não nos ficamos pelas palavras do género: "Gostaríamos de aumentar..." Mas também sabemos que a Economia tem de ser competitiva. E, se se sobrecarregam os custos, acaba-se por reduzir o mercado. O que é gerador de desemprego.

— Qual tem sido o seu trabalho com as Comunidades Madeirenses no estrangeiro?

— Razões de natureza orçamental aconselham uma certa moderação quanto a viagens minhas até junto das Comunidades. Mas tenho acompanhado as diversas realidades através do Conselho das Comunidades.

Grande debate sobre juventude

— Ao nível da Juventude, que novidades estão para vir?

— Olhe, a reunião do próximo Conselho de Juventude, em finais de Maio ou princípios de Junho, terá muita importância. Eu gostaria de, pessoalmente, convocar um debate muito grande sobre essa matéria. Tenciono colocar à consideração do Conselho nem mais nem menos do que a política de juventude. Analisaremos o Programa de Governo nesse capítulo, aquilo que tem sido desenvolvido. E ouviremos as alternativas que possam surgir no seio do encontro. Vamos a ver se surgem.



A. SPINOLA

TRÁFEGO MARÍTIMO

Governo e Comtramar com reunião na próxima semana

Em busca do acordo perdido

A Comtramar quer iniciar as viagens do *Lusitânia Expresso* em Maio. No entanto necessita de uma nova licença do Governo Regional já que mudou o registo para o Panamá. O processo não é fácil, uma vez que existem pressões para que tal pedido seja recusado. A ideia é obrigar qualquer operador a comprometer-se para o ano inteiro e não apenas no Verão. Entretanto, Pereira de Gouveia e Rui Coias, da Comtramar, vão reunir-se para a semana na Madeira.

O secretário regional da Economia já manteve com Rui Coias uma primeira reunião aquando da vinda do ministro Marques Mendes à Região para inaugurar os novos estúdios da RDP-Madeira. De facto, o administrador da Comtramar tem excelentes relações com o Poder político em Lisboa, já que fez parte da comitiva do ministro adjunto e participou inclusive na própria inauguração oficial da RDP.

Quanto a essa reunião, Pereira de Gouveia mantém-se inacessível. De qualquer modo, não só se falou das dívidas que a Comtramar detém à administração do porto do Funchal, mas também de todo o imbróglio que rodeou o *Lusitânia Expresso* na sua saída intempestiva da Pontinha. Por outro lado, segundo fontes ligadas à Comtramar, discutiram-se possíveis

contrapartidas mútuas para o recomeço das viagens do "ferry" entre a Madeira e o Porto Santo. É que a Comtramar deseja iniciar já em Maio as novas carreiras, tendo já notificado tal intenção por telex ao seu agente na Madeira, a João Silvério Pires. Mas sem indicar exactamente quando e por quanto tempo.

Neste momento, o *Lusitânia Expresso* continua imobilizado no Porto Santo, ainda sem tripulação suficiente para recomeçar a navegação.

Afinal tudo está dependente da próxima reunião entre a tutela regional e a administração da Comtramar, que vai decorrer na Madeira na próxima semana. Quem o confirmou, foi o próprio Pereira de Gouveia, mas sem adiantar o dia da sua ocorrência.

Enquanto Comtramar e Governo dialogam, outras forças concorrentes mexem as suas influências. Para além dos interesses estrangeiros que estas carreiras insulares motivam (ver notícia do "Seacat" na Página 9), também na Região já começam a haver movimentações. Segundo fonte certa, DN pode afirmar que os responsáveis da Porto Santo Line vão escrever uma missiva a Pereira de Gouveia sublinhando o interesse da Madeira em acautelar o futuro dos transportes marítimos para a Ilha Dourada. A ideia principal implica um compromisso entre os operadores do mercado com o Governo no sentido de efectuarem viagens regulares para o Porto Santo durante todo o ano e

não apenas no Verão, quando os números são mais elevados. De qualquer modo, Luís Miguel de Sousa não confirmou a existência desta carta dirigida a Pereira de Gouveia.

Opinião unânime — embora a título pessoal — tem João Luiz Pires, administrador da João Silvério Pires, curiosamente o agente da Comtramar na Região. De qualquer modo, considera que só reconhece "autoridade do secretário da tutela e não ao grupos particulares para definir a capacidade de qualquer operador nesta linha".

Outros interessados colocam em causa a legitimidade da Comtramar em voltar a interessar-se pelas carreiras regulares, mesmo contando com enormes dívidas ao porto do Funchal pela operação do ano passado. "As isenções fiscais dadas aos operadores foram todas iguais e mesmo assim a Comtramar parou o navio e não pagou despesas ao porto" sublinha um empresário madeirense igualmente atento ao que se passa nos transportes marítimos insulares.

O certo é que esta corrente de opinião já é conhecida por Pereira de Gouveia, mesmo que este se tenha recusado a efectuar qualquer comentário sobre o assunto. Para o secretário regional da Economia "ainda não é hora para se falar sobre o tema" prometendo outras indicações nos próximos dias.

Recorde-se que o mercado global do Porto Santo quedou-se em 1992 pelos 112 mil passageiros transportados, com receitas na ordem dos 330 mil contos. No entanto, mais de 70% destes passageiros (cerca de 220 mil contos em receitas) viajaram nos meses de Verão, registando-se valores muito baixos nas restantes épocas, à excepção da Páscoa que ainda congrega alguns visitantes. As dúvidas empresariais prendem-se com a rentabilidade mínima (ou mesmo negativa) de um negócio anual versus um

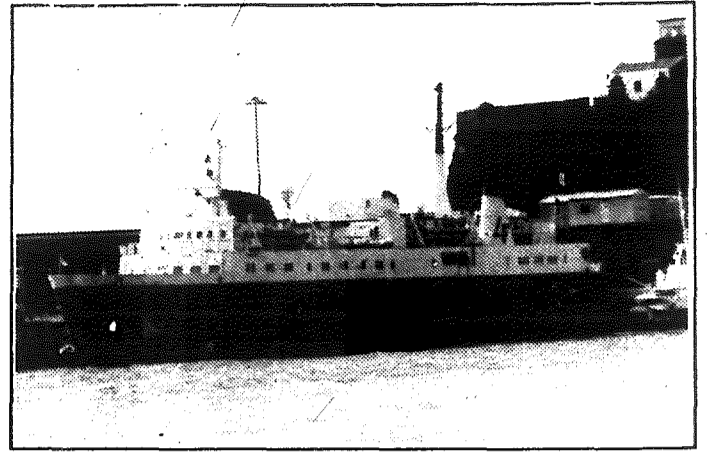
mercado extremamente atractivo durante a época estival.

Uma solução aventada pela nossa fonte na Comtramar passa por uma solução de compromisso entre Governo e operadores, mas diferente daquela que foi descrita acima. Assim, "o sector público asseguraria as viagens nos meses menos profícuos, enquanto no Verão predominaria a livre concorrência entre os armadores interessados no negócio". De qualquer modo, "todos os operadores ficariam livres de efectuar as viagens durante o tempo que quisessem".

Fundamentalmente, talvez seja esta a ideia que Rui Coias vai defender na reunião com Pereira de Gouveia.

Movimento marítimo

Ontem chegaram ao Funchal três navios. O *Pico Grande* da E.N.M. que descarregou e zarpu no mesmo dia para Leixões, operação repetida pelo *Diogo Bernardes* (Portline) que rumou para Lisboa, porto de onde havia largado para a Madeira. A substituir pela segunda semana consecutiva o *Almar*, encontra-se o *TMP Aquarius* (Transinsular), navio fretado à TMP e que deve ter aportado ontem de noite. Este cargueiro foi construído em 1972 e encon-



O *Lusitânia Expresso* quando se preparava para zarpar rumo ao Porto Santo em Setembro de 1992. Irá repetir as tarefas ainda este ano?

trava-se até há pouco tempo registado no MAR. No entanto, após o afretamento à Transinsular por 3 meses, o armador voltou a registá-lo em Portugal devido à obrigatoriedade da legislação. Segundo Orlando Gonçalves, director da TMP, "ainda não se sabe se o navio vai voltar ao MAR após o período de afretamento".

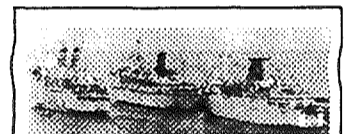
O *TMP Aquarius* é proveniente de Lisboa e dirige-se para idêntico porto no dia de hoje. Tem 1537 toneladas de arqueação bruta; 2.537 toneladas de porte bruto e obtém uma velocidade máxima de 12 nós.

Ainda no dia de hoje, está prevista a chegada do cargueiro anticuano *Stevnsland* pelas 16.00 horas. O navio provém de Koter, transporta tubos e caixas, sendo agenciado pela Blandy. Segundo dados do porto do Funchal deve sair no próximo dia 3 à tarde embora com destino desconhecido.

Amanhã, prevêem-se o *Atlantis* com um carregamento de toros de madeira e no domingo aguardam-

se os habituais *Fernão Gomes*, *Francisco Franco* e *Alfama*. Finalmente na segunda-feira, é a vez do marroquino *Sefrou* que volta à Região com mais um carregamento de ferro, sendo proveniente de Ponta Delgada com destino a Lisboa. No mesmo dia, apresta-se a chegada do *Câmara Pestana*, cimenteiro, de Setúbal para Setúbal.

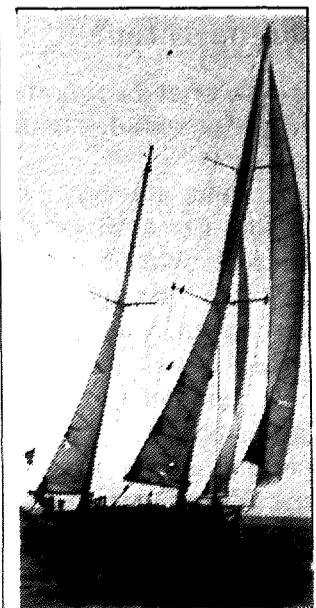
M. M.



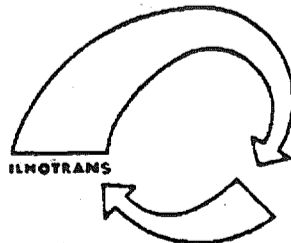
CRUZEIROS

- 03 — *Vistafjord*, Tenerife-La Palma, 08.00-18.00 (Blandy).
- 06 — *Costa Marina*, 09.00-18.00 (Ferraz)
- 08 — *Canberra*, 09.00-17.00 (Blandy).
- 09 — *Sea Princess*, 09.00-02.00, sai para Porto Santo (Blandy).
- 19 — *Costa Classica*, 07.30-18.30 (Ferraz).
- 28 — *Wind Star*, Barbados-Lisboa, 08.00-16.00.

IATE ALBATROZ



Inicia a sua actividade a partir de 1.º de Maio
MARINA DO FUNCHAL
BIP Nº 999/1454



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — ☎ 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

Empresa com sede em Gibraltar sonda mercado

Italiano quer trazer «Gato do Mar» para ir ao Porto Santo numa hora

JUAN FERNANDEZ

Ir ao Porto Santo em apenas uma hora. Levar carro e pagar um preço inferior àquele que é praticado pelos navios que presentemente efectuam esta ligação. É um sonho, mas se calhar pode deixar de sê-lo.

A partir do próximo ano, as ligações marítimas entre o Funchal e o Porto Santo poderão ter um novo interviniente. Um navio denominado «Seacat», que consegue atingir a velocidade de 42 nós e tem capacidade para transportar 400 passageiros e 80 automóveis. Só há cinco barcos deste tipo no mundo.

A ideia é de um italiano chamado Edoardo Gargiulo. É oficial da Marinha Mercante na Itália e sócio de uma empresa denominada «Hurrian Limited», com sede em Gibraltar.

Edoardo Gargiulo esteve recentemente na Madeira para tentar sondar as possibilidades do projecto vingar. Falou com autoridades da autarquia do Porto Santo e com elementos ligados aos Portos e aos Transportes Marítimos.

Tem estudos sobre a evolução do número de passageiros entre as duas ilhas e está a par do funcionamento e das especificidades das ligações marítimas de passageiros entre a Madeira e o Porto Santo.

Segundo nos disse, já analisou as probabilidades de sucesso de um navio «Seacat» na Madeira e chegou à conclusão de que elas são bastante grandes, principalmente na época de Verão. Daí, estar interessado no negócio; contudo, até agora algumas das autoridades contactadas não responderam ao interesse

manifestado pelo empresário italiano.

«Desde Janeiro que venho sondando algumas entidades madeirenses com o objectivo de saber se poderei obter luz verde para a concretização de um projecto deste tipo e como é que poderíamos obter as autorizações necessárias; no entanto, até agora não recebi qualquer resposta sobre as interrogações que coloquei. Vou continuar a insistir. O passo seguinte será pôr o assunto por escrito e esperar uma resposta também por escrito» — disse-nos.

A este respeito Edoardo Gargiulo afirmou-nos que o seu objectivo era trazer o navio «Seacat» já este ano; no entanto, o impasse comprometeu essa intenção.

«Já perdemos praticamente a oportunidade de colocar o navio este ano na Madeira. A companhia que ia fretar o barco não está disposta a esperar mais. Quando estive na Região disseram-me que tinham de estudar como é que a empresa poderia vir a operar na Madeira. Prometeram uma resposta em Abril. Até agora não houve qualquer comunicação» — sublinhou.

Mais barato e mais rápido

Depois de assegurar que o «Seacat» é o navio ideal para fazer a ligação entre a

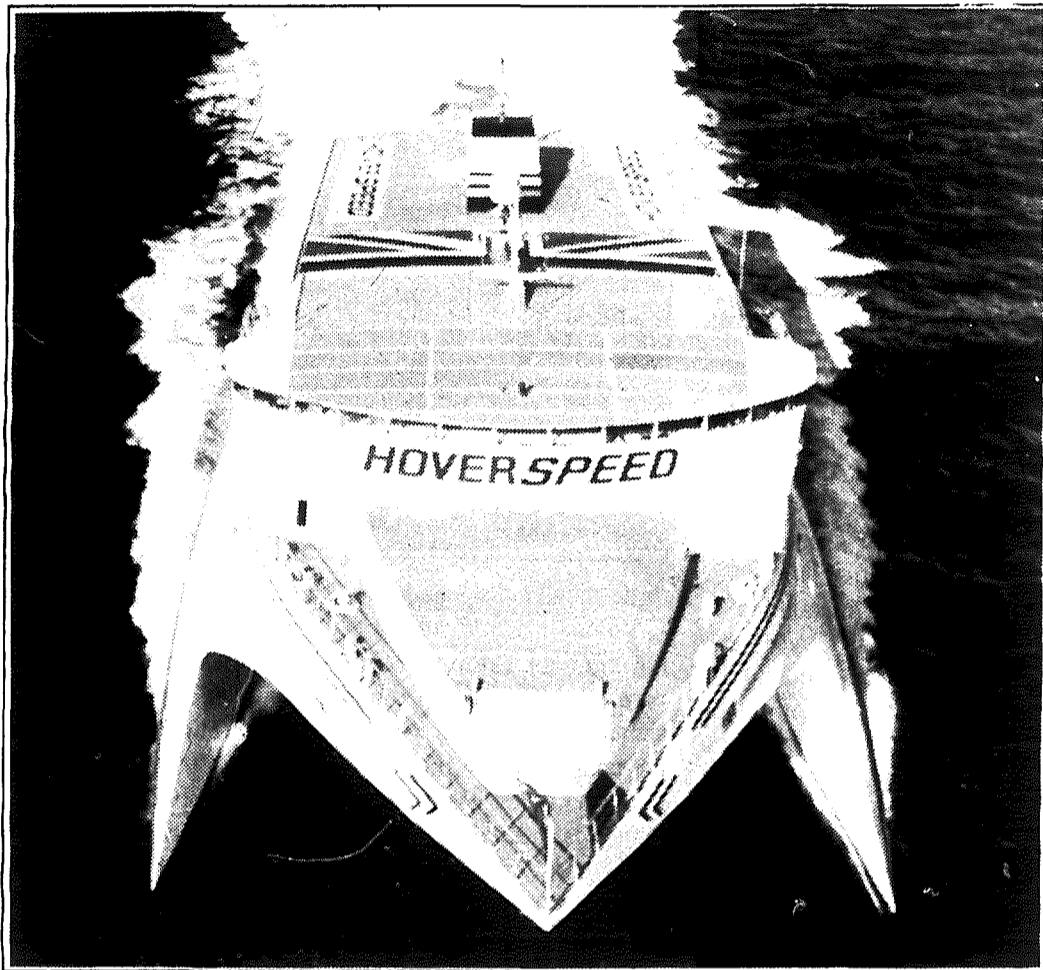
Madeira e o Porto Santo, este oficial da Marinha Mercante italiana revelou-nos que a sua companhia estava na disposição de colocar nos portos as rampas necessárias para o carregamento dos automóveis. Refira-se que a inexistência destas rampas tem sido um dos problemas que impediu a viabilidade de navios com capacidade para transportar veículos.

Mas Edoardo Gargiulo não se fica por aqui e reafirma estar interessado em operar na Madeira já este ano. Como não tem ainda o «Seacat», pretende pôr à disposição dos madeirenses já este Verão um catamaran mais rápido que o «Pátria».

«A nossa ideia é fazer um serviço mais rápido e mais económico. Os preços que se estão a praticar na Madeira são algo elevados. Por exemplo, percorrer na Itália a mesma distância existente entre Porto Santo e Funchal custa mais barato. Nós não queremos ir para a Madeira fazer concorrência aos barcos que asseguram presentemente o transporte de passageiros entre as duas ilhas, mas só através da concorrência é que se conseguirá melhorar o serviço que é prestado» — acentuou.

Negócio só para o Verão

Voltando ao «Seacat», Edoardo Gargiulo acentuou que caso a ideia se concretize, este navio deverá operar na Madeira apenas na época de Verão. É que é precisamente nessa altura que os «Seacat» são alugados pelos seus proprietários.



O «Seacat» leva 400 passageiros e 80 carros. Um italiano quer trazer o navio para a Madeira para fazer as ligações marítimas entre o Porto Santo e o Funchal.

Quando é Inverno na Europa os navios prestam serviço na Austrália e na Tasmânia.

O empresário italiano não tem ainda nada definido; contudo, referiu-nos que se a ideia do «Seacat» for para a frente, o navio poderia vir a fazer quatro viagens por dia: duas de manhã e duas à tarde.

«O número de passageiros transportados entre a Madeira e o Porto Santo e vice-versa tem vindo a aumentar consideravelmente nos últimos anos. A maneira mais eficaz de assegurar o transporte entre as duas ilhas é através do mar. O avião é mais caro e traz muito mais inconvenientes. É por isso essencial que a ligação

pele mar se faça com qualidade, segurança e rapidez» — afirma.

Edoardo Gargiulo diz-se apaixonado pela Madeira; no entanto, esclareceu-nos que os seus sócios não estão dispostos a investir na Região caso não obtenham garantias de segurança económica e de que o navio poderá operar normalmente nesta linha local.

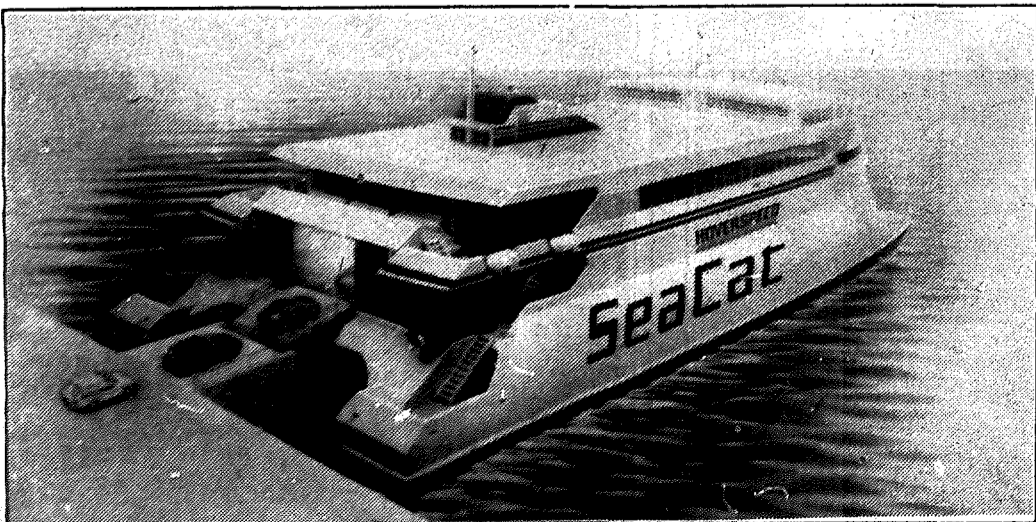
O oficial da Marinha italiana frisou todavia que a empresa «Hurrian Limited» não está apenas interessada nas operações marítimas, mas também no turismo madeirense.

«A nossa companhia foi constituída em Setembro. Já estamos a operar em Itália. Queremos apostar noutras áreas na Madeira,

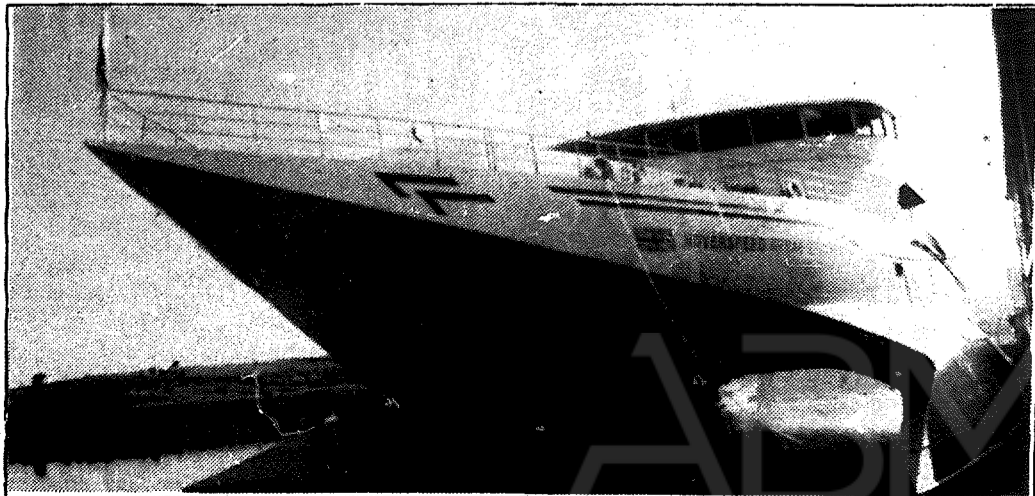
nomeadamente no turismo. Mas, isso será numa segunda fase. O Porto Santo é um dos nossos principais objectivos» — acentuou.

Edoardo Gargiulo revelou-nos que espera vir a deslocar-se à Madeira dentro em breve, onde deverá decidir se avança com o projecto ou se será mais uma ideia que morrerá nos mares estranhos e revoltos da Madeira.

Entretanto, as ligações marítimas entre o Funchal e Porto Santo poderão sofrer alguns reveses durante este Verão. É que o «Pátria» encontra-se sem seguro, o «Lusitânia Expresso» não faz viagens. Fica apenas o «Madeirense», o «Independência» e o «Pirata Azul».



Edoardo Gargiulo considera que o «Seacat» é o navio ideal para os mares da Madeira. Diz que oferece segurança e rapidez.

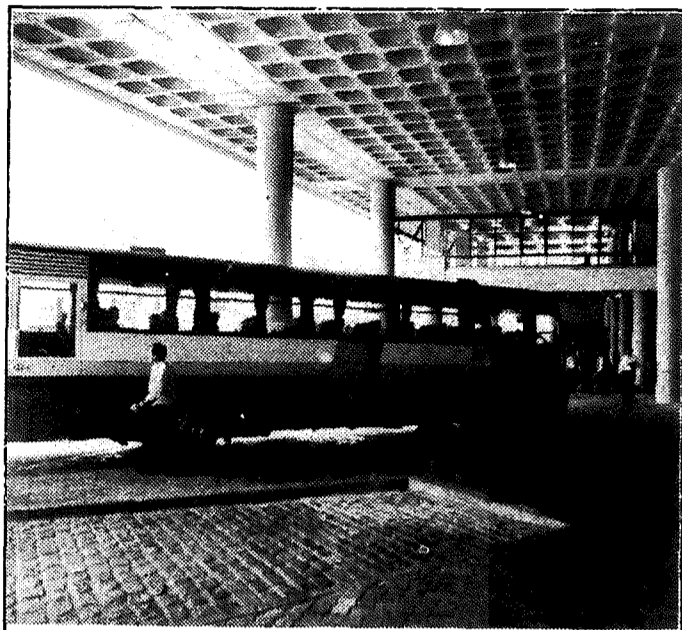


Só há cinco navios deste tipo no mundo. Alguns operam na Austrália. Quando é Verão na Europa são alugados pelos proprietários. O navio mede 74 metros de comprimento e atinge uma velocidade de 42 nós. O Pátria atinge apenas 30 nós.

Alterações nos transportes públicos

Novas centrais de camionagem para empresas SAM e Rodoeste

A Câmara Municipal do Funchal, pela voz do seu presidente, João Dantas, apresentou ontem ao público algumas alterações que virão reger os transportes públicos na Região, nomeadamente os das empresas SAM e Rodoeste.



Na central de camionagem de S. João, na Avenida Calouste Gulbenkian, junto ao Auto-Silo de S. João, ficarão instaladas as camionetas da SAM, enquanto que na central de camionagem do Campo da Barca, no Auto-Silo do mesmo nome, ficarão as camionetas da Rodoeste.

Detalhe curioso observado pelos jornalistas foi o de que na denominada central de camionagem de S. João faltavam estruturas básicas necessárias para a prestação de um serviço digno. Altifalantes para avisar os passageiros da partida das camionetas eram coisa ainda inexistente. Telefones idem. O que, só por si, indica alguma pressa na entrada em funcionamento desta central de camionagem, que passará já a servir o público madeirense a par-

tir de sábado, dia 1 de Maio.

Após mostrar aos jornalistas as rampas onde pararão os autocarros e uns sanitários destinados a servir os passageiros, anexos a uma sala de espera, o presidente da Câmara do Funchal, João Dantas, declarou, referindo-se às novas centrais, que «esta era uma das medidas que se impunha introduzir na nossa cidade».

Referindo-se ao facto, estranhado por alguns, de a empresa «SAM» ficar na Avenida Calouste Gulbenkian e a «Rodoeste» no Campo da Barca, quando o mais lógico seria o contrário, João Dantas referiu que «todo este estudo está inserido na cota 40, cuja obra final só ficará con-

cluída em fins de 1994». E considerou ser preciso tomar «medidas antecipadas, por forma a que, na altura da implementação do trânsito na cota 40, as coisas já estejam resolvidas».

Entretanto, algumas pessoas ligadas à actividade profissional de condução de transportes públicos previram ao DN que esta situação criará um tráfego substancial de camionetas no centro do Funchal, com todas as implicações de poluição e congestionamento.

A área da Zona Velha do Funchal anteriormente ocupada pelas camionetas das duas empresas fica, entretanto, «vaga em boa hora», diz João Dantas, uma vez

que algumas obras de «reperfilamento» da Avenida do Mar provocarão, de acordo com o edil, «grandes transformações».

«O que se pretende é alterar profundamente uma zona que já foi apelidada, e bem, de terceiro-mundista» - garantiu o presidente da Câmara Municipal do Funchal.

Entretanto, Lamberto Jardim, gerente da empresa «SAM», declarou aos jornalistas que a nova central que a sua empresa utilizará «não é, obviamente, o ideal, mas, para as contingências e restrições que a ilha da Madeira e a cidade do Funchal apresentam, podemos considerar que é satisfatória».

Lamberto Jardim acrescentou que a deslocação da SAM para a nova central virá trazer, certamente novos encargos para a empresa, uma vez que, declarou, enquanto as obras da cota 40 não estiverem concluídas, «seremos provavelmente submetidos a engarrafamentos e atrasos, na saída, até à via rápida para a saída do Funchal. Isto vai obrigar-nos a percorrer vários quilómetros, haverá mais tempo de serviço para os motoristas e, sobretudo, consumos».

L.R.



Brazão de Castro tranquilizou as bordadeiras.

Governo solidário com bordadeiras

A delegação do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bordados, Tapeçarias, Têxteis e Artesanato da Região mostrou-se satisfeita à saída da reunião de uma hora com o secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação.

De concreto, a presidente do sindicato terá ouvido da parte de Brazão de Castro o compromisso que o Governo daria orientações à Direcção Regional de Trabalho para que a sua actuação seja no sentido de salvaguardar, «ao máximo», os postos de trabalho das operárias do sector.

Segundo Guida Vieira, este foi o principal propósito que a levou à Quinta Vila Passos, tendo em conta o desfecho de algumas empresas madeirenses que colocaram funcionários no desemprego.

A dirigente sindical disse mesmo que, numa delas, as operárias saíram de mútuo acordo. No entanto, explicou que não recebiam salários há mais de 10 meses. E, postas perante a situação de enveredar pelo acordo mútuo, recebendo determinado montante, acabaram por rescindir e acordar com o patronato.

Refira-se que a Inspeção Regional de Trabalho interveio neste processo, do qual existe mesmo um processo em tribunal.

Ainda em relação à reunião com o governante, a delegação, composta por dois elementos, aproveitou a oportunidade para discutir as preocupações do sindicato no tocante à crise que afecta o sector e, conseqüentemente, quem nele trabalha.

Entendimento

Neste sentido, pediram a reunião com Brazão de Castro com o intuito de ouvirem, da parte do Governo, a garantia do seu empenho nos próximos processos em que os trabalhadores sejam convidados a rescindir contratos. Deste modo, Guida Vieira disse, à saída do encontro, que saberia o que dizer futuramente em reuniões com empresas e funcionários.

Por seu turno, o secretário regional realçou que encontros daquela natureza são demonstrativos do entendimento que o Governo tem acerca da política laboral.

Brazão de Castro disse ainda, a este propósito, que o compromisso governamental enquadra-se num quadro legal. Acrescentou também que tudo fará para defender o entendimento entre as partes.

Acrescente-se, finalmente, que o presidente do Instituto do Bordado e Tapeçaria do Arquipélago da Madeira, Severino Fernandes, o deputado social democrata Sérgio Marques e o director regional do Trabalho, Rui Silva, foram recebidos pelo governante, logo após o encontro com o sindicato das bordadeiras.

Segundo o próprio secretário, tratou-se de uma reunião particular da qual entendeu não ser oportuno tirar qualquer fotografia.

Paulo Camacho



Homicídio de Machico em julgamento

Testemunha que era para ser vítima passou da acusação para a «defesa»

— Valeu-lhe um processo crime

Um crime de homicídio ocorrido em Setembro do ano passado, no sítio do Poço do Gil, em Machico, começou ontem a ser julgado no Tribunal de Santa Cruz. No banco dos réus, está um construtor civil de 38 anos de idade, sobre o qual recai a acusação de ter disparado quase à queima-roupa sobre a vítima, Agostinho Mendonça de Góis, que veio a falecer a caminho do hospital.



Agostinho Mendonça de Góis, a vítima da contenda à qual era alheio.

Testemunha de acusação passou à defesa M. P. coloca-o em «réu»

Segundo o que então o DN conseguiu apurar, e que, por sinal, parece começar a ficar provado em Tribunal, tudo terá ocorrido junto do estabelecimento de mercearia e bar pertencente a Manuel Teixeira, onde a vítima se encontrava a conversar com outros amigos e vizinhos.

A determinada altura, chegou João Pereira na sua viatura (furgoneta), a quem o Marques, que também é pedreiro,

terá dirigido algumas palavras no sentido de lembrar-lhe uma alegada dívida daquele por serviços que lhe foram prestados. Em face disto, o João Pereira terá dito que ia a casa buscar o dinheiro, trazendo, em seu lugar, uma pistola. Foi então quando o Agostinho Góis tentou que o João Pereira não concretizasse a sua premeditação, acabando por ser ele o alvo do trágico desfecho de uma discussão, com a qual nada tinha a ver.

O arguido, no entanto, nega a acusação que lhe foi formulada pelo Ministério Público, tendo, curiosamente, em sua defesa, o Marques, a quem, afinal, o disparo se destinava naquela noite. Esta testemunha, no seu depoimento, parece ter pretendido estar alheio a tudo o que ali, no Tribunal, estava em discussão, contrariando as suas declarações feitas em Tribunal e na Polícia, poucas horas depois do crime e que estão apenas ao processo. Tal teimosia, valeu à testemunha a acusação de falsas declarações, pelo que passará a ser arguido num outro processo a ser elaborado pela delegada do Ministério Público, Margarida Lima, cujo requerimento foi mencionado em acta.

Arma foi extraviada

A arma do crime, nunca foi encontrada pela polícia, presumindo-se que a mesma tenha sido destruída ou abandonada em local inacessível.

No entanto, parece ter sido localizada na casa do presumível homicida, durante as diligências feitas pela Polícia Judiciária, a caixa (estojo) e algumas munições, religiosamente guardadas na gaveta a «sete trancas», onde também permanecia todo o ouro da família. Mas o arguido, teima em afirmar que aquela caixa pertence a uma pistola de «meter medo», que a sua filha mais velha comprou para os miúdos (irmãos mais novos), brincarem...!

Todavia, quem levantou a encomenda, no correio, uma vez que a arma foi mandada buscar ao exterior, foi o arguido, que alega ser obrigado a fazê-lo uma vez que a filha, na altura, não tinha ainda dezoito anos de idade.

O julgamento continua na próxima segunda-feira, pelas 15 horas, cuja sessão deverá terminar com o período de alegações.

J. Ribeiro

**Cruz Vermelha «fora da questão»
Ainda o azeite de qualidade
que foi parar à «Meia Serra»**

A Delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa, através do seu presidente, coronel Ramiro Morna do Nascimento, pretendendo trazer alguns contributos para o esclarecimento da questão do azeite, com prazo de consumo ultrapassado, e que foi encontrado no vazadouro de terras da «Meia Serra», deixou ontem referências, ao Diário de Notícias, as quais no seu entender, colocam a instituição que representa completamente fora do circuito tomado pelo produto a que este jornal se reportava na sua edição do passado dia 25 de Abril.

O presidente da Delegação da Madeira da Cruz Vermelha, que fez chegar até nós um exemplar tipo das garrafas que compunham as remessas recepcionadas por aquela Instituição desde o passado dia 18 de Dezembro de 1989 até Fevereiro de 1992, chamou a atenção para o facto da garrafa ser branca, com rótulo amarelo e com a sigla da Cruz Vermelha, cruzado com um dístico de venda proibida.

De facto, os pormenores detalhados do rótulo não correspondem de todo àquele da garrafa fotografada e publicada. Nem as datas das remessas recebidas, que segundo Morna Nascimento, são posteriores à aludida na notícia, podem identificar qualquer aproximação entre duas coisas, que colocadas assim, nos parecem distintas.

Remessas para a CV foram posteriores

O coronel Morna do Nascimento, deixou, inclusivamente, um memorando, onde discrimina a calendarização das remessas daquele produto com destino à Madeira, integradas no programa de ajuda alimentar da Comunidade, a primeira das quais, segundo refere, data de 18 de Dezembro de 1989, enquanto o DN assinalava o ano de 1988.

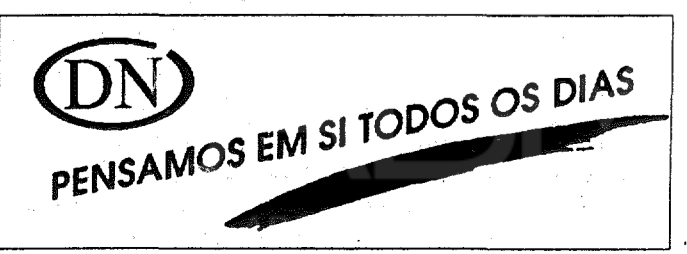
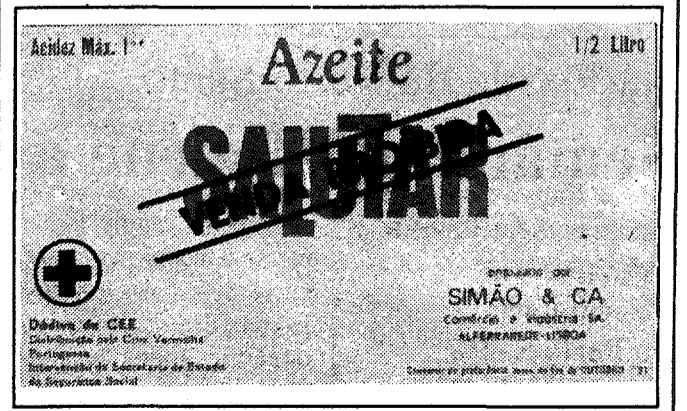
Segundo os contributos trazidos, e os testemunhos de Morna do Nascimento, que contrariam parte da notícia inicial, o azeite encontrado na «Meia Serra» não foi parte do endereçado à Delegação da Cruz Vermelha, nem por lá passou.

Mas o que é certo é que o azeite, com prazo de consumo ultrapassado, foi encontrado no vazadouro de terras da «Meia Serra» e que, não sendo aproveitado no período devido, estava no lixo. E, de alguma forma, à mercê dos mais incautos, chegando mesmo a ser consumido, não se sabe com que consequências para a saúde.

A Instituição Cruz Vermelha Portuguesa, é um organismo de reconhecido pendor social, por quem este Diário tem o melhor respeito e consideração, revendo diariamente a sua condição de Instituição digna e de «bem fazer», conforme, aliás, todos os madeirenses poderão comprovar.

A notícia não pretendeu ferir a dignidade da Instituição, nem da sua Delegação na Madeira, mas tão só alertar para um caso insólito de um produto rotulado de ajuda que, afinal, não atingiu na plenitude, os seus principais objectivos.

N. F.



**SEMANA GASTRONÓMICA
DAS CANÁRIAS
3 A 8 DE MAIO**

NO RESTAURANTE
MARINA TERRACE

ANIMAÇÃO PELO GRUPO FOLCLÓRICO
"LOS ARTESANOS DE INGENIO"

OPORTUNIDADE ÚNICA DE SABOREAR A FAMOSA GASTRONOMIA CANARIANA CONFECCIONADA PELO CHEFE ALFREDO DOMINGUEZ

PREÇOS ESPECIAIS

PATROCÍNIO

♦ PATRONATO DE TURISMO GRÁ CANARIA ♦ **BARBOSA** VIAGENS E TURISMO
♦ **San Miguel** CERVEJA ESPANHOLA ♦ **SOPRONGO** — CARNES E MARISCOS

RESTAURANTE MARINA TERRACE — TELEFS.: 230546/7

GR269

Autarquias devem dar mais apoio

Médicos de clínica geral sem habitação suficiente



M. NICOLAU

Algumas dezenas de profissionais de clínica geral participam neste seminário que termina no dia de hoje.

Iniciaram-se ontem as V Jornadas de Clínica geral da Madeira e do Continente. Rosa Afonso, presidente do seminário, sublinhou a DN que "existem dificuldades de habitação para os médicos que querem praticar fora do Funchal".

O problema é reconhecido por Rui Adriano, que prometeu mais campanhas de sensibilização às autarquias para resolverem as carências.

O problema afecta principalmente os médicos que se deslocam para a Região, embora seja menos grave que o verificado no Continente. Rosa Afonso acentuou que "os preços das habitações são muito elevados, especialmente para os clínicos que vêm do Continente". Por outro lado, "os ordenados dos médicos não são as verbas que as pessoas pensam", acentuou. As actuais casas de função disponibilizadas pelo Executivo regional "são insuficientes", além de que

"existem outros profissionais que também têm direito à sua utilização". A representante da Região no Conselho Científico do Instituto de Clínica Geral relevou igualmente que "devem ser os próprios profissionais e as organizações que os representam a reclamar maiores incentivos e condições de trabalho fora das grandes cidades".

De qualquer modo, Rosa Afonso aproveitou a cerimónia de abertura deste seminário para enviar uma mensagem às autarquias e ao Poder local, pedindo "maior apoio" destas na resolução deste problema habitacional. Aproveitando a deixa, Rui Adriano sublinhou à nossa

reportagem que "estão em curso, como sempre estiveram, campanhas de sensibilização das autarquias" sobre esta questão. Mais, "existe outro tipo de incentivos de ordem material aos próprios médicos para optarem pelo exercício da sua profissão fora do Funchal".

Mesmo assim, a clínica geral é uma das especialidades em que a Madeira possui algumas insuficiências, essencialmente nas zonas rurais, o que talvez justifique campanhas mais fortes que as actuais. Por isso, esta política de incentivos ainda é superior nesta especialidade do que noutras, onde os quadros já se encontram bem preenchidos.

De resto, a palestra de abertura destas jornadas, proferida pelo secretário regional dos Assuntos Sociais recaiu de novo sobre a explicitação e justificação da re-

forma efectuada no sistema de Saúde regional. Quer no documento apresentado por Rui Adriano aos profissionais inscritos neste colóquio, quer no discurso inaugural, os termos "inovação"; "racionalização de gastos"; "optimização de custos"; "qualidade dos serviços"; "articulação e complementaridade dos cuidados de Saúde primários e secundários" foram largamente utilizados. Curiosamente, Rui Adriano evitou grandes dissertações sobre a problemática individual dos médicos de clínica geral, preferindo a tónica da homogeneidade de serviços, na "necessidade de prestar globalmente serviços aos utentes com mais respeito pelos seus direitos, com mais humanização e em qualidade".

Para o secretário regional da Saúde é simplesmente "uma responsabilidade de todos".

M.M.

Rosendo Sardinha

A propósito do esclarecimento do anterior presidente do Serviço Regional de Protecção Civil, recebido há dias no DN, refira-se que o mesmo tinha como objectivo uma notícia publicada a 13 de Abril.

PSN e os erros

Uma nota publicada na DN-Revista do passado domingo sobre os erros constantes de um documento que serviu de base a uma conferência de imprensa do PSN, motivou da parte daquele partido uma reacção que é perfeitamente legítima. Mas como se pode depreender do conteúdo da mesma nota, o objectivo não foi denegrir quem quer que seja mas tão somente fazer um pouco de humor numa secção que existe para pôr as pessoas bem dispostas. Sem que vise o confronto. Até porque as gralhas e os lapsos, num jornal, são mais ou menos como o "pão nosso de cada dia".

Funchal mantém tradição do voto a S. Tiago Menor

A edição deste ano das comemorações de voto a São Tiago Menor, padroeiro da cidade do Funchal, realiza-se como tradicionalmente, amanhã. O culto a este santo, escolhido como padroeiro do Funchal em 1523, surgiu quando no século XVI a cidade foi assolada pela peste.

A procissão de voto sairá pelas 10 horas desse dia da capela do Corpo Santo com destino à Igreja do Socorro na Zona Velha da Cidade, onde será celebrada missa pelo pároco de Santa Maria Maior.

As autoridades municipais e eclesiásticas da época pediram então a ajuda a São Tiago Menor para libertar o povo desse flagelo. Desde então passou a ser tradição a procissão de voto àquele santo, apesar de algumas interrupções, nomeadamente quando surgiu a proclamação da República, tendo sido reatada em 1942.

Concerto final da Festa da Flor com a Orquestra Ligeira da Madeira

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal Baltazar Dias, o Concerto de Encerramento da Festa da Flor, edição de 1993. Este Concerto estará a cargo da Orquestra Ligeira da Madeira, sob direcção artística do maestro Gomes Sousa. Contará, este Concerto, com a presença de alguns artistas convidados como Maria da Paz, Ricardo Spínola, Públio Paulo e o Grupo de Bailados Francis Show.

É de salientar que, este concerto se realiza precisamente no aniversário da fundação da Orquestra Ligeira da Madeira. Esta Orquestra, desde que foi fundada há sete anos por Joel Camacho, tem realizado um trabalho notável, merecendo do secretário regional do Turismo e Cultura, os mais rasgados elogios. Considera João Carlos Abreu que, os jovens que compõem a Orquestra "têm tornado mais alegres tantos momentos dos madeirenses que, orgulhosamente, ouvem a sua Orquestra Ligeira da Madeira". O concerto será produzido pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, e terá início às 21 horas e 30 minutos, tendo uma duração aproximada de 1 hora e 45 minutos. A apresentação estará a cargo de Teresa Maizon.

A vender na cidade

Tem dois cartões. Passados pela Secretaria da Economia, através da Direcção Regional do Comércio e Indústria. Um de feirante e outro de vendedor ambulante. Que só caducam em 19 de Maio de 1996. Sempre vendeu junto da Alfândega, mas agora está já a ser avisado para retirar dali o material de ferro-velho. Não sabe o que fazer, mas está preocupado com o que vem aí. Chama-se Manuel Ferreira Chega e tem feito parte da história daquela zona da cidade. Dado que nos cartões não figura qualquer alusão à zona de actividade, presume-se que possa andar por aí até 96. Só que parece não ser bem assim. Passaram 39 anos e agora só lhe resta encontrar alternativa.

A. CAMPOS



Na Escola do Porto Santo

Semana de Higiene e Segurança no Trabalho

Decorreu na Escola Preparatória e Secundária do Porto Santo a Semana de Higiene e Segurança no Trabalho.

Da referida actividade constaram várias acções teórico-práticas, coordenadas por Teresaz Lima, que tiveram como finalidade alcançar dois objectivos:

Primeiro estimular o interesse e inculcar nas crianças em idade escolar a necessidade da defesa da saúde do ambiente e dos bens por forma a motivar comportamentos para a prevenção dos riscos em que cada um se sabe assumir na produção da qualidade de vida, própria e dos outros e na evitabilidade do acidente.

O segundo objectivo foi promover a preparação dos jovens para a vida activa,

nomeadamente no que se refere a riscos profissionais, sua evitabilidade e prevenção de modo a que cada um partilhe a responsabilidade na realização da Segurança, Higiene e Saúde nos locais de trabalho.

Esta actividade abrangeu toda a população escolar tendo sido extensiva à comunidade local, que aderiu em número satisfatório.

Foram dinamizadores da «Semana de Higiene e Se-

gurança no Trabalho» os professores de Trabalhos Oficiais e Educação Tecnológica, com a colaboração do Governo Regional através da Divisão de Higiene e Segurança no Trabalho.

Foram ainda intervenientes na referida acção o corpo de bombeiros do Aeroporto do Porto Santo, coordenado pelo seu chefe, José Augusto de Gouveia, que desenvolveu o tema «Início, Propagação e Exinção do Fogo».

Condenada a três anos de pena suspensa

Sentença da "generalista" esvazia caso Costa Freire

O colectivo do Tribunal da Boa Hora condenou ontem a três anos de pena suspensa a mulher madeirense que, durante quase 20 anos, se fez passar por general e advogado. Uma das maiores salas do Tribunal da Boa Hora encheu-se de público para ouvir a sentença de Maria Teresinha. O seu caso despertou curiosidade na opinião pública. E tanto assim é que ontem, na Boa Hora, ao mesmo tempo que o Colectivo procedia à leitura do acórdão, decorria o julgamento de um dos maiores escândalos do país: o caso Costa Freire. Mas a sala estava vazia.



A "generalista" na Boa Hora. Vinte anos de personagem misteriosa valeram-lhe três anos de pena suspensa.

Na condenação do Colectivo do Tribunal da Boa Hora ao "generalista" Tito, o juiz-presidente, Silveira Antunes, considerou a existência de dois crimes de burla agravada e um simples, no total de mais de três mil contos, dinheiro pedido e nunca pago a três pessoas — um fotógrafo, uma sua vizinha da Damaia e um sub-chefe da PSP.

O juiz considerou ainda que a "generalista" madeirense, de seu nome verdadeiro Maria Teresinha Gomes, aproveitou-se da respeitabilidade e confiança criadas durante o tempo em que assumiu o falso papel de general e de advogado.

Além da pena suspensa por

três anos, Teresinha terá de pagar as custas do Tribunal (cerca de 40 contos) e entregar ao Estado a farda de general com as respectivas condecorações.

Relativamente à sua companheira, Joaquina Costa, com quem viveu maritalmente em Lisboa e Alenquer, o Tribunal absolveu-a por entender que ela só teve conhecimento passados alguns anos de que Teresinha era mulher e não homem, não tendo nunca induzido ninguém a emprestar dinheiro.

A sala onde decorreu a leitura da sentença estava a abarrotar. E isso veio a constituir um dos factos mais marcantes deste caso que apaixonou a

opinião pública nacional. É que ao mesmo tempo que o juiz lia o acórdão, decorria o julgamento do ex-secretário de Estado da Administração da Saúde, Costa Freire, que envolve ainda um irmão da ex-ministra da Saúde, Leonor Beleza. Mas ninguém quis saber deste escândalo nacional e deixou a sala vazia para ir ver a "generalista".

Maria Teresinha assumiu-se, ao longo dos últimos 20 anos, como general, advogado e tesoureiro da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. A sua aventura só foi descoberta depois de se ter deixado fotografar num casamento de que foi "padrinho", devidamente fardado e com galões.

Na sequência da utilização indevida da farda militar foi-

-lhe instaurada uma queixa, actualmente em investigação na Polícia Judiciária Militar.

O juiz-presidente explicou no final da audiência que a arguida já foi penalizada com as repercussões públicas deste processo e por isso continuaria em liberdade com a pena suspensa. A "generalista" já cumpriu, entretanto, quatro meses de prisão preventiva.

Teresinha compareceu na Boa Hora como sempre o fez desde a primeira sessão. Trajando à homem. À saída do Tribunal declarou que ia processar o seu antigo guarda-costas e motorista, Mário Catarino, por difamação. Segundo disse, ele terá abusado da sua casa, utilizando as suas chaves para ali levar namoradas.

A. J. P.

Demite-se dirigente da Defesa do Consumidor

O presidente da Assembleia-Geral da Associação Madeirense de Defesa do Consumidor (AMDC) demitiu-se. Sidónio de Abreu deixa este organismo por divergências com o presidente da direcção, Norberto Santos, a quem acusa de "tomar atitudes sozinho".

"Não concordo com a actuação individualista do actual presidente da direcção", disse Sidónio Abreu quando contactado pelo Diário de Notícias.

A forma como Norberto Santos tem dirigido a AMDC vem sendo fortemente contestada por alguns sócios fundadores, que são na sua maioria dirigentes da Associação.

O presidente da Assembleia-Geral fundamenta ainda a sua demissão no facto de "nunca ter havido uma única reunião entre os diversos órgãos da Associação, desde que foi fundada", e ainda por considerar que as recentes críticas feitas a este organismo pelo PSD-Madeira, "deveriam ter sido esclarecidas publicamente, porque colocam em causa a dignidade de algumas pessoas ligadas à Associação".

Mas a crítica mais dura que o presidente da Assembleia-Geral faz é ao modo como Norberto Santos actua: "Ele toma as decisões sozinho e não dá conta daquilo que faz a ninguém", acusa Sidónio Abreu.

Madeira cria em Coimbra centro de apoio a doentes

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais assina hoje, em Coimbra, um protocolo com a Casa da Madeira, com vista à criação de um serviço de acolhimento de doentes da Madeira deslocados para a "cidade dos estudantes".

A celebração deste acordo possibilitará a melhoria de condições de apoio aos doentes que necessitam de tratamento fora da Região, com patologias que não se encontram, ainda, totalmente cobertas pelo Serviço Regional de Saúde.

Com este programa de colaboração entre a Casa da Madeira de Coimbra e a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, fica à disposição dos doentes da Região, estruturas semelhantes às que já existem em Lisboa e no Porto, cidades onde funcionam já há alguns anos centros de apoio aos doentes da Região.

Segundo o secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, que se desloca de propósito a Coimbra para assinar o protocolo, "estas estruturas têm-se revelado importantes instrumentos de apoio e acolhimento".

As despesas com as deslocações e o acolhimento dado aos doentes da Região são suportadas pelo Executivo madeirense, mas Rui Adriano considera que as negociações com a Casa da Madeira em Coimbra possibilitaram "um bom acordo".

Segundo o acordo, a Casa da Madeira disponibilizará o espaço para instalar o centro de apoio, o que, segundo o governante, atenua em grande parte os custos.

A. J. P.

Governo equipara pensões

Sob a presidência de Bazenga Marques reuniu ontem na Quinta Vigia o Conselho de Governo que tomou entre outras as seguintes resoluções:

Considerando que a pensão de reforma complementar, atribuído pela Secretaria Regional da Educação aos professores primários de avançada idade não é abrangida pelos aumentos das pensões de reforma de outros sectores, o Conselho de Governo resolveu aprovar o aumento do respectivo subsídio em regime de igualdade ao dos professores do primeiro escalão com 60 anos de idade e 40 de serviço.

O Conselho de Governo resolveu também aprovar os decretos regulamentares regionais que aprova a orgânica do gabinete da Secretaria Regional Agricultura Florestas e Pescas, da Direcção Regional de Pecuária da mesma secretaria e ainda da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional da Secretaria Regional da Educação.

Finalmente o Conselho de Governo na sua reunião de ontem resolveu actualizar os valores de comparticipação financeira, devidas pela Segurança Social a várias instituições particulares de solidariedade social, que desenvolvem actividades no âmbito da infância e dos idosos.

Festa da Flor em todo o país pela voz dos radioamadores

A Festa da Flor vai ser divulgada em todo o país. A iniciativa é de um grupo de radioamadores — Madeira DX Group —, que nos dias 8 e 9 de Maio realiza um concurso para todo o território português, incluindo a Região Autónoma dos Açores.

O concurso é aberto a todos os radioamadores que se encontram devidamente legalizados. No Chão da Lagoa e no Hotel "Duas Torres" serão instaladas duas estações de comando.

Todas as estações podem estabelecer contactos entre si, mas ficam limitadas a um em cada dia e em cada banda. Por cada contacto serão atribuídos dois pontos, mas no caso das estações de comando, a pontuação é elevada para 10.

Os concorrentes têm obrigatoriamente de preencher os respectivos "log's" (documento para inscrever o número de contactos, a hora e a estação

de rádio contactada), os quais serão depois trocados entre as estações.

Prémios para açorianos e continentais

Tratando-se de um concurso para promover a Festa da Flor a nível nacional, não faz sentido que as estações da Madeira efectuem contactos entre si, mas com as suas congéneres continentais e açorianas, precisamente para divulgar o certame.

Considerando o grande número de radioamadores exis-

tentes em Portugal, esta iniciativa do "Madeira DX Group" poderá revelar-se um forte cartaz de promoção da Festa da Flor.

Os promotores do concurso consideraram precisamente essa vertente, pelo que os prémios a atribuir a quem conseguir o maior número de contactos, estão assim distribuídos: troféus aos concorrentes continentais classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares e um prémio ao melhor concorrente feminino; troféus aos 1.º e 2.º classificados dos Açores e também um prémio para a mulher mais bem classificada. A todos os concorrentes, sem excepção, serão distribuídos diplomas. As bandas a utilizar para os contactos são os 15, 20, 40 e 80 metros.

Internacionalizar o concurso em 1994

A equipa que vai coorde-

nar o concurso é composta por sete elementos. Esta é a primeira vez que a Festa da Flor é propagandeada em todo o país, por radioamadores devidamente credenciados, que utilizam as mais importantes faixas do radioamadorismo.

Consoante os resultados desta experiência, os seus promotores optarão ou não pela internacionalização do concurso. Se essa vier a ser a escolha, a organização terá forçosamente necessidade de iniciar o concurso um mês antes da Festa da Flor, de modo a permitir a participação dos radioamadores estrangeiros.

Esta iniciativa é apoiada pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, Ateneu Comercial do Funchal, Pousada do Poiso e SIRAM.

Os contactos rádio deverão ser efectuados entre as 14h00 e as 22h00, do dia 8, e entre as 08h00 e as 13h00.

António Jorge Pinto

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 30/4/93)

Faz-se saber que no dia 18/5/93, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, na Carta Precatória n.º 57/92, da 1.ª Secção do 3.º Juízo, vinda do Tribunal Judicial de Torres Vedras e extraída da Execução Ordinária n.º 48/88, da 2.ª Secção do 2.º Juízo, que Casimper — Impermeabilizantes e Revestimentos, Lda., move contra José Alberto dos Santos Canha, há-de ser posto em praça pela segunda vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de metade do valor que adiante se indica, o seguinte direito penhorado ao Executado:

«O direito ao trespasse e arrendamento do prédio sito à Rua Latino Coelho, 60-1.º C, no Funchal, com o valor de 3.000.000\$00».

FUNCHAL, 19/4/93

O JUIZ DE DIREITO
(ASSINATURA ILEGÍVEL)O ESCRIVÃO DE DIREITO
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

G8235

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE PONTA DO SOL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 30/4/93)

No dia 26 de Maio de 1993, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Ponta do Sol, nos Autos de Carta-Precatória n.º 24/93, extraída dos Autos de Execução Ordinária n.º 156/87, da 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial do Funchal, movida pela Exequirente BANIF - Banco Internacional do Funchal, S. A. com sede à Rua de João Távira, 30, Funchal, contra os Executados BRAFIL - Soc. Industrial e Comercial de Vinhos e Aguardentes, Lda. com sede na vila da Calheta e dr. José Manuel Rodrigues Braz e Maria Isabel Figueira Rodrigues Braz, residentes à Rua das Pretas, n.º 41-A, Funchal, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor da quota abaixo indicada penhorada àqueles Executados.

Créditos reclamados: pelo digno magistrado do Ministério Público, ainda não graduados. 706.962\$00.

Para fiel depositário foi indicado Leonel dos Anjos da Silva Fernandes, funcionário bancário, com domicílio na Agência do BANIF no Loreto, Arco da Calheta.

BEM A ARREMATAR

1/10 da quota do valor nominal de 658.500\$00 que o co-executado dr. José Manuel Rodrigues Braz e mulher possuem na Sociedade dos Engenheiros da Calheta, Lda., com sede na vila da Calheta.

Ponta do Sol, 93/04/23

O JUIZ DE DIREITO
JOAQUIM NETO DE MOURAO ESC. ADJUNTO
ANTÓNIO AGUIAR POMBO

G8337

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 30/4/93)

COMUM SINGULAR - 199/92 - 1.ª secção - 3.º Juízo

ARG. — FERNANDO NORBERTO DE FREITAS, filho de pai natural e de Maria Alda de Freitas, natural da freguesia de S. Pedro e concelho de Funchal, onde nasceu a 06/06/58, casado, cantoneiro e com última residência em Beco do Cemitério, n.º 4, S. Martinho, Funchal, FUNCHAL.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, C.P.P.);

b) proibição de obter Bilhete de Identidade, Passaporte, Carta de Condução ou proceder a quaisquer registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3, C.P.P.);

— O arguido está acusado de um crime de EM/CH/S/PROVISÃO p. e p. pelo ART.º 24.º, N.º 1 E 2 AL. A) DO D. L. 13004 DE 12/01/27 COM A REDACÇÃO INTRODUZIDA PELO ART.º 5 DO D. L. 400782 DE 23/09.

Funchal, 16/04/93

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ AUGUSTO G. F. RAMOSO ESCRIVÃO ADJUNTO
FERNANDO ALVES LOPES RODA

G8286



Clube Desportivo
da Ribeira Brava

CONVOCAÇÃO

Convoco todos os sócios, em pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral, ordinária, no dia trinta (30) do corrente mês, sexta-feira, pelas vinte horas (8 horas da noite) em prosseguimento da de dezasseis (16) de Abril, afim de se concluir o n.º dois (2) da sua Ordem de Trabalhos — «Apresentação das contas e respectivo relatório pela Direcção, sua discussão e votação», pois devido à hora tardia em que se deram por concluídos os trabalhos de apuramento dos resultados das Eleições dos Corpos Gerentes, não foi possível acabar com a sua discussão e votação.

Se à hora marcada não se cumprir o Art.º vinte e três, n.º dois, dos Estatutos, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

Ribeira Brava, 19 de Abril de 1993

PEL'A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
ANTÓNIO LUÍS CAMACHO PEREIRA MENDES
(PRESIDENTE)

G8316

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 30/4/93)

COMUM COLECTIVO - 714/91 - 1.ª Secção - 3.º Juízo

ARG. — NUNO SINÉSIO NÓBREGA FERREIRA, filho de César Ferreira e de Maria de Nóbrega Ferreira, natural da freguesia de n/consta e concelho de n/consta, onde nasceu a 12/12/49, e com última residência — residente Rua Nova Pedro José de Ornelas n.º 33, FUNCHAL.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP).

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, C.P.P.).

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3 C.P.P.).

— O arguido está acusado de um crime de FALSIFICAÇÃO E ABUSO DE CONFIANÇA p. e p. pelos art.º 26.º, 28.º, 29.º, 30.º, 228.º n.º 1 alínea a) e 300.º n.º 1 do C. Penal.

FUNCHAL, 16/04/93

O JUIZ DE DIREITO

ANTÓNIO JOAQUIM FERREIRA NETO

O ESCRIVÃO ADJUNTO

FERNANDO ALVES LOPES RODA

G8387

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 30/4/93)

COMUM COLECTIVO - 372/92 - 1.ª Secção - 3.º Juízo

ARG. — NELSON RODRIGUES MILHO, filho de Manuel Rodrigues Milho e de Maria da Conceição Castro, natural da freguesia de Santa Luzia e concelho de Funchal, onde nasceu a 19/08/72, solteiro, e com última residência — residente no sítio do Viana, Santo António, FUNCHAL.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP).

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, C.P.P.).

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3 C.P.P.).

— O arguido está acusado de um crime de Furto Qualificado p. e p. pelos art.º 296.º, 297.º n.º 2 al. c) e d) e 298.º do C. Penal.

FUNCHAL, 16/04/93

O JUIZ DE DIREITO

ANTÓNIO JOAQUIM FERREIRA NETO

O ESCRIVÃO ADJUNTO

FERNANDO ALVES LOPES RODA

G8388

Concurso de Fotografia AS COSTAS DA ILHA

Pelo quarto ano consecutivo o Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano levam a cabo um concurso de fotografia sobre temática ambiental.

Depois de «SERRA ESCALVADA, SERRA FLORESTADA», «A ÁRVORE E A CIDADE» e «DO AMBIENTE VIVE O HOMEM», propomos agora um olhar atento ao estado em que se encontra o litoral das ilhas e ilhéus que integram o território da Região Autónoma da Madeira.

Estamos certos que o tema «AS COSTAS DA ILHA» será muito bem aproveitado pelos inúmeros leitores deste jornal que gostam de fazer fotografia e têm uma apurada consciência ecológica.

Eis aqui uma bela oportunidade para mostrar toda a espectacularidade das arribas, a beleza das fajãs, o encontro das ribeiras com o grande oceano.

Eis aqui, igualmente, uma grande oportunidade para denunciar todas as formas de poluição que destroem o encanto das COSTAS DA ILHA.

Regulamento

- 1 - O Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano organizam um concurso de fotografia subordinado ao tema AS COSTAS DA ILHA
- 2 - Neste concurso poderão participar todos os leitores do Diário de Notícias.
- 3 - Características do trabalho: fotografia a cores, formato mínimo 20cmx 25cm.
- 4 - Cada concorrente poderá apresentar um máximo de três trabalhos.
- 5 - Os trabalhos deverão ser entregues no Diário de Notícias ou na sede do Barbusano até às 18 horas do dia 19 de Maio de 1993.
- 6 - Os trabalhos serão analisados por um júri de três elementos: um representante do Diário de Notícias; um representante do Barbusano; um professor de Educação Visual da Escola Secundária Francisco Franco.
- 7 - Aos três primeiros classificados serão atribuídos os seguintes prémios:
 - 1.º - VIAGEM A LISBOA COM A TAP AIR PORTUGAL (PRÉMIO PARA 2 PESSOAS).
 - 2.º - FIM DE SEMANA NO PORTO SANTO PARA 2 PESSOAS (VIAGEM E ALOJAMENTO NO SUITE HOTEL LUAMAR)
 - 3.º - 1 FIM DE SEMANA PARA 2 PESSOAS NA POUSADA DO AREIRO.
- 8 - Com os trabalhos concorrentes será montada uma exposição a inaugurar no dia 1 de Junho de 1993.
- 9 - Caso o espaço disponível não comporte todos os trabalhos concorrentes, o júri seleccionará os melhores para a exposição.
- 10 - O Diário de Notícias ficará na posse dos trabalhos e reserva-se ao direito de publicá-los.
- 11 - A participação nesta iniciativa implica a aceitação do presente regulamento, cujos casos omissos serão resolvidos pontualmente pelo júri.

Colaboração: AGÊNCIA DE VIAGENS WINDSOR



252, EST. MONUMENTAL • 9000 FUNCHAL
TELEF.: 763502 - 764056

Para falar de dinheiro ao administrador

Trabalhadores da TAP «invadem» a Portela

A invasão ontem da pista do aeroporto de Lisboa por «milhares de trabalhadores da TAP», com o objectivo de pedir explicações ao presidente da empresa, prestes a embarcar, sobre reduções de salários, «foi uma manifestação espontânea».

Segundo um dos trabalhadores que participou na acção de protesto, «os trabalhadores foram para a pista, espontaneamente, aos milhares» para falarem com Santos Martins que tomara um avião da TAP com voo marcado para as 12:05.

«Tudo foi feito de forma ordeira e a segurança do aeroporto não foi posta em causa», sublinhou a mesma fonte, acrescentando que foi impossível falar com o presidente da TAP.

Embora sem duvidar que os trabalhadores actuaram espontaneamente e sem indicações dos sindicatos ou da comissão de trabalhadores, fontes das Relações Públicas da empresa sublinharam que acções deste tipo põem em causa a segurança do aeroporto.

Ao contrário de boatos postos a correr, que apontavam para a intervenção do Corpo de Intervenção da PSP, o pessoal da Esquadra do aeroporto actuou, tendo evacuado a pista «sem incidentes» disse à agência Lusa um dos intervenientes.

Muitos jornalistas correram ao princípio da tarde de ontem à Portela para obterem informações sobre o conflito, mas não conseguiram ser

recebidos pela Administração.

Os gestores da TAP emitiram um comunicado, quarta-feira à noite, anunciando que os salários dos cerca de 10 mil trabalhadores da empresa referentes a Abril só iriam ser pagos parcialmente.

Quem ganha até 150 contos receberá 75 por cento, descendo as percentagens para 60 e 50 por cento, conforme os salários se situem até 300 contos e acima desta importância, respectivamente.

«Ficam por pagar centenas de milhar de contos dos salários», disse uma fonte das Relações Públicas, acrescentando que os encargos da empresa em salários e encargos rondam, mensalmente, os dois milhões de contos.

As organizações representativas dos trabalhadores recusam aceitar os sacrifícios e distribuem acusações pelo Governo e pela nova administração presidida por Santos Martins.

Acusam o Estado de dever à empresa 80 milhões de contos e de nem sequer ter ainda pago a «ponte aérea» entre Portugal e Angola feita em Novembro último.

Entre as acusações à gerência, consta também a contratação de novas secretárias, profissionais que não faltam na empresa e quadros do exterior pagos a 600 contos/mês, com cartão de crédito, carro novo, gasolina e telefone.

Contudo, fontes das Relações Públicas afirmaram que apenas foi contratada «uma secretária» por se tratar de um lugar de «confiança pessoal».

Sobre os automóveis foi dito que os gestores podem comprar à empresa, à data da sua saída, as viaturas que utilizavam, à semelhança do que sucedeu com dois gestores.

Fontes das Relações Públicas confirmaram a demissão imposta pela gerência do director-geral de manutenção e engenharia, mas desdramatizaram o caso considerando não haver «cargos vitalícios».

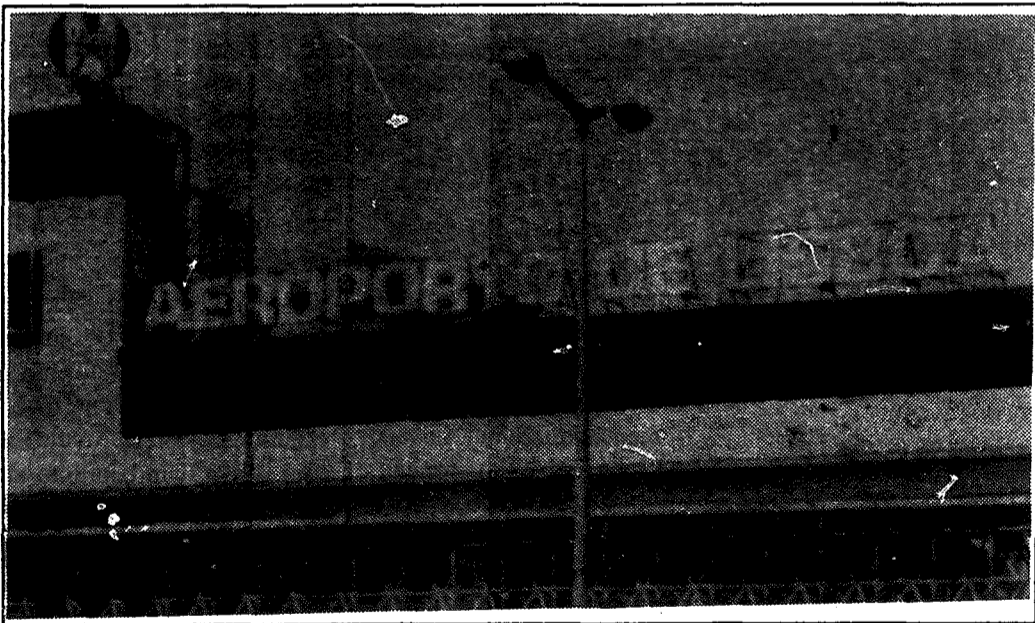
Negaram ainda a existência de despedimentos na TAP, acrescentando terem-se já registado cerca de mil casos de reforma antecipada, pré-reforma e rescisões de contrato, o que foi efectuado por mútuo acordo.

«Eu prefiro receber uma

parte do salário a não receber nada», disse uma das fontes, que sublinhou a situação de «crise profunda em que se encontra a aviação comercial em todo o mundo», na sequência da crise económica e da liberalização das tarifas que constituem «verdadeiro canibalismo».

Entretanto, a Comissão de Trabalhadores da TAP convocou os funcionários da empresa para um plenário-concentração, a efectuar hoje, às 13:00, em frente ao edifício da Administração.

Relativamente à Madeira, o Diário de Notícias apurou que os funcionários da delegação madeirense também não receberam ainda os seus ordenados, facto considerado anormal por já se ter passado quatro dias desde o prazo habitual (dia 25 de cada mês). Segundo uma fonte contactada pelo nosso jornal, o «ambiente é de preocupação» e, apesar de não se terem registado quaisquer incidentes ou manifestações, os trabalhadores madeirenses da transportadora nacional aguardam as decisões da estrutura sindical nacional.



Soares distinguido em Oxford

«É uma honra para Portugal»

O Presidente da República, Mário Soares, considerou ontem, em Oxford, que a distinção académica que lhe foi atribuída pela prestigiada Universidade local é uma honra para Portugal.

«Eu só fui o pretexto», disse Soares que, desobedecendo uma vez mais ao

rígido protocolo britânico, veio com as suas vestes académicas falar com os jornalistas.

«Eu também sou um jornalista frustrado», afirmou Soares que disse compreender bem o trabalho dos profissionais da informação. «E vocês não encontram ninguém mais amigo de vocês do que eu», acrescentou.

Soares diz que não merecia a honra académica, considerando-se a si próprio

«advogado simples» e «jurista incipiente» mas que, como português, sentiu muita alegria ao receber o diploma de doutor em Direito das mãos de Lorde Jenkins, secretário-geral da Comunidade.

Referindo-se ao facto de ter sido pela primeira vez falada a língua portuguesa em Oxford, Soares, sorrindo, disse que lhe seria extremamente difícil «fazer o discurso em inglês».

«Para a rainha, ainda fiz

um esforço e li um período do meu discurso em inglês».

O doutoramento de Oxford permite a Mário Soares leccionar na Universidade mas o presidente português considerou ser tarde para começar uma carreira académica.

«Quando acabar o mandato, reformo-me e fico em Portugal a fazer estudos e a escrever», explicou.

Soares disse ainda que leccionar em Oxford «só se fosse em português».

Violador meteu a chave três vezes à porta

Uma estudante de 23 anos queixou-se à Polícia Judiciária de que um antigo professor a violou por três vezes, com vários meses de intervalo, entrando na sua residência, à noite, por meio de chave.

O professor, de 58 anos, casado, terá furtado uma chave da casa da jovem, sua ex-aluna num externato de Lisboa, e em Março do ano passado introduziu-se pela primeira vez na residência.

A queixosa, que era virgem na altura, alega que o violador usou de coacção, nomeadamente através de ameaças de morte, para a desflorar.

Talvez por esse motivo a jovem não mudou a fechadura e em Setembro do ano passado o professor voltou a introduzir-se na residência com a mesma chave, violando-a pela segunda vez.

Seis meses passados, em Março deste ano, o violador volta a penetrar na residência da jovem, pelo mesmo processo, consumando a terceira violação.

A jovem decidiu-se então denunciar a situação, participando à Polícia, pois anteriormente calara-se «por vergonha e por receio que o arguido concretizasse as ameaças de morte que lhe fazia», segundo o comunicado ontem divulgado pela PJ.

Feira do Alentejo espera 20 mil visitantes

A III edição da FERPOR — Feira Empresarial de Portalegre — que este ano recebe o nome de Feira do Alentejo, está marcada para o período entre 22 e 30 de Maio, disse ontem fonte da organização.

A decisão de designar esta feira por Feira do Alentejo, fica a dever-se, segundo a mesma fonte, «à incorporação no plano de actividades da FERPOR dos trabalhos do VI Congresso Sobre o Alentejo».

Exposições, concursos de animais — com destaque para as diferentes raças locais — provas de equitação, exibição de cães pastor e a sua relação com o rebanho, são algumas das iniciativas calendarizadas para o campo da Feira.

Com uma área que dobra a da edição anterior, onde estarão presentes mais de cem expositores, registando-se a mostra de vinhos regionais concorrentes aos prémios do II concurso.

Desarticulada rede de droga que operava em Portugal

A Polícia espanhola desarticulou esta semana uma rede de tráfico de droga que introduzia haxixe em Espanha utilizando a fronteira hispano-portuguesa, informou o governador civil de Pontevedra, Jorge Parada Enjuto.

Na operação denominada «Tartana», a Polícia prendeu quinze pessoas do «Clã dos Quiroja», que operava também no Norte de Portugal, e apreendeu 1.000 quilos de haxixe.

A Polícia portuguesa tinha apreendido a este mesmo grupo, em fins do ano passado, em Viana do Castelo, 3.000 quilos de haxixe e prendeu várias pessoas da rede numa operação em que se registou um confronto a tiros e morreu um membro do grupo conhecido como «Manolo de la Espanhola».

A operação contra o «Clã dos Quiroja» começou no domingo passado quando a Polícia anti-droga descobriu no porto de Cadiz um camião-frigorífico recentemente chegado de Marrocos no navio «Cap Afrique».

O veículo, com matrícula de Pontevedra, dispunha de um fundo duplo onde ocultava 1.000 quilos de haxixe, e dirigia-se à Holanda.

As investigações tinham começado há uns três meses quando a Polícia descobriu perto de Orense uma oficina preparada para instalar fundos duplos em camiões, depois de saber que o «Clã dos Quiroja» utilizava a fronteira hispano-portuguesa para introduzir o haxixe.

Ministério da Saúde espera que a mortalidade infantil desça

Jorge Pires, secretário de Estado da Saúde, disse esperar que este ano a mortalidade infantil desça para menos dos dez óbitos por cada mil habitantes.

Tal constituiria «um decréscimo extraordinário e talvez o maior em toda a Europa comunitária», segundo aquele membro do Governo que se deslocou a Castelo Branco para participar nas cerimónias comemorativas do XVI aniversário do Hospital de Castelo Branco que encerram hoje.

Questionado sobre a mortalidade infantil, o secretário de Estado adjunto

da Saúde revelou que «faz parte de um dos programas verticais e está também a despertar-nos muito interesse. Estamos muito esperançados que este ano venha para um só dígito, talvez, 9,6 óbitos por cada mil habitantes, o que constituiria decerto um decréscimo extraordinário e talvez o maior em toda a Europa comunitária».

«É preciso não esquecer que partimos de valores muito elevados, há sete ou oito anos, mas temos conseguido através de um grande empenhamento alcançar resultados muito bons».

Revelou que o Ministério da Saúde vai este ano gastar cerca de 600 milhões de contos que estão inscritos no seu orçamento, sendo 480

milhões de contos para exploração, 28 milhões do PIDAC destinados a investimentos e 80 milhões de contos constituem receitas geradas pelas instituições, revelou Jorge Pires.

A directora do hospital, Ana Manso, salientou que, naquela instituição, as necessidades mais exigentes de cuidados de saúde são equacionadas «num permanente e sistemático desafio às estruturas físicas, técnicas e humanas que põem à prova a sua capacidade de resposta».

Questionado sobre quais as prioridades para este ano, Jorge Pires referiu que «elas estão relacionadas com alguns programas verticais entre os quais se destacam o da luta contra o cancro,

da humanização nos hospitais e ainda ao nível do investimento com uma reformulação total e dotando os hospitais com equipamentos que lhes fazem falta e mais sofisticados».

«Por outro lado», sublinhou, «queremos melhorar e dotar aquelas unidades de saúde que estão mais degradadas, recuperando-as ou fazendo novas construções e estamos também muito empenhados num programa da qualidade que desejamos seja global. É uma das grandes preocupações do Ministério da Saúde».

Questionado sobre a SIDA, Jorge Pires sublinhou o facto de se tratar de uma patologia nova e na qual aparecem manifestações diferentes a cada passo. De-



fendeu haver muito a fazer nesta área a nível nacional, existindo já uma comissão nacional cuja coordenadora está actualmente a desenvolver diversos programas no sentido de criar condições para o grande número de doentes que vão surgindo.

Quanto ao problema dos hemofílicos, Jorge Pires considerou que se trata de «um dossier ainda em aberto e que está em estudo e sem qualquer solução final. Tratando-se de um problema muito sério terá de ser encarado sem qualquer tipo de especulação».

Brasil e Portugal vão discutir co-produção de filmes em Novembro

Realizadores, produtores e representantes de instituições governamentais ligadas à produção cinematográfica em Portugal e Brasil reúnem-se em Novembro, em Lisboa, para discutir formas e meios de co-produzirem novos filmes.



A notícia foi dada quarta-feira, no Rio de Janeiro, pelo secretário de Estado da Cultura de Portugal, Pedro Santana Lopes, durante um almoço com um grupo de produtores e realizadores de cinema brasileiros.

Desse modo, Santana Lopes antecipou outro ponto do texto de um comunicado conjunto do secretário de Estado português e do ministro da Cultura do Brasil, António Houaiss, sobre o resultado das reuniões de trabalho de segunda-feira, em Brasília, e que foi divulgado ontem, na capital federal brasileira.

O secretário de Estado referiu que o encontro de Novembro será a primeira de uma série de reuniões entre agentes cinematográficos dos dois países, a realizar de dois em dois anos.

A procura de «medidas concretas» para a consolidação de um regime de co-produção entre os dois países no campo do cinema e outros meios audiovisuais insere-se num conjunto de delibera-

ções tomadas no decorrer das reuniões realizadas segunda-feira, entre as quais a do «aprimoramento de soluções» para as divergências existentes em relação a alguns aspectos do acordo de cooperação cultural datado de 1966.

Outro dos compromissos por ele assumidos com António Houaiss e cujos termos constarão no comunicado foi o de que o Brasil tenha uma presença marcante no calendário de manifestações a serem promovidas em Lisboa, em 1994, ano em que será a capital europeia da Cultura.

Durante o almoço com os cineastas brasileiros, o secretário de Estado português disse que encetou esta sua segunda visita oficial ao Brasil bastante céptico relativamente aos seus resultados, estando convencido de que, mais uma vez, ambas as partes não conseguiriam ultrapassar o plano da retórica

inconsequente da fraternidade entre os povos em que se encontravam.

Mas, a «extraordinária capacidade de resposta» demonstrada pelo Brasil, através do seu ministro da Cultura, ao seu apelo no sentido da adopção de «medidas concretas» levou-o entretanto a mudar completamente de ideia, passando a crer que ela acabará por constituir um marco de viragem no caminho de uma maior interacção Brasil-Portugal no campo da Cultura.

Como em outros discursos proferidos durante a visita, Santana Lopes manifestou-se seguro de que, apesar dos incidentes diplomáticos que ensozaram o seu relacionamento no início do ano, não existem «nuvens no horizonte» das relações luso-brasileiras.

O secretário de Estado tem feito questão de ressaltar que esta sua viagem é a primeira de um membro de

Governo dos dois países desde os atritos gerados pelo facto de um grupo de brasileiros impedidos de entrar em Portugal ter sido mantido em condições «desumanas» — como se disse no seu país — no aeroporto de Lisboa por três dias, em Janeiro.

No início de Julho, o presidente do Brasil, Itamar Franco, deverá deslocar-se a Lisboa para participar na segunda reunião cimeira luso-brasileira, após o que o primeiro-ministro Cavaco Silva e o Presidente Mário Soares o reencontrarão em Salvador da Baía, em Julho, durante a terceira Cimeira Ibero-Americana de chefes de Estado e de Governo.

Sem pretender minimizar a importância de outras formas de expressão artística e cultural, como o teatro — que, pelo próprio facto de exigir menos recursos, «pode caminhar, como tem caminhado, com as próprias pernas» — Pedro Santana Lopes considera o cinema o «pilar» para a intensificação do intercâmbio Brasil-Portugal no campo da Cultura.

Um intercâmbio que se lhe afigura fundamental para o seu País, já que Portugal «terá muito mais força entre os parceiros da Comunidade Europeia ao chegar a Bruxelas como representante de uma comunidade linguística de 200 mil pessoas».

Guarda de Timor-Leste será dos comandos locais

As Forças Armadas indonésias iniciam hoje o desmantelamento gradual do comando especial de Timor-Leste que coordena a luta contra a FRETILIN, num processo que se prolongará até 1995, foi ontem divulgado em Jacarta.

«A partir de hoje, as responsabilidades sobre segurança em Timor-Leste começarão a ser atribuídas a comandos locais, como acontece nas restantes províncias indonésias», indicou um porta-voz das Forças Armadas.

De acordo com o tenente-coronel Anton Tompudung, o início do processo será assinalado com uma cerimónia em Dili, durante a qual o comandante militar de Timor-Leste, general Theo Syafei, receberá cumprimentos de despedida dos seus seis assistentes.

«A cerimónia que terá lugar hoje em Dili, assinalará o início do desmantelamento gradual do comando especial», disse Tompudung.

O porta-voz militar disse que as Forças Armadas indonésias dispõem actualmente de dez batalhões em Timor-Leste, incluindo dois formados por naturais do território. Um batalhão indonésio tem cerca de 650 homens.

Theo Syafei disse no início do mês à revista indonésia «Tempo» que o «número de soldados estacionados em Timor-Leste será reduzido de seis em seis meses, se não houver subversão».

Soares pressiona Grã-Bretanha

Portugal pressiona a Grã-Bretanha para se unir aos Estados Unidos e outros países, apoiando novas medidas para forçar a Indonésia a permitir a auto-determinação de Timor-Leste, escreve o jornal londrino «The Times».

Referindo-se aos discursos de Mário Soares durante a sua visita de Estado à Grã-Bretanha, o jornal salienta que, terça-feira, no banquete de Estado, no Palácio de Buckingham, em sua honra, o Presidente português condenou «a ditadura sangrenta» na Indonésia, e a ocupação «violenta e ilegal» que Jacarta insiste em manter, «ignorando as resoluções das Nações Unidas e os direitos humanos mais elementares do povo maubere».

Mário Soares renovou o ataque à posição ambígua da Grã-Bretanha, quarta-feira, numa sessão da comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Comuns, do Parlamento britânico, acrescenta o jornal.

Brasileiros estão chocados com a imoralidade na TV

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

Famosa não só pela sua dinâmica mas também pela liberdade verbal e visual, a televisão brasileira parece que perdeu a noção dos limites e está a cair em excessos intoleráveis. Os brasileiros, que se limitam a um sorriso face à nudez de algumas artistas e à dureza de algumas expressões em filmes e novelas, começou a achar que tanta imoralidade já é de mais, e cada vez mais pessoas se dizem chocadas com o que a televisão exhibe, ainda por cima quase sempre nos horários nobres da noite e dos fins-de-semana de tarde.

O problema é que agora não são só as costumeiras cenas de nudez nas aberturas ou em certas cenas de novelas, nem os palavrões característicos dos diálogos de filmes brasileiros. O que a televisão passou a exibir profusamente, são cenas de degradação moral e de desagregação da família. «Tieta» parece ter sido o começo de tudo. Nessa novela, como vocês devem estar lembrados, uma tia (Beth Faria) seduzia o sobrinho (Cássio Gabus Mendes), muitos anos mais novo. O rapaz acabava por deixar o Seminário, abandonar a sua vocação sacerdotal para se entregar aos prazeres da carne, prodigamente oferecidos pela irmã da mãe. Claro que se eu tivesse uma tia como Beth Faria talvez não estivesse tão moralista, mas o facto é que todas as minhas tias são velhas e feias.

Brincadeira à parte, essa relação entre a tia e sobrinho, já fez torcer o nariz a muito boa gente. Mas a polémica provocou um interesse ainda maior pela novela, aumentou

a sua audiência e, por isso mesmo, os chefões da televisão resolveram repetir a dose, ainda por cima aumentada. E a poderosa TV Globo, teoricamente defensora da boa moral familiar, é sem dúvida a que mais excessos tem cometido nessa área. O que é tanto mais grave quanto é a emissora de televisão mais assistida em todo o Brasil, para além de exportar as suas novelas para o mundo inteiro.

Duas das novelas actualmente em exibição na Globo são bons (leia-se maus) exemplos dessa nova postura. Em «Mulheres de Areia», que ocupa o horário das seis da tarde, Donato, um pescador cinquentão, estupra a sua enteada, menina ainda adolescente, por quem tem um desejo irreprimível. A televisão mostra a cena em toda a sua cruzeza. O pescador atira-se sobre a garota, que lhe queria como a um pai, rasga-lhe as roupas, joga-a em cima de uma mesa e violenta-a. A cena é extremamente real e a única coisa que não fica visível são os



órgãos genitais. De resto, é como se se presenciasse uma violação autêntica.

Caso mais grave ocorre na novela das oito da noite «O Mapa da Mina». Descobrimos que o mapa que conduz ao esconderijo de diamantes no valor de dez milhões de dólares roubados por seu pai pouco antes de ir para a prisão, onde morreu, está tatuado na nádega esquerda de uma menina, um jovem (outra vez Cássio Gabus Mendes), resolve correr atrás para recuperar a fortuna. Durante as investigações, ele descobre que a menina, que não sabe o que significa a tatuagem, hoje é uma mulher e é freira. Rodrigo, esse é o nome do personagem, visita a garota no convento e consegue seduzi-la, fazendo-a abandonar a sua vocação e a ir para a cama com ele, para assim poder observar a tatuagem.

Por essas e outras semelhantes, o Congresso Nacional vai instalar uma comissão

de inquérito, para averiguar responsabilidades nos excessos de imoralidade na televisão e estudar a criação de um organismo que, sem ser censura, contenha esses exageros. Cenas como as que são mostradas no Carnaval, em que repórteres chegam a meter as mãos nas cuecas de garotas semi-nuas para que se vejam os pêlos, já não chocam ninguém. Mas fazer a apologia da desagregação da família e da inutilidade dos tradicionais valores morais do indivíduo e da sociedade, isso está a chocar até os mais liberais. Até porque a televisão apresenta sempre esses prevaricadores como vencedores, pessoas que conseguem sempre aquilo que querem. E todos nós sabemos o que isso pode significar num país desinformado como o Brasil, onde muita gente simplesmente imita o que vê na telinha, sem nem ao menos questionar da sua legitimidade.

Nos EUA

Mulheres vão participar em missões de combate

O secretário da Defesa norte-americano, Les Aspin, ordenou às chefias militares que anulem as restrições à participação das mulheres aviadoras em missões de combate e a sua prestação de serviço nos porta-aviões.

«As medidas que estamos a adoptar são históricas», disse Aspin em conferência de imprensa, na quarta-feira, ladeado pelos chefes militares da Força Aérea, da Marinha e do Corpo de Marinhas.

As alterações anunciadas por Aspin significam que dentro de um ano, dezenas de mulheres poderão estar a pilotar os caças e helicópteros mais sofisticados da Marinha e Força Aérea dos Estados Unidos.

O secretário da Defesa ordenou ao Congresso que elabore a legislação que permitirá às mulheres prestar serviço a bordo dos vasos de guerra.

Aspin ordenou igualmente aos serviços que justifiquem qualquer recusa à participação das mulheres em missões de combate, in-

cluindo as missões terrestres.

As mulheres passarão a poder integrar unidades de combate de artilharia e de defesa anti-aérea, mas continua-lhes vedado o acesso às unidades de infantaria, blindados e cavalaria.

«O combate directo é tarefa que devemos continuar a confiar exclusivamente aos homens», disse o general Carl Mundy, o chefe militar da Marinha norte-americana.

O chefe de Estado-Maior do Exército, general Gordon Sullivan, disse que as mulheres começarão «imediatamente» a receber treino para

missões de combate com helicópteros «Apache» e «Cobra».

O chefe de Estado-Maior da Força Aérea, general Merrill McPeak, indicou que a tenente Jeannie Flynn deverá tomar-se no princípio de 1994 a primeira mulher-piloto treinada para voar o caça bombardeiro F-15 Eagle.

Fontes militares indicaram que cerca de um terço das 300 mulheres-piloto dos helicópteros deverão voluntarizar-se para receber treino no helicóptero mais sofisticado em serviço, o «Apache».

Irão nega envio de comandos para assassinar Salman Rushdie

O Irão negou ontem que tenha mandatado comandos para assassinar o escritor britânico Salman Rushdie, condenado à morte pelo ayatollah Khomeiny em 1989.

A actual posição de Teerão sobre o assunto foi transmitida pelo presidente do Parlamento iraniano, Ali Akbar Nategh-Nuri em entrevista publicada na edição de ontem do jornal diário pró-governamental «Tehran Times».

«O iman Khomeiny cumpriu o seu dever religioso pronunciando a Fatwa (decreto religioso) condenando Salman Rushdie pela blasfémia cometida através do seu livro «Os Versículos Satânicos», sublinhou contudo Nategh-Nuri.

Mas «o Irão não teve nunca a intenção de enviar comandos para matar o apóstata, isso não faz parte da nossa política», acrescentou o presidente do Parlamento.

Governo da Costa Rica recusa pagar a sequestradores

O Governo da Costa Rica não pagará «um só centavo» ao comando terrorista que segunda-feira assaltou o Supremo Tribunal de Justiça, anunciou o presidente Rafael Angel Calderon.

Numa conferência de imprensa após um dia em que o Governo deu poucos pormenores sobre o sequestro de 18 juizes do Supremo e cinco funcionários, Calderon afirmou que as negociações com os assaltantes «vão bem» encaminhadas para garantir a vida dos reféns e salvaguardar a institucionalidade do país.

São Paulo é a cidade mais habitada do mundo

A região metropolitana de São Paulo, Brasil, encontra-se actualmente no segundo lugar na lista de megacidades do mundo, ao colocar-se atrás de Tóquio e ultrapassar Nova Iorque em número de habitantes.

Um estudo da divisão de população das Nações Unidas, citado quarta-feira pelo jornal «O Estado de São Paulo», revela que São Paulo alberga actualmente 16.824.133 pessoas.

De acordo com o mesmo documento, Tóquio tem actualmente 25.772.000 habitantes contra os 16.158.000 de Nova Iorque.

A investigação, que será apresentada no Brasil, em Maio, apresenta São Paulo como um dos exemplos mais espectaculares de rápido crescimento de habitantes no mundo.

Explosão na Turquia provoca 16 mortos

Pelo menos 16 pessoas morreram numa explosão de gás metano ocorrida, quarta-feira, no vazadouro de lixo de Umraniye, bairro dos arredores de Istambul, anunciou a Polícia turca.

A mesma fonte disse recear que cerca de 20 pessoas possam estar sob uma montanha de lixo e terra provocada pela explosão.

As equipas de socorro informaram serem poucas as hipóteses de encontrar pessoas com vida entre o lixo.

O primeiro-ministro turco, Suleiman Demirel, exprimiu as suas condolências aos familiares das vítimas e lamentou que a maioria dos mortos e desaparecidos seja, ao que parece, mulheres e crianças.

Assalto a empregado bancário sem precedentes no Japão

Um indivíduo assaltou quarta-feira em Fukuoka (Japão) um empregado bancário levando consigo 183 milhões de ienes em dinheiro (cerca de 169 mil contos), um tipo de ocorrência sem precedentes no Japão, informou a Polícia.

O dinheiro, que se encontrava acondicionado em caixas de metal colocadas na parte traseira de uma carrinha, foi levado juntamente com o veículo após o assaltante ter agredido à facada o empregado bancário.

Algum tempo após o assalto, ocorrido numa rua da cidade de Fukuoka, a carrinha foi encontrada abandonada.

Zâmbia e Uruguai reforçam a ONUMOZ

Contingentes militares da Zâmbia e Uruguai chegaram a Moçambique para reforçar a força de «capacetes azuis» das Nações Unidas, disse ontem em Maputo fonte autorizada da ONUMOZ.



As tropas zambianas, os primeiros 350 soldados de um contingente de 820 homens, atravessaram quarta-feira a fronteira comum em Chicualacuala, na província de Gaza, e terão por missão proteger o «corredor do Limpopo».

Os «corredores» do Limpopo e da Beira estiveram desde 1984 guarnecidos com tropas do Zimbabwe, cujos últimos efectivos regressaram dia 15 ao seu país, após uma cerimónia oficial de despedida realizada na cidade de Chimoio, capital de Manica, pelo presidente moçambicano, Joaquim Chissano.

O «corredor do Limpopo» liga o porto comercial de Maputo ao Zimbabwe. Embora menos importante do que o «corredor da Beira», constitui uma via importante de acesso ao mar para o país vizinho e tem, por isso, relativa importância estratégica e económica no quadro das suas importações e exportações.

O resto dos soldados zambianos são esperados hoje, devendo igualmente entrar em Moçambique por via terrestre, uma vez que os dois países têm fronteira comum.

Entretanto, também 452 militares do contingente de «capacetes azuis» do Uruguai (435 soldados e 17 oficiais) desembarcaram quarta-feira no aeroporto de Maputo, tendo sido enviados ontem para as respectivas posições ao longo da Estrada Nacional número um, que liga a cidade de Maputo à província de Inhambane.

O contingente uruguaio, com previsão para 1.200 homens mas ainda incompleto, foi a primeira força militar das Nações Unidas a registar um incidente de gravidade em Moçambique. O seu comandante, tenente-coronel Jorge Puentes, foi ferido segunda-feira nas pernas e coxas por uma mina.

O oficial uruguaio en-

contra-se ainda hospitalizado, mas livre de perigo, devendo retomar dentro de dias o comando das suas tropas. Porém, também o seu comandante-adjunto enfrenta problemas de saúde por ter contraído malária.

No mesmo avião que transportou até Maputo as tropas do Uruguai chegou a Moçambique uma equipa médica enviada pela Argentina, constituída por 14 médicos e enfermeiros, que vai trabalhar no hospital da ONUMOZ, na Matola, a uma dezena de quilómetros da capital moçambicana.

Na mesma avião que transportou até Maputo as tropas do Uruguai chegou a Moçambique uma equipa médica enviada pela Argentina, constituída por 14 médicos e enfermeiros, que vai trabalhar no hospital da ONUMOZ, na Matola, a uma dezena de quilómetros da capital moçambicana.

Um sub-comité de três membros submeteu ao foro a proposta de formação de quatro comités técnicos para análise do TEC, além de uma comissão independente de imprensa e de uma comissão eleitoral independente.

Na África do Sul

Segurança dos jornalistas preocupa os negociadores

A liberdade e segurança dos jornalistas foram ontem incluída na agenda de trabalhos do Conselho de Negociações que retoma hoje conversações multipartidárias, marcadas pela urgência de acordos substanciais.

A decisão, anunciada por Johannes Mahlangu, copresidente do Conselho de Negociações — segundo nível de deliberação na estrutura do foro multipartidário — prende-se com a crescente violência de que são alvo jornalistas em actividade profissional nas ci-

dades negras e manifestações públicas.

Enquanto órgãos de comunicação como a agência Reuter e o jornal britânico «Financial Times» já compraram coletes à prova de bala para os respectivos jornalistas destacados na África do Sul, as diversas organizações do sector estão a considerar medidas mobilizadoras da opinião pública.

Após a reunião de segunda-feira do Conselho de Negociações, marcada por impasses e adiamentos quando se sublinha a urgência de acordos substanciais, o Comité de Planeamento do foro esteve reunido em Kempton Park, arredores de Joanesburgo, para a a ronda de hoje.

Algo irritado com sucessivas obstruções do chamado Grupo de Sul-Africanos Preocupados, COSAG — que engloba a direita e os líderes dos bantustões contrários ao ANC — o presidente De Klerk afirmou quarta-feira que Pretória fará instalar em Junho o Conselho Executivo Transitório (TEC) — primeiro organismo de partilha do Poder — com ou sem acordo final do foro negocial.

O COSAG referiu, por seu turno, que o Conselho de Negociações caminha hoje para «nova ronda de confrontação», rejeitando ameaças de exclusão das negociações de quem é percebido como «retardador do processo».

O ministro de Estado do

Bantustão do Botatatsuana, Rowan Cronje, afirmou que apesar do COSAG não ser, na opinião de alguns, um dos maiores parceiros, «ninguém deve subestimar a nossa fúria, apenas porque não atiramos pedras».

O encontro de hoje incidirá assim sobre as questões prioritárias da violência e recomendações sobre o processo de transição, adiadas segunda-feira sem progressos de qualquer ordem.

Um sub-comité de três membros submeteu ao foro a proposta de formação de quatro comités técnicos para análise do TEC, além de uma comissão independente de imprensa e de uma comissão eleitoral independente.

Angolanos ilegais na África do Sul

Refugiados angolanos estão a utilizar pequenos portos marítimos ao longo da costa da Província do Cabo, África do Sul, para entrar ilegalmente neste país, revelou ontem o director da Conservação da Natureza, Johan Neetheling.

Beneficiando da ineficácia da polícia marítima sul-africana, o sector mais fraco das forças de segurança deste país, pelo menos 80 refugiados angolanos terão entrado ilegalmente na África do Sul durante os últimos dias, através de Hout Bay.

Neetheling afirmou que a polícia marítima sul-africana, recentemente transferida de Simon's Town para Klark Bay, poderá desempenhar um papel importante no combate a estas entradas ilegais.

O afluxo maciço de emigrantes ilegais à África do Sul é encarado como uma ameaça para a economia do país, que justifica a realização a 6 de Maio de um seminário promovido pelo Instituto das Relações Internacionais.

Pelo menos 43 mil emigrantes ilegais moçambicanos foram expulsos pelas autoridades sul-africanas em 1992, na tentativa de contrariar um tráfego em sentido inverso que se estima em dez vezes superior àquele número.

Clinton planeia estratégia na Bósnia

O presidente Bill Clinton planeia uma estratégia em duas frentes para a Bósnia-Herzegovina, combinando os ataques aéreos contra alvos sérvios com a anulação do embargo armamentista relativamente aos muçulmanos, referiu ontem o jornal Washington Post.

Segundo o jornal, logo que o presidente tomar uma decisão definitiva o secretário da Defesa, Warren Christopher, visitará a Europa e a Rússia para apresentar a política norte-americana relativamente à ex-Iugoslávia.

Responsáveis anónimos citados pelo Washington Post admitiram que o presidente se dirija directamente ao país para apresentar a sua política relativamente ao conflito nos Balcãs.

Khmers apelam ao combate no Camboja

A rádio dos Khmers Vermelhos apelou ontem ao combate até à vitória total sobre os agressores vietnamitas e o Governo de Phnom Penh, a menos de um mês das eleições no Camboja sob supervisão da ONU.

«Toda a população cambojana e as forças de resistência devem combater vigorosamente os agressores vietnamitas e os seus fantoches em Phnom Penh para conseguir a vitória total e a independência completa assim que possível», lançou a rádio do movimento de Pol Pot, captada em Bangucoque.

O apelo parece prever um agravamento dos incidentes, que há algumas semanas, assinalam a proximidade das eleições, alguns dos quais — nomeadamente os massacres de civis vietnamitas — a ONU atribui aos Khmers Vermelhos.

Os Khmers Vermelhos afirmaram já que vão boicotar o processo de paz e as eleições previstas de 23 a 27 de Maio e consideram que a «operação da APRONUC no Camboja não trouxe qualquer resultado», acrescentou a rádio.

O movimento de Pol Pot, que não excluiu o recurso à violência, acusou o chefe da APRONUC (Autoridade Provisória das Nações Unidas no Camboja), o japonês Yasushi Akashi, de colaborar com os «fascistas de Phnom Penh» e anunciou já que não reconhecerá «nunca» os resultados eleitorais, as primeiras organizadas no país desde 1966.

Os Khmers Vermelhos assinaram os acordos de Paris em Outubro de 1991, mas recusaram posteriormente aplicar as principais cláusulas, nomeadamente a desmobilização das suas tropas e a abertura das zonas sob controlo do movimento às inspecções da APRONUC.

Os Khmers afirmam que o Camboja continua ocupado pelo Exército vietnamita, cuja retirada foi já efectuada há quatro anos.

A APRONUC, com mais de 20.000 efectivos, descobriu apenas oito antigos soldados vietnamitas instalados no Camboja que, actualmente, se dedicam à agricultura ou à pesca.

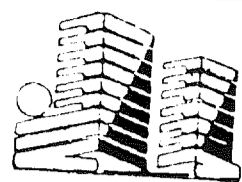
É mais directo,
mais completo,
mais actual.

É muito mais ...



**1
MAIO**

JORNAL da MADEIRA



HOTEL DUAS TORRES ZIG-ZAG BAR

LONGE DAS CONFUSÕES
E EM AMBIENTE AGRADÁVEL

A MELHOR MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE.
PARA OUVIR E DANÇAR

TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 21 HORAS

ESPECIAL: SEXTAS E SÁBADOS

G4394

ALUGA-SE

APARTAMENTOS MOBILADOS
ÁGUA, LUZ, ROUPA, CAMA E
BANHO. INFORMA RUA PONTE
SÃO LÁZARO, 7 - 1.º.

G8332

VENDEDOR/A PRECISA-SE

Exige-se:

- ◊ Carta de condução
- ◊ 12.º ano ou equivalente
- ◊ Facilidade de argumentação
- ◊ Boa apresentação

As respostas deverão ser endereçadas a este jornal
as iniciais FLLO.

G8392

DESTAQUE

Comércio e Indústria de Decorações, Lda.

DIA DA MÃE

G8215

09.00 - 19.30 — ESTACIONAMENTO

RUA DA CASA BRANCA N.º 2 - LOJA B — FUNCHAL

O RESTAURANTE MIRANDA

INFORMA OS SEUS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL, QUE SE ENCONTRA ENCERRADO DURANTE O MÊS DE MAIO PARA FÉRIAS DO PESSOAL.

G8277

Assembleia Municipal do Funchal

EDITAL

A Assembleia Municipal do Funchal reunida em Sessão Ordinária no dia 27 de Abril p.p., no edifício dos Paços do Concelho, deliberou o seguinte:

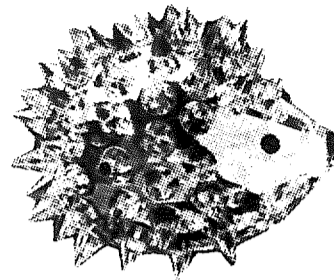
— APROVAR POR MAIORIA, O RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA REFERENTES AO ANO DE 1992.

Funchal e Paços do Concelho, aos 28 de Abril de 1993.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
JOÃO JOSÉ MOURA CALDEIRA DE FREITAS

G8386

SWAROVSKI SILVER CRYSTAL



«Correrei o risco
de aproximar-me de ti...»

Deseja comunicar algo muito especial a alguém? Esta maravilhosa figura de autêntico cristal Swarovski falará em seu nome. Permiten-nos envolvê-la com carinho...



Sede: Rua Dr. Femão Ornelas, 21
Telefs.: 222813/225859 - Telefax: 220658
Telex: 72417

Rua João Gago, 2 — Telef.: 221005

Centro Comercial do Infante - Loja 105
Telef.: 36216

G8279

IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

Se o seu problema é: familiar, sentimental, dor-de-cabeça constante, dor na coluna, insônia, desemprego, nervosismo, enfermidades, depressão, vícios, etc..

EXISTE UMA SOLUÇÃO!!!

Compareça em MACHICO, todos os sábados, às 15h00, no CINEMA DE MACHICO, onde uma vida melhor espera por você...

Sede à Rua da Ponte Nova, 21 — FUNCHAL

G8371

SEP

Soc. Exploração de Parques
de Estacionamento, Lda.

INFORMA:

Por motivos de entrada em funcionamento da estação de camionagem é proibido o estacionamento em frente do Auto-Silo de São João.

Mais informa que o mesmo Auto-Silo concede 1 hora **GRATUITA** a todos os clientes do Lido-Sol 2000 com compras no valor superior a 1.000\$00, bem como **GRÁTIS** todos os dias das 19h às 7h, Sábados a partir das 14h, Domingos e Feriados.

G8340

"O BOIEIRO"

RESTAURANTE TÍPICO
FIGUEIRINHAS - CANIÇO

Nunca é tarde para Almoçar ou Jantar.

A cozinha está aberta
das 12 às 23 horas...

Música ao Vivo

Preços Especiais
para Grupos

Reservas pelo Telefone 934332



Aos Sábados, Domingos
e Feriados
**FELJOADA
À BRASILEIRA**
Durante todo o ano,
a melhor...

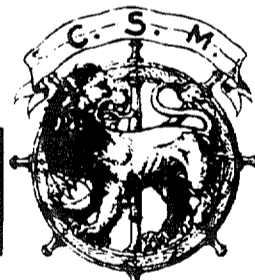
AOS FINS-DE-SEMANA INCLUA-NOS NO SEU PROGRAMA

AGUARDAMOS A SUA VISITA...

G8414

GANHE

1 DOS 5 BILHETES



PARA O JOGO

Club Sport Marítimo

S. ESPINHO

VOCÊ COM UM SIMPLES TELEFONEMA
(INDICANDO O SEU NOME E NÚMERO
DE TELEFONE), PODERÁ

GANHAR 1 DOS 5 BILHETES

A SORTEAR PARA ESTE JOGO
QUE SE REALIZA NO PRÓXIMO DOMINGO,
DIA 2 DE MAIO DE 1993,
PELAS 15.30 HORAS
NO ESTÁDIO DOS BARREIROS

QUANTOS MAIS TELEFONEMAS FIZER MAIS HIPÓTESES TEM DE GANHAR.
PARA ISSO MARQUE

0670 100 653

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158\$91, POR MINUTO,
SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA.

Marítimo recebe Espinho, no domingo (15h 30m)

Heitor junta-se a Soeiro nas prováveis ausências

As lesões de Heitor e Soeiro, que muito provavelmente os impedirão de defrontar o Sporting de Espinho no próximo domingo (jogo marcado para as 15 horas e 30 minutos), constituem as maiores preocupações do corpo técnico do Marítimo, no reatamento do Campeonato Nacional da I Divisão após uma paragem provocada pela espectacular e histórica operação Escócia encetada pelas selecções de Portugal.

O plantel profissional «verde-rubro», tendo em vista o importante compromisso com os espinhenses, vem encetando uma semana normal de trabalhos, apenas prejudicada pelas lesões que assolam alguns dos seus elementos. Deste modo, on-



Edmilson preparando-se para domingo.

tem pela manhã, Paulo Aurtori realizou o treino de conjunto no relvado do Estádio dos Barreiros, numa sessão matinal e que decorreu com grande entusiasmo.

O treinador maritimista dividiu o plantel em duas equipas, com a particularidade da formação tida por reservista ter alinhado com 12 jogadores, como forma a dificultar a acção ofensiva dos «titulares», talvez pers-

pectivando as dificuldades que os pupilos de Quinito irão colocar através dum sistema rigidamente defensivo.

Deste modo, os jogadores ficaram assim divididos: «Amarelos»: Bizarro; José Pedro, Valido, João Luís e Gustavo; Humberto; Paiva, Vado e Ademir; Jorge Andrade e Edmilson.

«Verdes»: Ewerton; Rui Vieira, Gilmar, Gonçalo, Rodrigo e Eusébio; Bruno, Ricardo Ladeira, Luís Ladeira e Zeca; Cristian e Abelhinha.

Atendendo à circunstância de Heitor muito dificilmente estar em condições para domingo, não custa aceitar que será a equipa que treinou de verde (com Ewerton na baliza) aquela que irá jogar de início frente ao Espinho, o que implicará a colocação de Gustavo numa posição mais recuada. Caso Heitor recupere, poderá ser Paiva o sacrificado.

Paulo Alves também entre os lesionados

Entretanto, como já escrevemos atrás, Heitor e Soeiro estão a recuperar de lesões. No caso do ex-vimaranense, trata-se duma lesão num pé que o tem afastado da competição, mas da qual apresenta uma sensível evolução. Heitor anda a contas com um problema muscular numa coxa, que o tem impedido de treinar com normalidade. Ambos iniciaram já um trabalho específico com o prof. Gilvan Santos, mas é duvidoso que recuperem a tempo de defronta-

rem o Espinho, embora no caso de Heitor as probabilidades sejam maiores. Tudo dependerá da evolução da lesão até amanhã.

Mas o Departamento Clínico maritimista regista outros «doentes». É o caso do jovem avançado Paulo Alves, que sofreu uma entorse na tibia-társica direita no treino de terça-feira última. Ontem não treinou, estando em tratamento e repouso, mas é provável que integre a lista dos convocados.

Outros casos clínicos são os de Dinis (entorse tibio-társica esquerda) e Joel (sofreu uma contusão na tibia-társica direita no jogo de reservas com o Câmara de Lobos), estando ambos os futebolistas em tratamento.

O Marítimo voltará a treinar esta tarde, em Santo António, para amanhã efectuar o derradeiro teste antes do embate com o Espinho, após o que será divulgada a lista dos jogadores convocados.

Zeca na Selecção

O «verde-rubro» Zeca foi de novo chamado à Selecção de Sub-18 anos que joga a 11 de Maio na Rússia, o apuramento à fase-final do «Europeu». O madeirense está incluído numa lista que conta com Nuno Afonso, Pedro Henriques, Matias, Adriano, Morbey, Nuno Sampaio, Peixe (todos do Benfica), Paulo Morais, Rui Guerreiro, Nuno Luís (Sporting), Ricardo, Sérgio Conceição (Porto), Bambo, Pedro Emanuel (Boavista) e Rui Gama (Braga).

Jornada 29 da I Divisão

A luta pela Europa e um derby portista

O «derby» entre o FC Porto e o Boavista, a realizar domingo, em estádio a indicar, domina as atenções da 29.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão, marcada para o próximo fim-de-semana.

Concluída a sua participação na Liga dos Campeões e afastada da Taça de Portugal, a equipa portista vê-se obrigada a apostar tudo na renovação do título de campeão nacional e a prossecução desse objectivo passa pela vitória no jogo de domingo contra o Boavista.

Apesar de ter uma partida a menos, o FC Porto lidera a classificação, com 43 pontos, tantos quantos os do segundo classificado, o Benfica, que na noite de domingo defronta, em Chaves, o último da tabela.

Enquanto a formação lisboeta tem uma tarefa teoricamente favorável, o conjunto portuense, privado de actuar no seu ambiente devido à interdição do Estádio das Antas por um jogo, ontem decidida pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, vai ter uma missão bastante difícil, frente a um Boavista também obrigado a pontuar dado ter «à perna» o Marítimo e o Belenenses.

Estas duas equipas ocupam as quinta e sexta posições, ambas com 30 pontos, menos dois do que o quarto, o Boavista, e atendendo a que recebem domingo o Espinho e o Famalicão, respectivamente, tem condições para continuar a lutar por um lugar de acesso à Taça UEFA.

Outro confronto a ter em conta nesta ronda é o que vai opor, na noite de sábado, em Guimarães, o Vitória local, protagonista de uma excelente recuperação na tabela, e o Sporting, que mais uma vez têm de se contentar com a participação na Taça UEFA.

A formação vimaranense, depois de ter ocupado uma das últimas posições da classificação, aparece agora em nono lugar, «colada» aos sétimo e oitavo, e ainda com possibilidades de chegar ao quinto posto.

Completam a jornada os embates Gil Vicente-Tirsense, Paços de Ferreira-Salgueiros (no «Municipal» de Coimbra por interdição do Estádio da Mata Real), Estoril-Braga e Beira Mar-Farense, nos quais o factor casa pode vir a ser determinante apesar do acentuado equilíbrio de valores em compita.

O calendário de jogos da 29.ª jornada do «nacional» de futebol da Primeira Divisão é o seguinte:

Amanhã

Guimarães - Sporting (19.45 horas, TV/2)

Domingo

Marítimo - Espinho (15.30)

P. Ferreira - Salgueiros (16.00, Coimbra)

Gil Vicente - Tirsense (16.00)

Belenenses - Famalicão (16.00)

Estoril - Braga (16.00)

Beira Mar - Farense (16.00)

FC Porto - Boavista (16.00)

Chaves - Benfica (19.45, TV/2)

Choque com Oceano

McCoist fracturou uma perna no jogo Escócia-Portugal

O avançado escocês do Glasgow Rangers, Ally McCoist, que fracturou a perna direita no encontro de quarta-feira entre Portugal e a Escócia no Estádio da Luz, estará ausente da sua equipa até ao final da temporada.

Após um choque fortuito, mas violento, com Oceano, McCoist saiu do relvado amparado pelo massagista da equipa e foi transportado de maca para os balneários, na segunda parte do encontro em que Portugal goleou a Escócia, por 5-0.

«Ouvi um barulho seco e logo suspeitei que McCoist teria partido a perna», afirmou o seleccionador escocês Andy Roxburgh.

De acordo com responsáveis do Glasgow Rangers, McCoist não poderá representar a sua equipa nos últimos cinco encontros do Campeonato escocês — em que defende o título —, nem na final da Taça frente ao Aberdeen, marcada para dia 29 de Maio.

União à espera do Campomaiorense

Hermê está recuperado

O União treinou ontem ao fim da tarde no Estádio dos Barreiros, tendo em vista o jogo do próximo domingo, frente ao Campomaiorense, no Funchal, marcado para as 19 horas.

Os «azuis-amarelos» que estão na luta pela subida de Divisão, recebem um adversário do fundo da tabela classificativa, devendo se apresentar na máxima força. Isto porque apenas Alcino e Ademir estão de «baixa», embora Vicente tenha estado ausente ultimamente — ontem já treinou — enquanto o brasileiro Hermê se encontra completamente recuperado, integrando ontem o «conjunto» normalmente.

Os unionistas voltam hoje a treinar, na Camacha, o que acontecerá também amanhã antes do jogo de domingo à noite.

Nacional em Vila da Feira com problemas de jogadores

O «plantel» senior do C. D. Nacional foi atingido por um surto de gripes e amigdalites que puseram KO alguns jogadores, retidos na cama. Estão neste caso Vieira, Tininho e Luís Miguel, enquanto há outras «baixas»: Ramos (traumatismo num pé), António Miguel (dores abdominais) e Edel (problema num pé). Em dúvida está, ainda, Costa (sofrendo uma micro-rotura), enquanto Roberto Carlos, depois de dois dias ausente, voltou ontem à preparação normal, devendo jogar em Vila da Feira, onde o Nacional vai encontrar um Feirense necessitado de pontos para fugir à despromoção.

Este panorama «alvi-negro» — ontem foi impossível realizar o «conjunto» por insuficiência de elementos — faz com que alguns juniores (e ex-juniores) tenham possibilidades de virem a ser convocados por Joaquim Teixeira, para a comitiva que amanhã viaja para o Porto, de onde regressa na noite de domingo.

III Divisão, Série E

Derbies em «banho-maria» para a jornada de domingo

Com a A. D. Camacha a ser a única formação «alheia» aos derbies deste fim-de-semana, prossegue no próximo domingo o Campeonato de Futebol da III Divisão, Série E.

Machico-São Vicente e Câmara de Lobos-Porto-santense são, à partida, encontros que reúnem particular interesse, ou, por exemplo, não fossem estas duas formações as mais antigas madeirenses a militar naquele escalão. Por outro lado, um Machico - São Vicente que prende igualmente as atenções, uma vez que as duas equipas estão «coladas» na tabela classificativa, com uma igualdade de 30 pontos.

Em vésperas dos jogos esta é a situação das formações que se preparam para a 30.ª jornada.

Dois tocados na ADC

Certa que é a continuação de António Pereira (Toni) à frente dos destinos da A. D. Camacha por mais duas épocas, a equipa que, ao que parece, se prepara para «separar-se» das suas congéneres madeirenses da III Divisão, rumo à II Divisão B,

está pronta para receber o Loures.

Ontem, o plantel realizou um treino-de-conjunto no campo da Nogueira, onde foram experimentadas as táticas para a «operação Loures», um encontro que será arbitrado por Abel Lobo, do Porto.

Duarte Manuel e Marco Aurélio estão tocados, mas perfeitamente recuperáveis para fazerem parte da convocatória, a ser conhecida amanhã.

Paulo Sérgio operado

Dario Filho fez ontem em Machico mais uma sessão de trabalho com o seu plantel, tendo em vista o jogo com o São Vicente. Quanto a novidades machiquenses, apenas existe a relacionada com Paulo Sérgio, que será de novo operado, depois de ontem se ter lesionado, numa queda em consequência de um «buraco» no piso do campo bastante irregular de Machico.

R. Luís recuperável

Depois de ter recebido a Camacha na passada jornada, o São Vicente desloca-se a Machico no domingo, para mais um dos encontros «caseiros» a que, de resto, já nos habituámos.

José Mendes orientou ontem o conjunto no campo da Choupana, numa sessão de trabalho de que saíram as seguintes novidades: Ricardo Luís está tocado, mas é recuperável para o jogo no Tristão Vaz, enquanto Ricardo Teixeira e Venâncio, lesionados, estão fora de hi-

póteses de recuperarem para esse encontro.

Tudo bem em C. Lobos

Saído de um «nulo» em Mafra, com um positivo empate alcançado no Continente, a equipa de Nuno Jardim — também ele com a renovação de contrato, tal como o «adjunto» Daniel Quintal, certa — prepara-se para receber o Porto-santense, num encontro de «velhos conhecidos», dado que são as duas formações madeirenses mais antigas na Série E da III Divisão.

Nuno Jardim dirigiu ontem o treino de conjunto dos camaralobenses, onde não se encontravam os jogadores ainda em recuperação, Paulo Jorge e Jerónimo, recentemente alvos de intervenções cirúrgicas.

Rodgy fica de fora

A equipa do Porto-santense, que no passado domingo cedeu um empate em casa frente à A. D. Machico, prepara a deslocação a Câmara de Lobos. Os «profetas» retomaram a preparação na terça-feira de manhã, começando por um «passeio a pé» desde a vila ao Parque de Jogos do Porto Santo, (depois de lhes ter sido ordenada a saída da carrinha que habitualmente leva os jogadores para o treino). Depois de vários quilómetros para «fazer o aquecimento», o plantel iniciou a sua preparação normal visando o jogo com o Câmara de Lobos, tendo já ontem treinado Vasconcelos e Manuel I, continuando Rodgy impedido de dar o seu contributo à equipa. *Cristina Silva*

Finalmente, o castigo Estádio das Antas interdito por um jogo

• Porto-Boavista deverá disputar-se em Coimbra (21h00)

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) decidiu ontem interditar o Estádio das Antas por um jogo, na sequência dos incidentes registados no final da partida entre o FC Porto e o Famalicão.

O embate realizou-se no passado dia 7 de Março, no Estádio das Antas, a contar para a 23.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão e a equipa famalicense saiu vencedora, por 1-0.

Com o jogo já terminado mas com a Radiotelevisão Portuguesa (RTP) ainda a transmitir em directo do Estádio das Antas, através do seu segundo canal (TV/2), um jornalista e um assistente daquela estação de televisão foram agredidos no relvado por três adeptos do FC Porto.

Mais de um mês e meio depois dos incidentes, captados pelas câmaras da RTP em serviço no local e transmitidos em directo para todo o país, o Conselho de Disciplina da FPF deu por encerrado o processo, punindo o clube das Antas com a interdição do respectivo Estádio por um jogo.

Esta era a sanção disciplinar mais leve em que incorria o FC Porto, dado que a interdição do seu estádio em virtude dos incidentes de 7 de Março podia ir até seis partidas.

Desta forma, o «derby» do próximo domingo entre o FC Porto e o Boavista, o confronto mais importante da 29.ª jornada do «nacional» de futebol da Primeira Divisão, tem de ser disputado num estádio situado a pelo menos 100 quilómetros da cidade do Porto. Numa conferência de imprensa na noite de ontem, onde Pinto da Costa criticou o castigo e ameaçou «agir em conformidade», foi anunciado também que o Porto-Boavista deverá disputar-se em Coimbra pelas 21.00 horas.

Ainda não foi indicado o local da realização da contenda entre portistas e boavisteiros, mas não deve ser o Estádio Municipal de Coimbra uma vez que nele vão defrontar-se, na tarde de domingo, o Paços de Ferreira e o Salgueiros.

Na origem da realização deste prélio em Coimbra está o facto de o campo do Paços de Ferreira, o Estádio da Mata Real, estar a cumprir uma interdição de três jogos.

O russo Alexander Kouzmitchev, do Feirense (II Honra), equipa que defronta o Nacional no domingo, foi suspenso por quatro jogos e o médico do clube de Santa Maria da Feira, Angelo Bastos, por 30 dias pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Na II Divisão «B», o Varzim foi severamente punido pelo órgão disciplinar da FPF, tendo sido instaurado um processo disciplinar ao clube e interdito preventivamente o seu estádio e o seu jogador Sátiro suspenso por um jogo. O Vasco da Gama de Sines também foi alvo das atenções por parte do C. D. federativo. Foram instaurados ao clube dois processos disciplinares, o seu campo foi interdito preventivamente, e o dirigente Carlos Manuel Beja suspenso por 60 dias.

Presidente da A. D. Camacha garante «Há coisas mais importantes que a aquisição de atletas»

«Não é verdade que a A. D. Camacha esteja interessada na contratação do jogador Edilson» — esclareceu ontem o presidente da colectividade camachense, contrariando a versão adiantada ao nosso jornal por fontes dignas de crédito. Para Fernando Nóbrega, presidente da direcção da ADC, existem «vários degraus a subir e algumas situações para clarificar mais importantes no próximo futuro que a aquisição de atletas».

O dirigente reconhece que a A. D. Camacha «se encontra numa posição privilegiada para alcançar o 2.º lugar da Série E», mas recorda que a «vindima só termina com o lavar dos cestos», o que em termos competiuivos significa a angariação de «pelo menos mais cinco pontos».

Fernando Nóbrega reafirmou que foi a confiança no actual treinador que levou a direcção a renovar o seu contrato. E acrescentou: «A direcção e treinador alinham pelo diapasão que se resume à formação de um plantel adequado a outras circunstâncias, protegendo a escolha dos seus actuais atletas e colmatando possíveis lacunas com jogadores do meio futebolístico madeirense». A concluir, o presidente da A. D. C. referiu para a meta do clube só será atingida se se mantiver o «trabalho e diálogo positivo entre todo o grupo».

Os treinadores da III Divisão

Porto-santense e S. Vicente com situações indefinidas

Os clubes madeirenses militantes na III Divisão programam a próxima época, tendo três deles já definidos os técnicos que, ao fim e ao cabo, continuam os seus trabalhos. Indefinidos estão São Vicente e Porto-santense, com este último a anunciar uma «campanha de Verão» para angariar receitas.

Na verdade, como DN informou na devida ocasião, o Câmara de Lobos mantém a dupla técnica que tão bons resultados vem obtendo, ou seja, Nuno Jardim e Daniel Quintal. Do mesmo modo, assegura-se a continuidade de Dario Filho

à frente da A. D. Machico e de Toni na A. D. Camacha (então já na II Divisão B), enquanto José Mendes não deve permanecer em São Vicente, embora tal situação esteja dependente das eleições para os novos corpos-gerentes a

acontecerem em breve. Aliás, tudo o que respeita aos vicentinos está dependente da futura direcção, eventualmente a ser eleita na próxima semana.

Já no que respeita ao Porto-santense, mantém-se a dúvida respeitante à continuação, ou não, do treinador Júlio Amador.

«Feiras no Verão para ter receitas»

Aliás, o presidente José Lino Pestana salienta que «apenas no final da próxima

semana alguma coisa poderá estar definida neste aspecto», não negando que já conversou com Júlio Amador a esse respeito. No entanto, «farei uma viagem a Lisboa e só após isso é que se pode adiantar algo», se bem que, por outro lado, confesse «haver já um acordo com a espinha dorsal da equipa desta época para continuar no clube, uma política que infelizmente não tem sido possível seguir nos últimos anos».

Ainda tendo em atenção a futura época, José Lino Pes-



Em Câmara de Lobos, direcção e técnicos vão dar continuidade ao bom trabalho desenvolvido.

tana adianta que o clube «levará uma grande viragem, desde o apoio a nível administrativo sem esquecer a parte de clínica e o acompanhamento constante à equipa por parte de um director», anunciando a realização «de feiras no Verão para angariar receitas a fim de fazer face às des-

pesas com as modalidades amadoras e equipamentos para todos os atletas do clube».

Mas, quanto a Júlio Amador, o presidente porto-santense é claro: «Vamos deixar acabar o campeonato e, então, fazer uma análise aos resultados para tomarmos uma decisão».

Karting na Avenida Arriaga Meia centena na rua marcam novo recorde

Foi ontem apresentada a primeira prova de resistência da temporada, o "I Circuito Dia do Trabalhador", a acontecer no próximo domingo. Com vinte e sete equipas inscritas, que enquadram cinquenta e quatro pilotos, a prova terá como novidade o facto de se disputar em plena Avenida Arriaga. Isto sem contar, o número recorde de pilotos em pista.

Em projecto ambicioso, primeira vez na cidade do de aplaudir, o Club Sports Funchal um circuito de Madeira leva a efeito pela karting, em plena Avenida

Arriaga. Uma prova que está a suscitar grande entusiasmo, junto dos pilotos, como fica provado pela lista de inscritos, como do público que dispõe assim um acesso ainda mais facilitado ao espectáculo.

Coube a António Maria Silva (Mariano) apresentar a prova. Para o dirigente, «foi preciso muito esforço e empenho nosso, como boa vontade da Câmara Municipal e P.S.P. para concretizarmos uma prova em plena cidade, ocupando a via pública durante várias horas. Por essa razão, tivemos que encurtar ao mínimo todo o programa, razão porque aos treinos livres serão dedicados apenas 10 minutos. O mesmo se passa na prova, com os mais novos a cumprir uma hora e a "Nacional 100" a ter apenas duas horas de duração e não as três habituais». Referindo-se sobre-tudo à colaboração das entidades, com destaque para a CMF, PSP e BVM, Mariano Silva como é mais conhecido, «espera que os inconvenientes causados ao trânsito durante toda a manhã, aos que nem são adeptos da modalidade, sejam entendidos com compreensão, já que «esta é uma prova especial para uma modalidade que se pretende implantar e que regista, a cada passo, mais entusiasmo, como aliás se comprova pela lista de inscritos».

Faria Nunes, director deste circuito, abordaria de seguida alguns aspectos regulamentares, como sejam o facto «de não ser permitidas ultrapassagens na recta de partida, em frente ao "Madeira", já que a pista será dividida em duas, o que será assinalado pelas respectivas bandeiras». Outra preocupação prende-se «com o cumprimento dos horários, principalmente a hora em que os pilotos se apresentam nas boxes com o material. Os horários vão ser cumpridos à risca». Num advertência clara aos pilotos, Faria Nunes esclarecia: «Passando pelas boxes o percurso é encurtado. Os concorrentes que não o façam com esse propósito. Quem entrar na boxes será obrigado a parar», destacou.

Com rigorosas medidas de segurança, com destaque para a colaboração da PSP



Aspecto da conferência de imprensa ontem realizada.

e BVM, a improvisada pista será montada entre a Estátua Gonçalves Zarco e a Rotunda a partir das 6 horas da

manhã, levando ao todo seis mil pneus. O público só terá acesso aos passeios situados a Norte e Sul da Av.ª Ar-

riaga, com as placas centrais reservadas à organização e Comunicação Social.

M.T.C.

Avisos importantes

Toca a acordar cedo!

Preocupada com o cumprimento à risca dos horários estabelecidos, por imperativos ligados ao encerramento do trânsito na baixa, a organização pede-nos que alertemos os pilotos para a importância de se apresentarem às 08.30 horas.

É porque não vá algum concorrente adormecer, tal como o piloto de ralies, Carlos Torres, que na Volta Galp a Portugal não acordou a tempo e foi obrigado a desistir...

Como circular na baixa

Com o trânsito a fechar entre as 09.00 e 13.30 horas na Avenida Arriaga, quem quiser circular no próximo domingo, poderá fazê-lo na faixa interior da Rotunda ou na descida da Av.ª Gonçalves Zarco, que terá ligação com a Av.ª das Comunidades Madeirenses. Por isso, é melhor optar pela Carvalho da Araújo se deseja passar para o outro lado da cidade, circulando sem problemas através da ex-Avenida do Mar.

Como se vê, os transtornos não serão assim tantos...

PROGRAMA

- 09.00 — Verificações técnicas e documentais
- Treinos livres (Cadetes e Super-Cadetes)
- 09.30 — Treinos livres (Nacional 100)
- 09.30 — Treinos cronometrados (Cadetes e Super-Cadetes)
- 09.45 — Treinos cronometrados (Nacional 100)
- 10.00 — Cadetes e Super-Cadetes
- 11.15 — Nacional 100
- 14.00 — Distribuição dos prémios (Av.ª Arriaga)

LISTA DE INSCRITOS

CADETES

- 1 Isabel Camacho/João Anjo
- 2 Miguel Teixeira/Daniel Ferreira
- 3 Victor Conceição/André Ferreira
- 4 Ricardo Silva/José Brederode
- 6 Abel Freitas/Pedro Freitas

SUPER-CADETES

- 12 Miguel Silva/Tomé Brederode
- 14 Diogo Nóbrega/André Brederode
- 15 Filipe Pires/João Sousa
- 16 João Mata/Alexandre Camacho
- 17 Sandra Faria/Paulo Abreu
- 18 Roberto Reis/Nuno Freitas
- 19 Erica Anjo/Aésio Anjo

NACIONAL 100

- 2 Ricardo Abreu/Humberto Freitas
- 3 Miguel Sousa/Maria João Coelho
- 4 Luís Neves/Rui Pinto
- 6 Túlio/Idélsio Cró
- 7 Sérgio Ascensão/Edgídio Ferraz
- 10 Décio Cruz/Luís Fernandez
- 11 Felisberto Silva/Fabian Dias
- 12 Alexandre Jesus/Esmeraldo Pinto
- 15 Eduardo Rodrigues/Luís Sousa
- 16 Pablo Ferra. des/José Rossy
- 17 Nelson Figueira/Duarte Gouveia
- 19 Delita Fernandes/Maria João Ferreira
- 20 Ezequiel Correia/Gilberto Turgo
- 21 Duarte Abreu/Henrique Castro
- 22 André Aveiro/David

Trinta e seis inscritos no "Costa Noroeste"

A crise foi adiada

Ninguém esconde que o automobilismo vive mergulhado numa crise sem precedentes.

Com falta de patrocinadores, os pilotos debatem-se com dificuldades para manter as suas «máquinas». E há quem já tenha gasto umas centenas, talvez mesmo, mais de um milhar de contos, na substituição de caixas partidas ou na encomenda de nova carroçaria. Ainda assim, já estão inscritos 36 pilotos na segunda prova da temporada, com todas as vedetas presentes, entre algumas estreias promissoras.

Estão reunidas todas as condições para que a edição deste ano do "Rally Costa Noroeste" seja mais um êxito. A julgar pela lista de inscritos, como pela competitividade do parque automóvel regional, com destaque para a presença de todas as vedetas, algumas dispondo agora dos seus carros em melhores condições. Tudo isto apesar da crise de apoios e dos encargos suplementares que alguns pilotos foram obrigados logo após uma prova, como foi o caso de Luís Mendes Gomes, Danilo Reis ou Miguel Sousa. Problemas de menor gravidade teve o campeão em título, Victor Sá. Segundo Ricardo Farinha, o preparador do Ford Escort, o «problema na Camacha era electrónico. Desmontámos tudo, motor incluído. Estamos convencidos que detectámos o problema e que o carro vai estar nas melhores condições no Costa Noroeste». O mesmo se pode dizer de Vasco Silva, que acabou por descobrir que «o problema verificado na Camacha era apenas de uma válvula. Já está tudo resolvido e vamos testar o carro no princípio da semana. Julgo que vou ter o Ford nas melhores condições». Aliás, a equipa de Vasco Silva vai surgir com outra organiza-

ção, em nome de "Madeira Motorsport".

Em circunstância semelhante está Jaime Abreu. Está apenas à espera da caixa de velocidades, que foi a Inglaterra fazer uma revisão. No resto, o Opel Kadett GSi está ao seu melhor nível, agora em representação da Opel/Madeira.

Assente está que Rui Conceição não vai poder estrear o seu novo Ford Sierra Cosworth 4x4. Isto porque o veículo ainda não chegou ao Continente, pelo que a chegada ao Funchal está atrasada. Luís Sousa e o seu Renault Clio 16v não vão apresentar novidades, para já. Contudo o piloto está à espera de uma nova gestão electrónica, a estrear na prova de Santa Cruz, podendo então dispor de mais alguns "cavalos".

A outro nível de ambições, DN apurou que António Abel terá desistido dos

seus propósitos de competir a nível nacional. Pelo menos com a frequência com que anunciou no início da temporada, decisão tomada por toda a equipa, já que «há que reunir esforços e apostar tudo no Campeonato Regional». Assim, António Abel vai estar presente apenas no "Rota do Sol" e no "Rally Alvarinho" — prova que substitui a prova do Algarve — com a curiosidade de ambas, a disputar no mês de Setembro, marcar a estreia de João Figueira a nível nacional. Ao nível do "Troféu Tridente", o piloto não esconde que era sua intenção estar presente em Antibes, só que as datas são "muito apertadas" para quem pretende preparar com muito rigor as provas do "regional". Quem está vivamente interessado em estar presente em Ypres é Victor Sá, projecto que a concretizar-se levará toda a equipa das "Vespas", com Rui Conceição incluído, a esta prova do «Europeu». Sem nada de concreto, é intenção da equipa estudar a possibilidade de estar também presente no "Rally Rota do Sol".

É assim o automobilismo regional. Dificuldades não faltam, mas como o entusiasmo é superior, o interesse das provas está assegurado. A próxima competição, o "Rally Costa Noroeste" é disso testemunha. M.T.C.

Reunião importante na 2.ª-feira Pilotos e Comissários esclarecem regulamentos

Será uma das raras oportunidades dos pilotos colocarem todas as suas dúvidas, ficando a saber as últimas alterações à regulamentação. Será na reunião convocada para 2.ª-feira, 09 horas, no auditório do Governo Regional situado no edifício do Golden Gate. Pilotos, preparadores e comissários técnicos estão convocados.

Conseguiu 4 títulos de campeão

Machico «conquista» voleibol

A A. D. Machico esteve em grande evidência no passado fim-de-semana ao ganhar todos os títulos dos escalões de formação em disputa no Campeonato da Madeira. Uma conquista mais para um clube que regista no seu palmarés a hegemonia do voleibol regional ao nível dos mais novos.

O clube machiquense, que já conquistara a prova de iniciados masculinos, chamou a si a vitória nos iniciados femininos e nos juvenis masculinos e

femininos demonstrando uma esmagadora superioridade sem par a nível regional.

Grande baluarte do voleibol regional há algu-

mas épocas a esta parte, fruto do competente e dedicado labor de uma secção liderada por Jesus Costa, o clube da zona leste tem dado o exemplo de como desenvolver um trabalho planificado e organizado. Os muitos atletas que têm saído das suas escolas — autêntico viveiro de voleibolistas — e que têm «alimentado» não só as equipas seniores do clube como de outras colectividades e os muitos jogadores que têm sido a base das selecções regionais apontam para que os machiquenses estejam no caminho certo.

E mesmo que nem sempre tenha recebido o devido reconhecimento da sua meritória acção em prol da juventude e do desporto daquele concelho por quem de direito, a A. D. Machico deixa mais uma vez bem vencedora a clara hegemonia

que exerce na modalidade.

É caso para dizer, que falar de voleibol na Região é falar de Machico.

Sintomático deste domínio é o facto de apenas nos juvenis masculinos, Machico ter sentido alguma oposição por parte do Volei Clube do Funchal, já que foram necessárias quatro partidas para encontrar o campeão.

Já nos restantes escalões, os machiquenses não precisaram mais do que três jogos para conquistar o título, à custa do Volei Clube (iniciados masculinos) e do Académico (iniciados e juvenis femininos).

De referir que Machico será o representante da Região nas fases intermédias dos quatro escalões de formação que se realizam a 8 e 9 de Maio.

E. P.

Os campeões regionais

Terminado o Campeonato da Madeira, os títulos ficaram assim distribuídos:

Iniciados masculinos - MACHICO

Iniciados femininos - MACHICO

Juvenis masculinos - MACHICO

Juvenis femininos - MACHICO

Seniores masculinos - UNIÃO

Seniores femininos - VOLEI CLUBE

Os nomes dos «heróis»

Aqui ficam, para a «história», os nomes dos «heróis» que conquistaram os quatro títulos para a A. D. Machico:

Iniciados masculinos — Manuel Milagres e Helder Nicolau (treinadores); Rui Vítor, Cláudio Melim, Élio Castro, Hugo Olim, Miguel Nascimento, Rodolfo Vieira, Rui Jarimba, Luís Tomás, António Viveiros, Helder Nunes, Leonardo Ribeiro e Carlos Roque (atletas).

Iniciados femininos — Paulo Marote e Ricardo Franco (treinadores); Ana Aveiro, Ana Chulata, Arlete Franco, Rubina Paixão, Tânia Paixão, Mónica Viveiros, Carla Aveiro, Marília Vieira, Alexandra Vítor, Mara Sofia, Liliana Vasconcelos, Fátima Vítor e Eunice Costa (atletas).

Juvenis masculinos — Luís Ferreira e Sérgio Câmara (treinadores); Pedro Vieira, Hugo Fernandes, Patrício Lopes, Marco Alves, Nuno Vieira, Diamantino Ferreira, Helder Fernandes, Paulo Viveiros, Nuno Paixão, Augusto Fernandes, Miguel Martins e Ivo Góis (atletas).

Juvenis femininos — Jesus Costa e Miguel Nóia (treinadores); Liliana Santos, Sílvia Sousa, Márcia Góis, Elda Rodrigues, Conceição Jardim, Olga Gouveia, Susana Marote, Paula Conceição, Eliane Andrade e Lúcia Franco.

Funchal/Machico a pé...

Curiosa foi a promessa feita pelos juvenis masculinos de Machico. Em caso de se sagrarem campeões regionais no passado sábado, fariam a pé o percurso entre Funchal e Machico. Se bem o disseram, melhor o fizeram. Título conquistado, toca cumprir o que fora prometido. Puseram-se a caminho, percorrendo os vinte e tal quilómetros que separam aquela vila da zona leste da capital em cerca de cinco horas. Um sacrifício que foi feito com agrado.

E, na segunda-feira seguinte, seguiu-se uma «romaria» até ao barbeiro onde toda a equipa rapou o cabelo à «escovinha».

Os campeões



Os campeões da A. D. Machico em iniciados masculinos.



A formação campeã em juvenis masculinos da A. D. Machico.



A equipa campeã de iniciados femininos da A. D. Machico.



As raparigas da A. D. Machico, que foram campeãs em juvenis femininos.

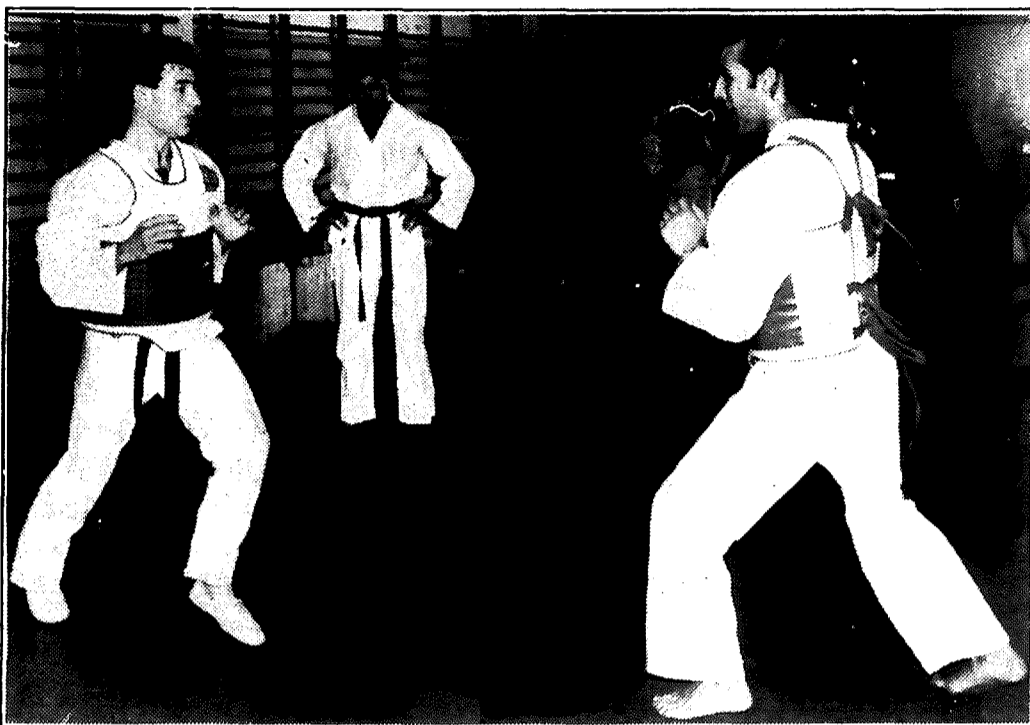
Domingos Nóia e Sérgio Vieira na Selecção Nacional Campeonato do Mundo de Shukokai com dois *karatekas* madeirenses

Dois madeirenses ficaram apurados, em estágio nacional recentemente realizado, para integrarem a Selecção portuguesa que competirá no Campeonato Mundial de Karate Shukokai. Este evento decorre nos dias 1 e 2 de Maio, em Coimbra.

Domingos Nóia, cinto negro 1º dan, e Sérgio Vieira, cinto castanho (1º Kyu) são os dois madeirenses que integrarão a Selecção portuguesa de Karate Shukokai, tendo passado com aprovação pelos rigores de um estágio de preparação e selecção que se iniciou na passada sexta-feira e terminou no domingo, 25 de Abril.

Já no último Campeonato do Mundo, que se realizou na Suíça, Domingos Nóia alcançou resultados encorajadores, classificando-se como o melhor português, no 10º lugar, na categoria de atletas com menos de 70 quilos. Sérgio Vieira, por seu turno, faz a sua estreia na competição.

«Foi pela primeira vez tentar a sorte, e conseguiu» — diz, satisfeito, José Mendonça, cinto negro 2º dan e treinador dos dois madeirenses que participarão no Cam-



Os dois karatekas madeirenses que vão ao «Mundial», em plena preparação, num treino de combate da sua arte, sob o olhar atento do seu treinador, o 2º «dan» José Mendonça.

peonato do Mundo. «Foi óptimo, para a Madeira, conseguir colocar dois atletas a representar a Região num Campeonato do Mundo».

Entretanto, este Campeonato do Mundo de Karate Shukokai não se afigura fácil. As expectativas da Selecção portuguesa não vão além de manter o quarto lugar por equipas, conquistado no Campeonato do ano transacto, na Suíça. Refira-se, a propósito, que Portugal conquistou o 3º lugar em femininos, e as expectativas de melhor representação para o Cam-

peonato do Mundo 1993 vêm, exactamente (e ironicamente) do chamado «sexo frágil»: a equipa nacional de femininos é bastante forte.

O número de participantes a esta competição, enviados pelos cerca de vinte e cinco países concorrentes, deverá ser o maior dos últimos anos.

Os três primeiros lugares, «se não houver imprevistos», diz José Mendonça, deverão ser disputados entre os Estados Unidos, a Finlândia e a África do Sul.

A capacidade física dos atletas madeirenses será indubitavelmente posta à prova neste Campeonato, que se apresenta como uma competição difícil e *puxada*.

Mas José Mendonça assegura que Sérgio Vieira e Domingos Nóia estão bem preparados. «Já estavam anteriormente, e com este estágio que realizaram ficaram ainda melhor». A semana que decorreu, entretanto, foi de duros treinos para os *karatekas* madeirenses.

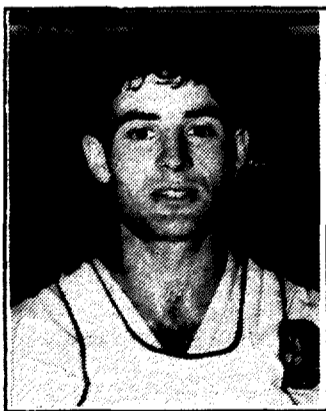
«Muito treino físico intenso, técnico e competitivo» foi a receita de José Mendonça, para preparar os

seus atletas para os «Mundiais», que este ano se realizam em Coimbra, no Pavilhão da Académica. O ênfase foi posto no treino físico, embora o aspecto técnico não possa, nunca, ser negligenciado.

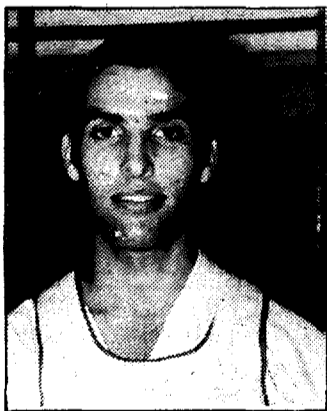
«Às vezes, na competição, o poder físico é mais importante que a técnica, porque, se o atleta estiver bem preparado fisicamente, pode superar alguém bem preparado tecnicamente mas menos bem preparado fisicamente. Se não estiver bem preparado a nível físico, de certeza que não vai muito longe» — refere o treinador do Shukokai do Clube Naval do Funchal, sublinhando o desgaste físico e psicológico de dois dias de Campeonatos do Mundo, com o profundo cansaço, o *stress* e a necessidade de concentração e de domínio dos nervos.

Apesar das dificuldades, esperemos que os *karatekas* madeirenses consigam um bom resultado. Se bem que a classificação para integrar a Selecção Nacional já se possa considerar como tal.

Luís Rocha



Domingos Nóia, cinto negro 1º dan, melhor português nos Campeonatos do Mundo do ano transacto.



Sérgio Vieira, cinto castanho 1º Kyu, que faz a sua estreia na competição, da melhor maneira.

Todo-o-terreno

II Rota Laurisilva/Qualifoto

Numa iniciativa da Motoquisses, realiza-se amanhã, 1 de Maio, mais um passeio/concentração destinado aos amantes do todo-o-terreno, carros e motos, desta feita a realizar-se na zona oeste da ilha.

Com concentração marcada para a Ponta de Sol, no cais da vila às 09 horas, os

concorrentes cumprem de seguida a primeira prova de navegação/regularidade, a desenvolver-se na zona do Paul da Serra, antes de regressar à Ribeira Brava, para onde está prevista a chegada dos concorrentes, pelas 20 horas.

Para além da aventura, o prazer de olhar a paisagem única das serras da Região, numa zona particularmente bonita, este passeio/concentração possibilita dois tipos de actividade antagónicas:

por um lado a condução em condições difíceis, cumprindo-se, através do recurso à bússola e das cartas, provas de navegação/regularidade. Por outro lado, a realização de um concurso de fotografia promovido pela Qualifoto, que vai distribuir aos participantes máquinas fotográficas não reutilizáveis, «desafiando» os desportistas a participar num original concurso de fotografia que é bem capaz de revelar os dotes escondidos de alguns,

como fotos inéditas e belas da actividade e paisagem madeirense.

Mas, tal como tem sido tradição na modalidade, o convívio e confraternização entre todos os participantes é a nota de maior destaque. A iniciar pelo pequeno almoço, esta II Rota Laurisilva/Qualifoto prevê ainda um almoço pic-nic, um jantar de convívio — Restaurante Água Mar — e uma festa de entrega de prémios na discoteca «Jaqueline's».

Secretário da Educação complementa declarações Mais achegas ao «caso» da ADM

Recebemos do secretário regional da Educação, Francisco Santos, uma carta onde o governante considera oportuno introduzir mais alguns esclarecimentos aos motivos e razões que levaram a Secretaria da Educação a atribuir directamente um subsídio ao Clube Naval do Funchal relativo à organização do «Meeting Cidade do Funchal».

«Dado o esclarecimento ontem prestado por nós e explicitado hoje (1993/04/29) na edição do DN/Funchal — página 24 — não ter sido integralmente transcrito, o que julgamos fundamental para a compreensão da matéria, solicitamos a V.Exa., se digne mandar proceder, logo que possível, à publicação do presente:

Assim,

a) A Associação de Natação da Madeira está juridicamente constituída por escritura pública e por vontade dos clubes, tem os seus órgãos eleitos em Assembleia Geral e é, portanto, também parceiro social do Governo Regional em matéria desportiva;

b) Neste quadro é ou está em vias de ser a qualquer momento filiada na F.P.N., ao abrigo do estatuído quer pela Lei de Bases do Sistema Desportivo, como pelo Regime Jurídico das Federações, que explicita muito claramente quem nelas pode ser filiado;

c) Assim sendo, o secretário regional da Educação ratificou a proposta dos serviços da Direcção Regional dos Desportos de, no tema em apreço e dado quer o processo histórico como o futuro que se acredita próximo, atribuir à instituição Clube, o subsídio para a realização da competição «Meeting do Funchal»;

Sobre toda esta matéria e porque julgamos fundamental, entendemos ainda dever explicitar que:

1) O Governo Regional/Secretaria Regional de Educação/Direcção Regional dos Desportos não confunde princípios, estratégias e meios de operacionalização, nomeadamente logísticos;

Assim:

2) Assumimos que em termos de pressupostos políticos, globais e/ou específicos, à autonomia corresponde uma indiscutível possibilidade de melhor defesa dos interesses dos diversos organismos;

Deste modo:

3) A prossecução do ponto anterior, em termos de enquadramento orgânico desportivo, é a estratégia mais adequada;

Esta tese não invalida, porém que:

4) Ao nível da operacionalização, a futura opção logística não passe pela solução ideal de aglutinar todas as associações no menor número de edifícios (1/2) o que levará, de imediato, à redução dos valores globais de rendas, consumos de energia, número de funcionários, custos de telecomunicações... questão que tem vindo a estar na ordem do dia mas que não se confunde com qualquer outra e muito menos com a corporativista dos anos 50/60.

A finalizar:

5) Cumpre realçar que obviamente que o G.R./S.R.E./D.R.D. não vai obrigar associação alguma, desde que o não deseje, a optar pela solução proposta, mas, nesse quadro também, no âmbito dos contratos a estabelecer, não lhe competirá dar cobertura a quaisquer custos desse teor.

Assina a presente nota, o secretário regional da Educação, Francisco Miguel Azinhais Abreu dos Santos.

Hóquei em patins- «nacional» da III Divisão Madeirenses sem erros em ponta final emotiva

Cumprido-se no próximo fim-de-semana a 14.ª jornada do Campeonato da III Divisão, com as equipas madeirenses a jogarem ambas no seu recinto.

O Porto-santense recebe o 9 de Abril, que é o último classificado, enquanto o Carvalheiro vai ter como visitante o Diana d'Évora, que é segundo na tabela.

Assim, facilidades aguardam os pupilos de Augusto Magalhães, já que o seu adversário não será capaz de surpreender os visitados, que com a derrota do passado fim-de-semana passou para a quarta posição.

Como candidato aos primeiros lugares, em que quatro equipas têm essa possibilidade — Quimigal, Diana, Porto-santense e Aljustrelense — o Porto-santense não pode ter deslizes, perder pontos, já que esta ponta final do campeonato está a tornar-se emotiva.

Quanto ao Carvalheiro, tem mais um jogo difícil ao medir forças com o segundo classificado, que não querará perder o lugar que ocupa, para mais sendo um conjunto que pretende a subida de Divisão.

Os jogos desta jornada:

Sábado - Pavilhão do Porto Santo

16H00 - Porto-santense/9 de Abril

Pavilhão dos Trabalhadores

16H00 - Carvalheiro/Diana D'Évora

21H00 - Quimigal/Aljustrelense

21H00 - Tavira/Moura

Mário Oliveira

DIA DA MÃE — 2/05/93**FLORES E PLANTAS**

INFORMAMOS QUE NO DIA 1/05/93 DIA DO TRABALHADOR, AS LOJAS DA RUA DO CASTANHEIRO, 39 E DO EDEN MAR SE ENCONTRAM FECHADAS E A DO CENTRO DA SÉ ESTARÁ ABERTA ATÉ ÀS 14 HORAS.

NO DOMINGO, DIA DA MÃE, AS LOJAS FARÃO O SEGUINTE HORÁRIO:

CENTRO DA SÉ — das 10 às 22 horas
R. DO CASTANHEIRO — das 9 às 14 horas
EDEN MAR — das 9 às 19 horas

A ESTUFA

Telefs.: 37577 - 61022

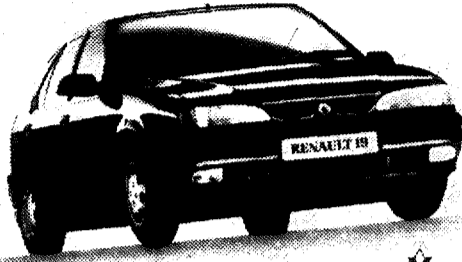
FLORES PRODUZIDAS NA REGIÃO

GR407

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

RENAULT 19**CAMPANHA**

PRIMAVERA FINGEST
ATÉ 15 DE MAIO
JUROS BAIXOS SISTEMA ALD



RENAULT

EXEMPLO

ENTRADA 350.000\$00
REstante EM 48 MESES

CONCESSIONÁRIO PARA A RAM
AUTO ZARCO

- ESTRADA MONUMENTAL, 394-A — TELEFS.: 762660/762828

- RUA MAJOR REIS GOMES C/ ESQUINA

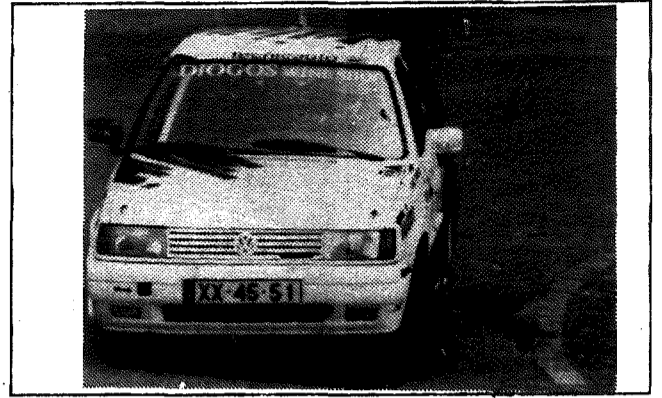
RUA DA ALEGRIA N.º 4 — TELEFS.: 42378 - 742302

AUTO QUEIMADA

EST. DO MIRADOURO — ÁGUA DE PENNA - TELEF.: 965365

RALLY DA CAMACHA / ATLANTIS ROSÉ

CARLOS RAMOS / HENRIQUE CASTRO
VW POLO G40



COM O APOIO DE:

• DIÁRIO DE NOTÍCIAS • TECNICAUTO DA MADEIRA. • VW AUDI • DIOGOS WINE SHOP • PORTLINE • SOMASE SEGUROS • PNEUZARCO • XARAMBA • ZONA VELHA • AMORTECEDORES KONI.

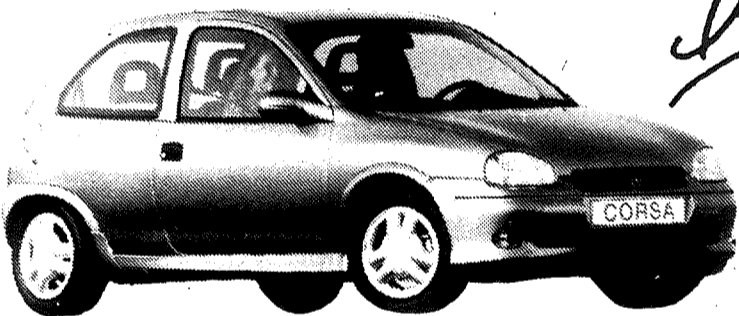
DIA DA MÃE — 2•5•93

FLORISTA CATTLEYA

BONITOS ARRANJOS E PLANTAS C/ FLOR
TR. DO FREITAS, 9-B - TELEF.: 227768
ENTREGAS AO DOMICÍLIO GR429

Conduza um CORSA novo

◇ SWING



De borla!

◇ JOY

◇ SPORT

3 CORSAS de demonstração



WELSH, GOMES & AGUIAR, LDA.

RUA 5 DE OUTUBRO, 92 — TELEFS.: 220584 / 225427

G7499



PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS

DIA DA MÃE...

ASSINALE ESTE DIA COM FLORES!



ARTE FLORAL

RUA DA CARREIRA, N.º 52
9000 FUNCHAL

TELEFS.: 231366 - 231377
FAX 742912

GR421



FOTO ENIGMA

PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

APOIO DE: WAGONS LITS — "VIAJE CONNOSCO"
FOTO VÍDEO DA SÉ — "FAZEMOS A DIFERENÇA"
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — "PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS"

- Qual foi o resultado final deste jogo?
- Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?
-
- Nome
- Morada
- Telefone

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C.T.T.
Depois envie-o para: **Produções J. Santos — Apartado 532 - 9007 FUNCHAL**

REGULAMENTO

Semanalmente será afixado nas montras das Lojas FOTO VÍDEO DA SÉ uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores cara tapada por uma bola.

Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas, colá-lo num postal dos CTT e enviá-lo para **PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS — Apartado 532 — 9007 FUNCHAL.**

Na 3.ª semana do mês de Junho 1993, será realizado um sorteio entre os Postais cujas respostas estejam correctas para apurar os vencedores das Viagens, Máquinas Fotográficas e outras surpresas.

DN
NO
PORTO SANTO
Distribuído por
«IRMÃOS CASTRO»
**FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO**

ALUGA-SE

SALAS ALUGAM-SE
No centro do Funchal. Para comércio ou profissões liberais. Contactar telef. 226168. G8260

**APT. T3
ALUGA-SE**
Mobilado no Edif. Olimpo. Telef.: 43030. G8320

**CALDEIRA &
STEVENSON**
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
**Alugam-se
ESCRITÓRIOS
(sem trespasse)**
Rua dos Taneiros, c/banhos privativos, em prédio novo. Áreas desde 30m².
Tel 228435 / 95

AUTOMÓVEIS

Volkswagen
O Valor da Qualidade
USADOS

O CASO DA SEMANA
OPEL VECTRA 1.4 GL - 90

- OPEL CORSA JOY (extras) 92
- RENAULT CLIO de 3 e 5 p. 91
- INNOCENTI 84
- SEAT IBIZA VAN 90
- FIAT 127 79
- TRIUMPH ACCLAIN HLS 84
- V. W. GOLF GL A3 92
- V. W. POLO 92
- FORD TRANSIT CARGA
- RENAULT 5 TL 82
- M.G. METRO 1.300 89
- RENAULT EXPRESS 89
- FIAT UNO 45 S 86
- RENAULT 4 GTL 87
- BMW CABRIOLET 88

Esperamos por si!...

Tecnicauto
STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9900 Funchal

VENDE-SE
HONDA-VISION-50. C
Vespa 125-TC-C.KIT para-brisas, Escort 1.3L-4-L, Renault 4-L, Opel 1604-S. Tratar Duarte das 20 às 22h. Telef.: 62518. G8402

STAND TOYOTA
S/JUROS
USADOS
LIGEIROS PASSAGEIROS

- Toyota Lifebeck 1.3
- Toyota Corolla 1.3 - 4 p. c/n
- Toyota Starlet 1.3
- Toyota Carina 1.6 - 4 p.
- Ford Escort
- Datsun 1.200
- Renault 5
- Renault 9
- Renault 11
- Alfa Romeo 1.7
- Fiat 128
- Austin 1.000
- Fiat 127
- V.W Polo
- Opel Corsa
- Toyota Starlet 1.000 - 4 portas

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 - ☎ 36530
STAND TOYOTA
Santo da Serra - ☎ 552411

PEUGEOT

- PEUGEOT 305 — SR - 82
- PEUGEOT Furgoneta 504 - 89/91
- UMM Alter 2 - 89
- SEAT MARBELLA — 6LX
- AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
- SEAT UNO VAN - 91
- FORD FIESTA 1.6 DIESEL - 88

**MAS... TEMOS
MAIS!**
Vai já!!!
À
MADEIRA
ELECTRO-MECÂNICA
R. PIMENTA AGUIAR, 1 - 3
TELEF.: 741158 — FAX 742458

FUNCHALCAR, LDA.
NOVOS e USADOS

- CORSA 1.4 SI SPORT 93
- OPEL VECTRA 1.6 90
- PEUGEOT 106 XN 93
- PEUGEOT 205 GTI 85
- ALFA ROMEO 33 1.5 89
- INNOCENTI DIESEL 87
- TOYOTA XL VAN 1.8 D 90
- EXPRESS DIESEL 89
- SKODA 120 L - 250 cts. 88

**FUNCHALCAR
STAND PEÇAS AUTO**
ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS
CAMINHO VELHO DA AJUDA
BAIRRO DA AJUDA - LOJA 1
TELEF.: 764796 - 764322

DN
PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS

RENAULT
CAMPANHA
DE VIATURAS USADAS
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO
Durante 8 dias a partir de amanhã

- Opel Vectra GL 92
- Opel Corsa Swing 93
- Opel Corsa c/mala 93
- Fiat Uno 45 S 93
- Ford Fiesta 93
- Ford Fiesta 92
- Ford Fiesta 87
- VW Polo 92
- Opel Kadett 1.2 S 89
- Fiat Panda 750 CL 90
- Seat Marbella GL 88
- Fiat Uno 45 S 88
- Volkswagen Golf Diesel
- Renault Clio RL 3 e 5 pts. 92
- Renault Clio RT 92
- Renault Traffic - 9 L ...
- Renault Traffic - 3 L ...
- Renault Express Diesel 89
- Renault Super 5 GL, SL, GTL
- Renault 9 GTC 87
- Yugo 1.3 90
- Nissan Micra 88
- Moto Honda NSR 125

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365
**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

CASAS

VENDE-SE
Apt.º T2 c/ varanda a estrear no coração da cidade. Bom para residência, consultório, ou escritórios. Preço 24 mil contos. Tratar R. Bispo, 50. Telef. 225034. G8336

VENDE-SE
APART.º T0
C/ piscina, num hotel zona turística. Preço 12.500 contos. Tratar R. Bispo, 50. Telef. 225034. G8335

CASA
VENDE-SE
Com 3 quartos, cozinha, banho, sala e quintal. P. 12.000 cts. Tratar Vieira, Rua Dr. Fernão Ornelas, 47-3.º, sala 7. G8405

CASA
VENDE-SE
C/ três quartos, sala, cozinha, banho, garagem, 400 metros de terreno. P. 19.000 cts. Tratar Vieira, Rua Dr. Fernão Ornelas, 47-3.º, sala 7. G8406

**APARTAMENTO
EM LISBOA**
VENDE-SE 3 assoalhadas, garagem, arrecadação, Quinta do Lambert (Campo Grande) junto Metro, perto da cidade universitária. Preço 17.500 cts.. Telef.: 763879 ou 552135. G8399

**VENDE-SE
PRÉDIO**
C/5.100 m2 a bananeiras. Telef.: 764251. G8390

VENDE-SE
Casa c/ 3 q., sala comum, cozinha, 2 banhos, 2 despensas e quintal, área 680 m2 c/ árvores de fruto. Preço 16.500 contos. Snack-bar com vendas diárias de 50 contos. Preço 10.000 contos no centro. Telef.: 34808.
Rua dos Ferreiros n.º 25 - 2.º A G8416

VENDE-SE
Casa nova c. 3 quartos dormir, 2 WC, sala comum, cozinha, entrada para carro, lavandaria. bom preço. Casa c. 2 quartos, WC) cozinha, garagem. Preço 16.000 cts. Telef.: 66733 e 765707. G8411

QUINTA NOVA
VENDE-SE
Por estrear, zona turística. P. 55.000 cts. Tratar Vieira, Rua Dr. Fernão Ornelas, 47-3.º, sala 7. G8404

BOM INVESTIMENTO
VENDE-SE
Prédio novo, no centro do Funchal, composto de cave c/ 44 m2, r/ chão c/ 44 m2 - 1.º andar c/ 44 m2 - 2.º andar c/ 44 m2 e 3.º andar recuado c/ 35 m2. Bom para comércio. Preço 65 mil contos. Tratar R. Bispo, 50. Telef. 225034. G8333

LIDO
T1, novo, boa área, vista mar. 15.000 cts. Facilita-se pagamento ou empréstimo bancário de 80% e prestação mensal de 108 cts. Predifunchal. Telef.: 228206/11. Rua Fernão Ornelas, 47-2.º A. G8181

PÉ LIDO
T2, novos, garagem, cozinha equipada, desde 17.700 cts. T3, 2 varandas, desde 21.500 cts. Informa no local ou Predifunchal. Telef.: 228206/11. Rua Fernão Ornelas, 47-2.º A. G8180

VENDE-SE
T1 (novo), no centro, vista Funchal, c/ garagem. 13.500 cts. Telef.: 228435/95. G8032

VENDE-SE
APARTAMENTO
PENTHOUSE NA MATUR.
Tipo T1 c/ 62,13 m2, como novo. Zona tranquila. Preço único: 9.000 cts. Telef. 228435/95. G8025

VENDE-SE
Casa no Funchal com estabelecimento. Contactar pelos telef.: 43340/49034, a partir das 19 horas. G8370

DIVERSOS

PRECISA-SE
APARTAMENTO
T0 OU T1
Com ou sem mobília. Contactar telefone 941179. G8329

CONSTRUÇÃO CIVIL
Construímos em toda a ilha, casas, apartamentos ou fazemos diferentes tipos de reformas como: ampliar, pintar, canalizações, electricidade, etc. Para mais informações contactar os telef.: 47010 - 942950 c/ José António. Telebip n.º 998997344. G7716

TRESPASSA-SE
LOJA
Na Av. Arriaga c/ 85 m2, para qualquer ramo de negócio. Telef. 220880 ou 229219. G8270

INGLÊS
EXPLICAÇÕES
Dá-se a partir das 14 horas. Telef.: 222174. G8233

TRESPASSA-SE
RESTAURANTE
Telef.: 764251. G8389

PRECE MILAGROSA
Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia. E. S. G8417

APARTAMENTO T3
PERTO DO CENTRO
VENDE-SE
OU TROCA-SE
Por apartamento mais pequeno ou terreno entre Funchal-Caniço ou arredores. Tratar telef.: 222938. G7947

TRESPASSA-SE
SALÃO DE
CABELEIREIRO
AQUI SE DIZ G8105

RESTAURANTE
MOBY DICK
Especialidades: ovas de espada, atum salpessado e peixe fresco/dia. Reservas: 66868. G7286

COMPRO
MÓVEIS EM 2.ª MÃO.
Recheios completos ou só peças. Telef.: 924632 (a partir das 14h00). G8400

EXPLICAÇÕES
DE MATEMÁTICA
Do 8.º ao 12.º ano. Exames finais, provas de aferição e específicas. Rua Fernão de Ornelas, 41 - 2.º D.º. telef. 224714 G8409

EMPREGO

EMPREGADA
DOMÉSTICA
PRECISA-SE
C/ mais de 25 anos. Tratar pelo telef.: 222332. G8365

VENDEDORES
Empresa turística selecciona pessoa bem relacionada, com boa apresentação, mais de 25 anos e ambiciosa. Ganhos elevados. Formação a cargo da empresa. Telef. 942087. G8266

PRECISA-SE
Vendedor para auto vendas
De preferência com experiência.
Oferece-se:
• Ordenado base + comissões;
• Bónus.
Tratar pelo tel. 783134

Massimo Dutti
ADMITE
Empregado de balcão do sexo feminino.
Rua da Sé, n.º 36.

VENDE-SE

VENDE-SE
1 Torno TOS tipo SN 50 C 2 metros, 2 anos, estado novo.
1 Torno TOS tipo SN50. Bom estado, usado.
1 Engenho radial furar Kolb NSR-32.
1 Engenho de furar e frezar First.
1 Limador marca Klopp 450.
1 Serrote mecânico Klaeger 400.
Diversa ferramenta ligeira, diferenciais manuais e eléctrico, de 1/2 a 3 ton. Máquinas pneumáticas e eléctricas e aparelhos de medida e precisão.
Tratar: Telef.: 01-3016915 - 01-Telefax - 3018148. G8197

VENDE-SE
TERRENO
Com 10.000 m2 (5.500\$00 ao metro) na Estrada Luso-Brasileira. Contactar sr. José, telef.: 230563. G7929

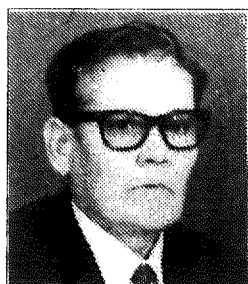
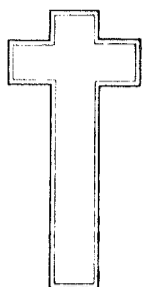
VENDE-SE
Terreno com 2.170 m2, com casa antiga, situado na zona alta do Caniço. Preço: 4.800 contos. Telef.: 225949. G8189

VENDE-SE
Lote de terreno c/ 960 m2 (São Roque). Em urbanização já concluída. Escritura imediata. 10.000\$00 m2. Telef.: 228435/95. G8031

VENDE-SE
Lote em nova Urbanização no Garajau, plano. Pronto a construir. Preço único 6.500 cts. Telef. 228435/95. G8024

PARA VENDA
Lote 600m2, no Caniço (Atalaia), aprovado p/ construção. Telef.: 220434. G8410

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



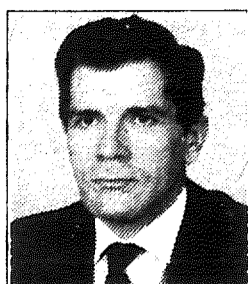
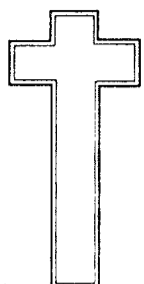
Benjamim Gonçalves de Sousa

A família do extinto mui reconhecidamente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, sábado, pelas 17.30 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, freguesia de Câmara de Lobos, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 30 de Abril de 1993

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



João Miguel Camacho Gonçalves

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

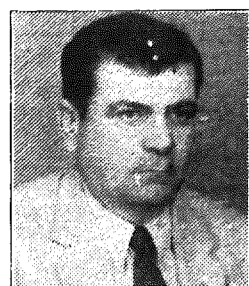
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 19.00 horas, nas Igreja do Imaculado Coração de Maria.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Abril de 1993

G8420

MISSA DO 7.º DIA



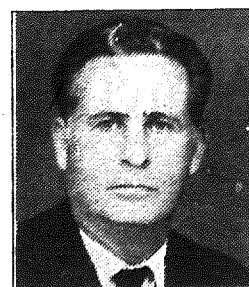
Manuel da Silva Martins

(Manuel dos Matos)

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, pelas 19 horas, na Capela do Colégio do Infante (Monte), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Abril de 1993.

MISSA DO 30.º DIA



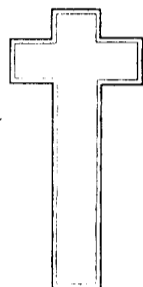
Manuel Gomes

(O Maria)

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Abril de 1993.

PARTICIPAÇÃO



Américo Gonçalves Figueira

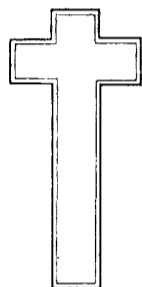
FALECEU
R.I.P.

Sara Agostinha de Canha Figueira, seus filhos, Zé Carlos, Teresa Maria e marido, Tito José, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Estrada Luso-Brasileira n.º 66, Paróquia do Livramento, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Abril de 1993.

PARTICIPAÇÃO



Laurinda Pereira

FALECEU
R.I.P.

Firmino Maria Pereira, seus filhos e netos, Maria Mercês Pereira Freitas, suas filhas, netos e bisneto (ausentes) e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, avó, bisavó, trisavó e parente, que foi residente ao Sítio das Casas Próximas, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.00 horas, saindo da capela do Cemitério de Santo António, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

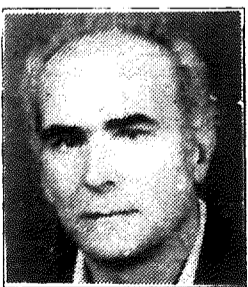
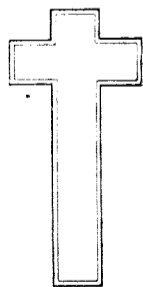
Funchal, 30 de Abril de 1993.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

PARTICIPAÇÃO



José Jorge Alberto Fernandes (Orlando)

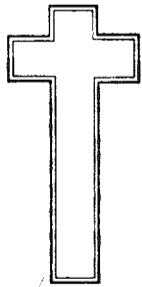
FALECEU
R.I.P.

Maria da Conceição Pereira Fernandes, seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi ao sítio da Ribeira Grande, Paróquia dos Álamos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Abril de 1993.

PARTICIPAÇÃO



Cristina Nunes Calaça

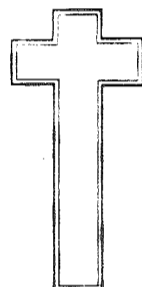
FALECEU
R.I.P.

Juvenal Teixeira de Aguiar e sua mulher (ausentes), Vera Teixeira de Aguiar, seu marido e filhos (ausentes), Maria Irene Teixeira de Aguiar, seus filhos, genro, noras e netos, sua irmã, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parenta, residente que foi ao Caminho dos Saltos n.º 58, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Abril de 1993

PARTICIPAÇÕES



Cárim Sandro Chaves Elaissi

FALECEU
R.I.P.

Mohamed Salah Elaissi e sua esposa Florentina Figueira Chaves Elaissi, Manuel Figueira Chaves, Leonor Vieira da Luz Chaves, Felisbela Figueira Chaves, António Figueira Chaves e sua noiva Elsa Ganes e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, neto, sobrinho e parente, residente ao Caminho da Achada, n.º 58, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho), para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 15.00 horas na referida igreja.

Manuel José Figueira Chaves e sua esposa Maria Gracinda Soares Bernardo Chaves participam o falecimento do seu sobrinho e afilhado menino Cárim Sandro Chaves Elaissi e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho.

A FIRMA CONSTRUVIL, LDA. participa o falecimento do menino Cárim Sandro Chaves Elaissi, sobrinho e afilhado da sua funcionária, sr.ª Maria Gracinda Soares Bernardo Chaves e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja Velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

A FIRMA BRITATLÂNTICO, LDA. participa o falecimento do menino Cárim Sandro Chaves Elaissi, sobrinho e afilhado da sócia sr.ª Maria Gracinda Soares Bernardo Chaves e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

Funchal, 30 de Abril de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA. /

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS

de Manuel Florentino Franco, Lda.

TRAVESSA DO FREITAS, 20/22

9000 FUNCHAL - TELEFS. 221283/34395

Ieltsin anula oposição às reformas

O presidente russo, Boris Ieltsin, declarou ontem, perante os representantes das repúblicas e regiões da Federação da Rússia, que «toda a decisão oposta às reformas deve ser anulada».

«Anuncio que, a partir de hoje, as reformas encontram-se sob a defesa do povo: toda a decisão oposta a estas reformas não deve ser aplicada e deve ser anulada», frisou Ieltsin em tom muito ofensivo.

«Chegou o tempo do Congresso (assembleia alargada) e do Parlamento tomarem uma decisão: ou apoiam as reformas, ou entram em confronto com o próprio povo», acrescentou.

O vice-presidente do Parlamento, Iuri Veronine, convidado para a reunião como representante do Poder legis-

lativo, manifestou forte emoção, corando acentuadamente, ao serem anunciadas as decisões presidenciais.

«O resultado essencial do referendo (de domingo passado) é o apoio do povo às reformas lançadas em 1992, sendo esta a maior surpresa reservada aos inimigos da reforma», disse Ieltsin.

«Nestes últimos tempos, estes inimigos manifestaram a sua vontade de destruir o presidente e o Poder executivo e de bloquear completamente a via das reformas. Terminou o tempo das especulações sobre o mandato de

confiança do povo», acrescentou o presidente.

Anteriormente Ieltsin preconizara a criação de uma Assembleia Constituinte para adoptar nas próximas semanas uma nova Constituição, cujo ante-projecto apresentou.

Ieltsin discursava no Kremlin perante os chefes de administração, os presidentes das repúblicas e das regiões autónomas, os seus primeiros-ministros, os presidentes dos parlamentos locais e os chefes das edilidades de São Petersburgo e Moscovo.

A formação de uma Assembleia Constituinte permitirá a Ieltsin contornar a oposição inevitável do Congresso, único órgão capaz de modificar a Constituição que

até agora se tem oposto a todas as propostas presidenciais.

O presidente Boris Ieltsin instou ontem os representantes das 88 regiões da Federação Russa a criarem uma Assembleia Constituinte para adoptar nas próximas semanas uma nova Constituição.

«É melhor serem propostos (pelos representantes) para esta Assembleia dois representantes de cada entidade da Federação: sendo decidido (por cada região) como eleger, delegar ou nomear», declarou Ieltsin ao apresentar o projecto de texto que prevê, nomeadamente, um regime presidencial, uma Assembleia de duas câmaras sem presidente do Parlamento.

pequenos anúncios

VENDE-SE

- Casa com 3 quartos, sala, cozinha, banho, grande arrecadação, quintal, lugar p/ 2 carros na Rochinha, p. 16.800 cts.
- Outra nas Virtudes com terreno e linda vista, p. 17.000 cts.
- Apart.º T2 com estacionamento fechado, varanda com vista mar, p. 18.300 cts. com facilidades de pagamento.
- Outro T2 com vista, p. 11.800 cts.
- Terreno, área 1.400 m2, podendo fazer 3 lotes, com linda vista, p. 20.000 cts.
- Casa perto do centro com 2 qts., sala, cozinha, banho, lavandaria, quintal, podendo fazer entrada para carro, perto do centro, p. 13.800 cts.

PRECISA-SE

- Casa com 3 qts., até 18.000 cts.

Tratar telef. 743916. G8327

BARRACA

VENDE-SE

No Mercado dos Lavradores. Tratar no local. Telef.: 223419. G8367

VENDE-SE

TERRENO

Área 1.000 m2 c/ boa vista, perto do centro c/ projecto aprovado para 4 apart.º T2 e 4 apart.º T1 - Preço 25 mil contos. Sujeito oferta. Tratar R. Bispo, 50. Telef. 225034. G8334

ÁREAS PARA ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

PARA RENDIMENTO

Excelentes áreas para escritórios em empreendimento bem localizado, à Rua 31 de Janeiro, junto ao Bazar do Povo. Últimos escritórios, vendidos a preços reduzidos. **APROVEITE AGORA!**

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Preços desde: 7.000 cts.

anibal de c. talhadas



Telef.: 220880 229219

mediador na compra e venda de proprie

VENDE-SE

Terreno no centro de Machico, dando para turismo, apartamentos, escritórios ou comércio, com área de c. 1.900 m2. Telef.: 221813. G8330

VENDE-SE

2 terrenos no Santo da Serra com áreas de 7.000 m2, com frente de estrada em terra batida. Preço: 4.500 contos cada. Telef.: 231226. G8188

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO

GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS.

Faz público, para conhecimento de toda a população em geral, que, a partir do dia 3 do mês de Maio do ano em curso, pelo período de 6 (seis) meses, se encontra interrompido, a todo o tipo de tráfego, o troço do Caminho do Terço, entre a residência do sr. João Evangelista Pestana e a Ponte da Caldeira, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, em virtude de no mesmo se proceder à abertura e ligação de tubagem para abastecimento de água potável.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

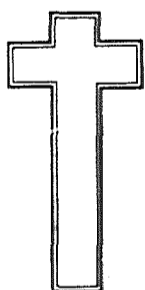
Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 29 de Abril de 1993

O PRESIDENTE DA CÂMARA

GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS

G8426

PARTICIPAÇÃO



José dos Santos Araújo

FALECEU

Seus filhos, José dos Santos Araújo Júnior, mulher, filhos e neta, ausentes no Brasil, Juvenal dos Santos Araújo, mulher e filhos, ausentes no Brasil, António Vasco dos Santos Araújo, mulher e filhos, ausentes no Brasil, Daniel dos Santos Araújo, mulher, filhos e neto, ausentes no Brasil, Eugénia dos Santos Araújo, marido, filhos e netos, ausentes na Venezuela, Sebastião dos Santos Araújo, mulher e filhos, ausentes na Venezuela, Maria Teresa dos Santos Araújo, marido, filhos e netos, seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, tio e parente, morador que foi ao Sítio da Saraiva, freguesia de Câmara de Lobos, Paróquia de Santa Cecília e que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje pelas 18.00 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo do mesmo.

Câmara de Lobos, 30 de Abril de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos — Telef. 942371
e na R. São Francisco, 33 — R. Brava — Telef. 952936
TELEFOS. 942371/942882

PAQUETE

PRECISA-SE COM:

- Idade — 16 anos
- Carta de moto

CONTACTAR:

ATRAVÉS DO TELEFONE 762031 EXTENSÃO 410

G8428

MISSA DO 30.º DIA



Luís de Gouveia

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Abril de 1993.

DN PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS



DIZ-LHE COM FLORES, COMO ELA É ESPECIAL

DIA 2 DE MAIO — DIA DA MÃE

ARRANJOS FLORAIS FRESCOS E SECOS
DECORAÇÕES, CASAMENTOS E BAPTIZADOS

CENTRO COMERCIAL TAVIRA - LOJA 12 C/V
TELEF.: 225726

COMISSÃO NACIONAL PARA AS COMEMORAÇÕES DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

II CONCURSO NACIONAL DE JORNALISMO JUVENIL

PORTUGAL E O EXTREMO ORIENTE

450 ANOS ANIVERSÁRIO PORTUGAL JAPÃO 1543-1993



PATROCÍNIO EXCLUSIVO

Diário de Notícias

Nome	Pseudónimo
Data de Nascimento	
Morada	Código Postal
Concelho	Distrito
Telefone	

Recorta o cupão e envia-o juntamente com o teu trabalho, de acordo com o regulamento, para a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (Casa dos Bicos - Rua dos Bacalhoiros, 1100 Lisboa) até ao dia 15 de Junho de 1993.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

RR RFM

RTC

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Júlia Cristina Rodrigues, D. Rita Guilhermina de Freitas, D. Leopoldina Amélia Vieira, D. Aurélia Olinda de Castro, D. Ilda Maria Ângeia Jardim e Andrade, D. Bernardete da Encarnação Rodrigues de Abreu Brito, D. Maria Luísa Fernandes Silva Félix

A menina: Rosa Maria Baptista Santos Rosa Gomes.
Os senhores: Zuelo Fernandes de Sousa, Augusto Marcos da Trindade, José Luís de Ornelas e Vasconcelos Alves, José Rui Pinto, António de Freitas Pereira.
E o menino: Roberto Luís Fernandes Silva Félix.

Parabéns FERNANDA



Da tua amiga.

MARÉS

PREIA-MAR			
MANHÃ		TARDE	
Hora	Alt.	Hora	Alt.
08.40	1.9	21.01	2.0

BAIXA-MAR			
MANHÃ		TARDE	
Hora	Alt.	Hora	Alt.
02.13	0.7	14.36	0.9

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
AREIRO	5,0	-2,0	3,7
FUNCHAL (Observatório)	19,1	14,7	0,0
LUGAR DE BAIXO	22,3	13,2	0,0
PORTO SANTO	18,9	13,8	0,2
SANTA CATARINA-Aeroporto	17,9	13,6	-
SANTANA	15,0	11,7	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	20,0	14,0	0,0

- A temperatura máxima na RAM foi de 22,3° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de -2,0 no Areiro
- Temperatura da água do mar: 18,4°C.
- Número de horas de sol no Funchal (ontem) 2,0 horas (15%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento em geral fraco. Possibilidade de aguaceiros nas encostas voltadas a Norte.

Estado do Mar — Costa Norte: Mar encrespado. Ondulação Norte com 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação de Sudoeste com 1 metro.

SÁBADO

Períodos de céu muito nublado. Vento de Norte fraco a moderado. Possibilidade de aguaceiros nas vertentes voltadas a Norte.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento de Norte moderado sendo fraco no Funchal.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	14	10	Muito Nublado
PORTO	17	10	"
COIMBRA	18	10	Neblina
BEJA	15	7	Nevoeiro
FARO	18	9	Pouco Nublado
PONTA DELGADA	18	14	Muito Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

MADRID	16	8	Muito Nublado
LONDRES	16	8	Bruma
PARIS	26	13	Muito Nublado
BRUXELAS	26	15	Pouco Nublado
AMSTERDÃO	26	15	"
GENEVA	19	10	Muito Nublado
ROMA	22	12	Neblina
OSLO	20	6	Pouco Nublado
COPENHAGA	26	7	"
ESTOCOLMO	14	-2	"
BERLIM	27	14	Limpo
VIENA	25	7	Muito Nublado
VARSÓVIA	26	12	Limpo
MOSCOVO	14	5	Pouco Nublado
ATENAS	22	13	Muito Nublado

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
- 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA

PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas. Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS: Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE: Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas Ginástica de preparação e recuperação do parto: De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA — R. João Távira, 39 — Telef.: 225547.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21 HORAS
MENDES — R. João de Deus, 35 - C — Telef.: 35244.

TÁXIS

- 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)
- 22 25 00 Av. Arriaga (Sé)
- 22 20 00 Largo do Município
- 22 45 88 Avenida do Mar (Baião)
- 22 64 00 Mercado
- 22 79 00 Campo da Barca
- 22 83 00 Rua do Pavila
- 6 16 10 Gorgulho

AEROPORTO

CHEGADAS

ALA117P	07.25	Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo
TP163	09.05	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
TP167	14.05	Lisboa
TP915	19.05	Porto Santo
TP593	20.00	Frankfurt
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
ALA471	21.10	Viena/Lisboa
TP173	21.45	Lisboa
TP159	22.05	Lisboa
NI303	22.40	Lisboa
TP175	23.00	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
ALA470	08.15	Lisboa/Viena
TP904	09.35	Porto Santo
TP164	09.55	Lisboa
TP590	10.35	Frankfurt
TP906	11.15	Porto Santo
TP168	15.05	Lisboa
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP159	22.55	Lisboa
NI302	23.25	Lisboa
TP176	23.50	Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM

SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL

DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CÂMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
D. EUA N. M.	144,11	147,61
D. EUA N. P.	144,61	148,11
D. Mark	91,95	92,75
Franco Francês	27,38	27,93
Libra Inglesa.	226,74	231,24
Peseta	1,2362	1,2862
Lira	0,0997	0,1102
Florim	82,18	82,98
Franco Belga	4,4744	4,5544
Franco Suíço	101,04	102,54
Yen	1,2984	1,3484
Coroa Sueca	19,69	20,39
Coroa Norueg	21,51	22,01
Coroa Din.	21,51	24,15
Libra Irlandesa	222,71	226,71
Drakma	0,6171	0,6871
Dólar Can.	112,9	114,95
Notas maiores	113,45	115,45
Xelim Aust.	12,86	13,26
Mark Finland	26,67	27,13
Rand	35,34	41,54
Dól. Australiano	101,86	104,86
Bolívar	1,30	1,80

CHEQUES

D. EUA	146,048	146,78
D. Mark	92,319	92,781
Franco Francês	27,38	27,517
Libra Inglesa.	229,66	230,812
Peseta	1,2631	1,2694
BCU	180,734	181,64
Lira	0,09976	0,10026
Florim	82,183	82,595
Franco Belga	4,4931	4,5156
Franco Suíço	101,989	102,50
Yen	1,3052	1,3117
Coroa Sueca	20,185	20,286
C. Norueguesa	21,857	21,966
Coroa Din.	23,989	24,109
Libra Irlandesa	225,148	226,276
Drakma	0,6804	0,6838
Dólar Can.	114,863	115,438
Xelim Aust.	13,131	13,197
Mark Finland	27,006	27,142
Rand	46,221	46,453
Dól. Australiano	104,103	104,625
Pataca	18,349	18,441

signOs

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158\$91, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



DRA. MAYA

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



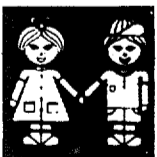
0670 100 621
Não misture os seus assuntos profissionais com os problemas pessoais. Não espere que os outros possam estar sempre de acordo consigo. Seja observador.

TOURO — 21/4 a 21/5



0670 100 622
Não dê ao seu companheiro razões para que ele duvide do seu amor. Não tenha medo dos pesadelos. Tente enfrentar a realidade e fazer as suas próprias conquistas.

GÉMEOS — 22/5 a 21/6



0670 100 623
Não vire as costas às coisas que tem que fazer, quanto mais tempo demorar pior. Você encontrará a solução para um problema que o tem vindo a incomodar.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



0670 100 624
Não faça juízos precipitados e tente ser justo. Os seus números da sorte são o 17 e 37. Não perca uma boa oportunidade de aumentar os seus conhecimentos. Seja justo.

LEÃO — 23/7 a 23/8



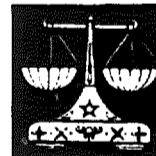
0670 100 625
Modere a tendência que tem para a extravagância. Aquilo que você esperava que acontecesse acabará por ter um desfecho menos bom. Tenha mais cuidado.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



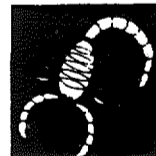
0670 100 626
A sorte poderá estar do seu lado, no entanto não esteja demasiado confiante. Mostre um pouco mais de boa vontade perante os outros. Seja metucioso.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



0670 100 627
Você não conseguirá obter tudo aquilo que deseja mas pense que um pouco é melhor que nada. A solução para um problema surgirá de repente.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



0670 100 628
O dia parece correr às mil maravilhas, no entanto esteja sempre atento. Os amigos são para si o mais importante e você merece-os, saiba distinguir as amizades.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



0670 100 629
Não deposite nos outros as responsabilidades dos seus actos. Ponha de lado o passado e tente pensar mais no futuro. Tenha um pouco mais de confiança em si próprio.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



0670 100 630
Você conseguirá grandes progressos se se concentrar no que está a fazer. Aproveite e tente realizar projectos que estão ainda guardados na " gaveta". Seja moderado.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



0670 100 631
Não deixe que um pequeno

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

Sexta-feira - 30 de Abril

- 10.00 - Abertura
10.02 - O Futuro
10.25 - Barriga de Aluguer (118.º episódio)
11.25 - Odisseia Animal
12.15 - O Livro dos Recordes
12.35 - Academia de Polícia
13.00 - Jornal da Tarde
13.15 - Mico Preto (101.º episódio)
14.05 - Gerações (83.º episódio)
14.30 - Sessão da Tarde: A Grande Corrida à Volta do Mundo
16.55 - Caderno Diário
17.00 - Chá das Cinco
18.00 - Rua Sésamo
18.30 - Cavaleiros do Zodíaco
18.55 - Concurso: Roda da Sorte
19.25 - Cinzas
20.00 - Telejornal
20.35 - Direito de Antena
20.45 - Pedra Sobre Pedra (110.º episódio)
21.45 - Grande Noite
22.45 - Noite de Cinema: O Dia das Tartarugas
00.20 - 24 Horas
00.45 - F. Times + Bolsa + Tempo
00.55 - Remate
01.15 - Força de Elite
02.00 - Fecho

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ - 06.00 - Ao Cantar do Galo; 06.55 - Oração da Manhã; 07.00 - Notícias; 07.10 - Encontro na Manhã; 07.30 - A Caminho das Oito; 07.55 - Momento de Reflexão; 08.00 - Notícias; 08.30 - Rádio Arquipélago; 09.00 - Notícias; 09.05 - Café da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00; 12.00 - Notícias com Serviço de Agenda; 12.30 - Notícias; 12.45 - Madeira em Notícia; 13.00 - Música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 14.00, 15.00, 16.00, 17.00, 18.00 e 19.00; 19.30 - Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 - Madeira em Notícia; 20.30 - Emissor Desportivo; 22.00 - Notícias; 22.30 - Suplemento Especial da BBC; 22.55 - Oração da Noite; 23.00 - Música para Dançar; 23.30 - Encerramento da Estação. * As notícias são em cadeia com a Rádio Renascença.

F. M. 92 - Em 4 Tempos - 1.º Tempo - 07.00/12.00. Em destaque: Informação Nac. e Internacional c/ a RR às 07.00 e às 08h00. Títulos da Madeira em Notícia c/ Agenda Regional e revista de imprensa às 7h45. 8h15 - A Madeira em Notícia. Intercalares às 09.00-10.00-11.00; Regionalíssimo às 08.30-09.30-10.30-11.30. 2.º Tempo - 12.00/19.00. Em Destaque: Intercalar c/ serviço de Agenda às 12h00. 12.30 - Jornal da Tarde c/ a RR 12.45 - Edição n.º 2 da Madeira em Notícia (Informação Regional). Serviço de Agenda às 12.30; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; Regionalíssimo às 14.30-15.30-16.30-17.30. 3.º Tempo - 19.00-00.00. Em Destaque: Edição n.º 3 da Madeira em Notícia - Um trabalho do Departamento de Informação do Posto Emissor. Informação Regional às 20.00; Intercalares às 21.00-22.00. 4.º Tempo - 00.00/07.00. Em Destaque: Reflexos da Noite; 03.00-07.00; Intercalares de Hora a Hora com Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
06.00 - Romper do dia; 06.55 - Reflexão da Manhã; 07.00 - Jornal da Manhã; Not. R. R.; Agenda; Bom Dia... Dia; 08.00 - Noticiário da R. R.; Informação Regional; Bom Dia... Dia; 09.00 - Bom Dia Madeira; 10.30 - Conosco ao Telefone; 11h20 - Lotaria Nacional; 11.30 - Noticiário da R. R.; Títulos Regionais; 11.50 - Bola Branca. 12.00 - Tempo Livre; 12.30 - Informação Regional; 13.00 - Nós e Você; 17.00 - Jornal da Tarde, Not. R. R., Títulos Regionais, Bola Branca; 17.30 - Conosco ao telefone; 19.00 - Informação Regional. 19.30 - Bola no Ar; 20.00 - Cidade Nua; 21.00 - Andorinha no Ar; 22.00 - Jornal da Noite, Not. R. R.; 22.30 - Suplemento Especial da BBC para a R. R.; 23.00 - Informação Regional; Horas Vagas. Notícias de hora a hora

Canal RMFM 96.0 MHZ

06.00 - Praça de Táxis; 06.55 - Reflexão da Manhã; 07.00 - Jornal da Manhã; Not. R. R.; Bom Dia... Dia; 08.00 - Noticiário da R. R.; Informação Regional; Luz é Vida; 08.30 - Rádio Turista; 10.00 - Minha Rádio, Meu Amor; 11.20 - Lotaria Nacional; 11.30 - Noticiário da R. R.; Títulos Regionais. 12.30 - Informação Regional; 13.00 - Trópico de Câncer, 16.00 - Oceano Atlântico; 17.00 - Jornal da Tarde, Not. R. R.; Títulos Regionais; 17.45 - Rádio Turista. 19.00 - Informação Regional; Em Trânsito; 20.00 - Cidade nua; 21.00 - Andorinha no Ar; 22.00 - Cidade Nua; 23.00 - Pesadelo Suave; 01.00 - Pela Noite Dentro. Notícias de hora a hora

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1

Notícias hora a hora - Antena 1
00.00 - Diário Regional; 00.10 - A Última Dança; 02.00 - Rádio na Noite; 05.30 - Música Portuguesa; 06.30 - Duche da Manhã c/ 07.00 - Jornal da Manhã; 07.45 - Diário Regional; 08.00 - Jornal da Manhã; 10.00 - R. de Rádio c/ 11.00 - Síntese Regional; 11.15 - Lotaria Nacional; 13.00 - Diário Regional; 13.10 - Jornal da Tarde; Direitos Antena: CGTP; Sind. Tecn. Serv. Social; UGT; PSD; 14.00 - Folhetim: "A Roça"; 14.20 - Tardes da RDP; 17.00 - Hora dos regressos c/ 18.00 - Jornal; 19.00 - Diário Regional; 19.30 - Suplemento Desportivo; 20.00 - Livre e Directo; 22.00 - Brasil, Músicas Mil; 23.00 - Jornal das 23 e Suplemento Desportivo; 23.30 - A Última Dança; 00.00 - Diário Regional.
SUPER FM - Notícias hora a hora - Antena 1.

00.00 - A Última Dança; 02.00 - A Turma dos Repetentes; 04.00 - Musical CD's; 06.30 - Manhãs do Super FM c/ 07.45 - Diário Regional; 08.20 - Tênis; 08.30 - Diário Regional; 10.00 - Super FM c/ 11.00 - Síntese Regional; 12.45 - Desporto; 13.00 - Diário Regional; 18.00 - Síntese Regional; 18.45 - Desporto; 19.00 - Diário Regional; 21.00 - Fazedores de Sonhos; 22.00 - Vivójazz; 23.00 - Diário Regional; 23.05 - Ao vivo c/ Bruce Springsteen; 00.00 - A Última Dança.

CINE-JARDIM

RUA DO CARMO - TELEF.: 220331

2.ª SEMANA

Movie poster for 'Uma Questão de Honra' (A Few Good Men) featuring Tom Cruise, Jack Nicholson, and Demi Moore. Directed by Rob Reiner. Includes cast list: Kevin Bacon, Kiefer Sutherland, Kevin Pollak.

M/12 ANOS

FILME DE QUALIDADE

ATENÇÃO AO NOVO HORÁRIO: 15h00 - 17h30 - 21h30

CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.00, 17.00 e 21.30 horas - Estreia - «Perfume de Mulher».

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas - (2.ª semana) - «Uma Questão de Honra».

CINE D. JOÃO

15.35 e 18.35 horas - «Regresso a Howards End». 21.35 horas - estreia - «Acto de Amor».

TEATRO MUNICIPAL

10.45 horas - «Pluff o Fantasmilha».

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO - TELEF. 742504

ESTREIA HOJE ÀS 21H35

2 NOMEAÇÕES PARA OSCARES DA ACADEMIA
Melhor Actriz • Melhor Argumento Original

«O MELHOR FILME DO ANO»

«Uma espantosa história verdadeira. Um thriller apaixonante, tão vigoroso como um filme de acção. Susan Sarandon numa impetuosa e intensa interpretação.»
«Completamente absorvente... Nolte e Sarandon em interpretações de grande emotividade.»
«Uma aventura estimulante. Esta história verdadeira é transposta para o cinema com o trabalho notável de Susan Sarandon, Nick Nolte e George Miller, como realizador e argumentista.»
«Susan Sarandon numa interpretação plena de força e humanidade.»

Movie poster for 'Lorenzão's Oil' (Acto de Amor) featuring Nick Nolte and Susan Sarandon. Directed by George Miller.

M/12 anos

Uma história verdadeira ◊ Um filme inesquecível

APOIO:



Serviço de autocarros pela "Horários do Funchal" todos os dias, carreira n.º 15-A, com saída da Praça da Autonomia. Paragem à porta das Galerias D. João.

68373

GALARDOADO COM "OSCAR" DO MELHOR ACTOR

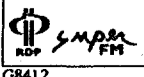
Movie poster for 'Perfume de Mulher' (Scent of a Woman) featuring Al Pacino. Directed by Martin Brest. Includes cast list: Al Pacino, Christopher Penn, Christopher Penn, Christopher Penn.

ESTREIA HOJE À MATINÉ - 14h00 - 17h00 - 21h30

CINE SANTA MARIA

ATENÇÃO AO HORÁRIO DA 1.ª SESSÃO - 14:00H M/16 ANOS

APOIO:



68412

Direito à voz no caso Freire

O «direito à voz» provocou ontem, na sessão de julgamento de Costa Freire, uma «guerra» de direitos paralelos ao direito de informação que levou o Tribunal a uma sucessão de despachos em acta.

A polémica que desde o início da sessão (10.00) até ao reinício da audição de Costa Freire (11.10) deu origem a sucessivos despachos do tribunal, promete ter continuidade sempre que algum jornalista desprevenido narre factos com imagens mudas.

Tal situação deve-se ao facto do Tribunal ter deliberado no início deste julgamento, com argumento constitucional, a proibição da recolha de som em audiência com permis-



são de tomada de imagem.

Em causa está um requerimento a título pessoal, de Cavaleiro Ferreira, defensor do antigo secretário de Estado, «zangado» porque a sua imagem apareceu na televisão com «voz de outrem».

O tribunal presidido pelo juiz António Martins, reafirmou a manutenção, de início clarificada, do direito à recolha de imagens e da proibição do som, consi-

derando «não poder» nem «dever sindicar o que é narrável sobre o que foi dito, ainda que em discurso directo».

Recordou que «a audiência é pública e nos termos do artigo 88 da CRP não pode deixar de ser livre e permitida aos órgãos de Comunicação Social a narração circunstanciada do teor de actos processuais que se não encontrem cobertos pelo segredo de justiça».

Por sua vez, José António Barreiros, advogado de «Zezé Beleza» ainda tentou, «para não discriminar nenhum órgão de Comunicação Social, sobretudo rádios e televisão», argumentar no sentido do tribunal autorizar a tomada de som, mas este manteve-se inalterável.

Mas, indeferindo o sugerido pelo advogado de Costa Freire para que o tribunal tomasse medidas para «não aparecer em imagem, com voz e palavras de outrem em género picaresco», o tribunal, aceitando novo requerimento do causídico decidiu:

«De futuro, fotos e imagens não podem ser tiradas ao sr. advogado Cavaleiro Ferreira».

E assim foi, cada vez que entrava na sala um operador de câmara, que porventura não tenha ouvido o despacho, o juiz repetia o con-

teúdo do último despacho.

Cavaleiro Ferreira em defesa da sua tese argumenta que a passagem de imagens sem a respectiva voz, viola «o direito à palavra» e os «direitos de personalidades» consignados na Constituição Portuguesa, sendo aquele direito «paralelo ao direito à imagem».

Por sua vez, acrescenta «o direito à palavra, desdobrando-se no direito à voz como atributo da personalidade, e também o direito às palavras ditas, expressões, metáforas... etc».

Num julgamento de muitos arguidos, como o que está em causa, (nove arguidos, e outros tantos advogados), talvez o tribunal tenha de assinalar de forma visível quem não quer ser fotografado. Caso contrário a «guerra» repetir-se-á com os jornalistas e operadores desprevenidos.

JÁ HOJE

Reféns fora

O Comando que ocupava o Supremo Tribunal de Justiça da Costa Rica libertou todos os reféns, pondo fim pacificamente a quatro dias de sequestro, anunciou o ministro da Segurança, Luís Fishman.

De acordo com o ministro, os 23 reféns foram libertos e os sequestradores detidos quando se encontravam a caminho do Aeroporto de São José.

Exclusão

A República Federal da Jugoslávia (RFV, Sérvia e Montenegro) foi excluída dos trabalhos do Conselho Económico e Social da ONU.

A decisão foi votada por ampla maioria na Assembleia Geral das Nações Unidas, que manteve uma reunião especial em Nova Iorque, na sequência de uma recomendação do Conselho de Segurança sobre a exclusão da RFV.

A resolução obteve 107 votos favoráveis. Houve 11 abstenções, entre as quais as da Rússia e da China. Nenhum país votou contra.

Golfo em acção

Cerca de 36 mil homens participaram quinta-feira no Golfo em exercícios aeronavais sem precedentes desde o final da guerra Irão-Iraque, no âmbito das manobras militares iranianas em curso desde segunda-feira nesta região.

Bailarino

O bailarino português Alexandre Fernandes recebeu o grande prémio no Concurso Internacional do Luxemburgo, onde se classificou em 2.º lugar na categoria de «solo».

Alexandre Fernandes é desde há dois anos bailarino profissional do corpo da CNB, tendo sido apresentado como solista em «Giselle» e «Coppélia», nomeadamente.

Alatas

O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Ali Alatas, disse em Washington que «a posição básica da administração norte-americana (relativamente a Timor-Leste) não mudou».

O ministro indonésio falava à saída do Departamento de Estado, em Washington, depois de ter-se reunido com o secretário de Estado, Warren Christopher e outros altos funcionários norte-americanos.

Protecção parlamentar a Craxi agita Itália

Demissões no Governo recém-nascido

Os três ministros do partido democrático de esquerda (PSD, ex-comunista) no Gabinete de Carlo Azeglio Ciampi demitiram-se ontem, declarou à imprensa um deles, Vincenzo Visco.

Os três ministros, Augusto Barbera (relações com o Parlamento), Vincenzo Visco (Finanças) e Luigi Berlinguer (Universidade e

Investigação Científica) apresentaram ontem à noite a carta de demissão ao primeiro-ministro Ciampi.

O ministro do Ambiente, Francesco Rutelli, líder do partido dos Verdes anunciara pouco antes a sua demissão.

Estas demissões prendem-se com a recusa da Câmara dos Deputados ao pedido dos juizes de Milão para processar o ex-líder socialista Bettino Craxi por alegado envolvimento em casos de corrupção naquela cidade.

O Gabinete de Ciampi, que ontem tomou posse, integra representantes democrata-cristãos, socialistas, liberais, social-democratas, republicanos, verdes e democratas de esquerda, além de independentes.

Inconformismo

O procurador da República em Milão, que dirige o inquérito sobre casos de corrupção, poderá recorrer ao Tribunal Constitucional relativamente à rejeição do levantamento da imunidade

parlamentar de Bettino Craxi.

Saverio Borrelli manifestou-se «desconcertado» com a votação da Câmara dos Deputados recusando o levantamento da imunidade parlamentar do antigo secretário-geral socialista.

Por isso, admitiu a possibilidade de levar «perante o Tribunal Constitucional a questão do conflito de competências» entre o Parlamento e o Poder Judicial.

Na sua opinião, «o Parlamento entrou no terreno

da Ordem Judiciária, fazendo prevalecer os seus julgamentos sobre as orientações da Magistratura».

Entretanto, em comunicado, o Governo italiano garante que é «totalmente alheio ao voto da Câmara dos Deputados» e reafirma, «firme e claramente, o seu empenho na questão moral».

O comunicado refere ainda que o Executivo pretende «tomar iniciativas adequadas nesse sentido, nomeadamente ao nível da revisão constitucional».

Caso FUP/FP-25

Arguido queixa-se de conivência contra a verdade

O arguido do primeiro processo «FUP/FP-25», José Sousa Moreira, acusou ontem o Poder Judicial de «conivência contra a verdade» ao adiar, pela segunda vez, o seu julgamento, marcado para o Tribunal de Monsanto, Lisboa.

Em carta enviada à

agência Lusa, Sousa Monteiro relaciona o adiamento do seu julgamento com uma «criminosa aliança» entre o «Poder e aqueles que se serviram de uma organização revolucionária para a transformar num bando de marginais», escreve o recluso, numa referência à organização terrorista «FP-25 de Abril».

Sousa Moreira foi o último arguido do primeiro processo do caso «FUP/FP-25» a ser detido, já depois

de ter sido julgado à revelia e condenado a 13 anos de prisão.

Depois de capturado, solicitou a repetição do julgamento, ao abrigo da lei, cujo início foi adiado ontem, pela segunda vez, para 30 de Setembro.

Na carta, o arguido refere que «poucas horas» antes de se iniciar a sessão foi notificado pelo Tribunal de Monsanto do adiamento da audiência «sob pretexto de que se encontram

ocupadas as duas salas do mais moderno tribunal do país».

O recluso, que se encontra no Estabelecimento Prisional de Lisboa, observa que é o tribunal que agenda as sessões e o cancelamento ontem verificado «é exclusivamente atribuível à confluência de interesses do Poder» que prossegue, quer ver a sua voz «silenciada».

Deste modo, refere ainda, «é adiada esta indispensável tentativa de total esclareci-

mento do «dossier FUP/FP-25».

«O Poder não quer que o nosso povo saiba a verdade sobre as FP-25, sobre todas as acções desta organização, em muitas das quais participei», prossegue.

Para José Sousa Moreira, o ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, «é o principal responsável de todo este conluio», com o qual pretende que lhe «seja bloqueado o direito a ser julgado».